Director — JOÃO ALBERTO

A NAÇÃO

Redactor-chefe — J. S. Maciel Filho

ANNO — II | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 1934 | NUM. 325

AS INSTITUIÇÕES PARLAMENTARES DA FRANÇA DEPENDEM DA PROXIMA DECLARAÇÃO MINISTERIAL

DICTADURA MILITAR OU PARLAMENTARISMO?

OS ULTIMOS DESENVOLVIMENTOS DA SITUAÇÃO POLITICA FRANCEZA

Pretender occultar a gravidade da situação politica da França constitue, sem duvida alguma, grande erro de observação. Os ultimos acontecimentos desenrolados, desde sabbado, em Paris, nos indicam claramente o estado de espirito da opinião publica, profundamente irritada com o escandalo Stavisky, com todo o seu arranhol de corrupção, e com a anemia séria dos governos parlamentares. O gabinete do sr. Chautemps teve vida ephemera, justamente por causa da intensa repercussão do escandalo Stavisky. O governo Daladier, que conta poucos dias de existencia, vem-se mantendo á custa de golpes perigosos de politica partidaria. A desorientação que se verifica nos bastidores politicos não é nada comparada com a irritação dos grandes orgãos da opinião publica e da opinião popular. Os ultimos governos, surgidos das combinações parlamentares, são duramente guerreados pelos partidos da direita, especialmente pelos monarchistas, e pelos elementos esquerdistas, particularmente communistas. Por isso, tudo faz prever que o governo Daladier não venha a resistir á torrente. As ultimas medidas tomadas pelo presidente do Conselho de Ministros são symptomaticas.

Ordens severas foram dadas á gendarmeria e á guarnição militar de Paris. E', pois, caso de perguntarmos: poderá o gabinete resistir ao encadeamento dos factos, ou, pelo contrario, se dará um golpe profundo, no sentido de uma dictadura militar? Se prevalecer a ultima hypothese, a França entrará na corrente dos governos fortes que prevalecem na Allemanha, Italia, Polonia, Austria, Rumania, Portugal, Turquia, Russia e Yugoslavia. Na propria Inglaterra, Sir Oswald Mosley chefia os fascistas que augmentam de dia para dia, e na Irlanda, o general O' Duffy congrega os "camisas azues". Como quer que seja, o caso da França é bastante expressivo e os acontecimentos merecem ser acompanhados com a maxima attenção, porque constituem uma lição de historia pratica do mais subido valor.

Mussolini, Sir Oswald Mosley, Kemal Pachá, Roosevelt, Hitler, Pilsudski, Carmona, Dollfuss e Staline, os dictadores ou chefes de partidos que governam ou orientam a opinião publica em paizes da Europa e da America

PARIS, 5 (U. P.) — Na reunião de hoje, do Conselho de Ministros, aceitaram-se os pedidos de demissão dos ministros Fabry, Doussain e Pietri, assim como a remoção do prefeito de policia, sr. Chiappe.

O chefe do governo, sr. Daladier, nomeou o radical-socialista Paul Marchandeau para as funcções de ministro das Finanças e do Orçamento, em substituição ao sr. Pietri. Marchandeau, que conta cincoenta e dois annos de idade, é o actual prefeito de Reims.

O ministro do Interior visitou a Prefeitura de Policia, ordenando severas medidas policiaes no sentido de se evitar a repetição de disturbios nas ruas, e deu energicas instrucções ao director da policia municipal, dizendo: "Caso se registe algum disturbio que nõ seja supprimido immediatamente, isso custará o seu cargo".

O prefeito de Seine, sr. Edouard Renard, apresentou sua resignação por solidariedade com Chiappe.

Ao supprimir o posto de Doussain, de sub-secretario da Educação Technica, o sr. adadier nomeou para deputado radical socialista, sr. Alexis Jabuert, para as funcções de sub-secretario das Finanças.

CAUSOU GERAL DESCONTENTAMENTO O SACRIFICIO DO SR. CHIAPPE

PARIS, 5 (U. P.) — A demissão do sr. Chiappe, das funcções de prefeito da policia de Paris, suscitou criticas desfavoraveis de todos os partidos, com excepção dos socialistas, pois presume-se em geral que o presidente do Conselho, sr. Edouard Daladier, sacrificou o prefeito para ganhar as sympathias dos socialistas.

O sr. Chautemps desmentiu a noticia de que atacára o governo devido á demissão de Chiappe, mas fez esta declaração "Quando soube que foram adoptadas medidas inesperadas contra altos funccionarios que foram meus collaboradores e cujas brilhantes carreiras exigem a estima geral, manifestei minha surpresa e meu pensar pela forma verdadeiramente brutal que assumiram taes resoluções".

O sr. Tardier, por sua vez, declarou o seguinte: "Trata-se de uma medida de ordem puramente politica, porque vinte e quatro horas antes da decisão, o chefe do governo procurou o apoio dos deputados das facções do centro annunciando que Chiappe seria mantido em suas funcções.

O gabinete acabou por adoptar a primeira das soluções apontadas á urgucia do presidente do Conselho, julgando-a mais acertada que a segunda".

O jornal "Le Temps" qualifica a decisão de "uma victoria socialista, observando que "Chiappe se viu privado de seu posto, porque incorreu no odio dos socialistas".

O SR. CHIAPPE RECUZOU O CARGO DE RESIDENTE GERAL EM MARROCOS

PARIS, 5 (U. P.) — O sr. Chiappe deixou o edificio da Prefeitura entre calorosas demonstrações de sympathia da população.

O "Qual d'Orsay" annuncia que o sr. Ponsot permanecerá nas funcções de residente geral em Marrocos, devido ao facto do sr. Chiappe ter recusado esse posto.

O GOVERNO FRANCEZ RECEIA UM GOLPE DE ESTADO

PARIS, 5 (U. P.) — A cidade apresentou, hoje, desde o amanhecer um aspecto de tranquillidade, que parece verdadeiramente excepcional, devido ao facto de ser hoje, a vespera dos debates na Camara dos Deputados, cujo edificio está sendo guardado com fortes contingentes e patrulhas, afim de se evitarem desordens.

Consta que o governo receia uma tentativa de golpe de estado por parte dos elementos da direita. Esse receio parece confirmado, ante a declaração publicada no jornal "Le Jour", de que o ministro do Interior, sr. Frot, teria mandado buscar diversos tanks de guerra da guarnição de Compiègner, os quaes circularam pela cidade durante a noite, sendo guardados nos quarteis da margem esquerda do Sena.

O sr. Frot obteve ainda que viessem a Paris duas divisões militares estacionadas nas immediações da capital, afim de reforçarem os quinze mil homens das forças da policia municipal.

O SR. DALADIER TEM ASSEGURADO O VOTO DE CONFIANÇA

PARIS, 5 (U. P.) — Segundo o que vem sendo affirmado nos corredores da Camara dos Deputados, o cartel radical-socialista, reorganizado, dará esta noite o voto de confiança de que precisa o sr. Daladier, depois da apresentação do gabinete.

Conta-se com o apoio de 155 radicaes socialistas, 100 socialistas orthodoxos, 30 neo-socialistas, 20 socialistas republicanos, mais a possibilidade da obtenção do apoio, integral ou parcial, de 49 radicaes da esquerda, 29 republicanos da esquerda e 15 independentes da esquerda.

PARIS, 5 (U. P.) — Entre novos boatos de organização imminente de uma dictadura ou de um directorio, sob a presidencia do sr. Daladier, o chefe do governo orientou o gabinete decididamente no sentido da maioria do cartel das esquerdas, o que permitte esperar um voto de confiança ao governo, na Camara dos Deputados, durante a sessão de amanhã, terça-feira.

A demissão do prefeito de policia de Paris, sr. Chiappe, grangeou para para o presidente do Conselho a sympathia temporaria, embora, dos socialistas.

Todavia não ha duvida que a maioria da ala esquerda será instavel, porque o sr. Daladier e os socialistas são velhos inimigos, reconciliados agora, ao ultimo momento, pela força das circumstancias.

ENTRE-CHOQUE DAS FORÇAS POLITICAS NA FRANÇA

O governo Daladier não poderá fazer face á opposição

PARIS, 5 (A. B.) — A situação politica permanece obscura, depois de um fim de semana em que occorreram varios choques de importancia, entre as forças em presença.

O prefeito de policia, sr. Chiappe, deixou o logar, tendo recusado a "promoção" a governador geral de Marrocos.

(Continua na 12.ª pagina)

A THERAPEUTICA DO DR. SANGRADO...

O Supremo Tribunal e a massa dos feitos paralysados

O relatorio que o ministro Edmundo Lins, presidente do Supremo Tribunal, apresentou a seus pares, dando conta dos trabalhos do anno passado, renova a expressão da angustia dominante na opinião publica todas as vezes que as circumstancias nos recordam os termos intoleraveis a que chegou a paralysia ou atrazo dos autos confiados ao mais alto tribunal da Republica.

E' que o proprio ministro Edmundo Lins, como quem descreve minuciosamente o estado lamentavel de um enfermo, a marcha das molestias consumptivas, não tem veladuras para a situação deploravel a que se acha reduzido o conspicuo conaculo, pela insufficiencia de julgadores e accumulo consequente de causas.

Esse depoimento não póde comportar duvidas; mas, por evital-as desde logo, o relator apresenta os dados estatisticos reveladores do muito que baixou a a actividade julgadora do Supremo de 1932 para 1933.

E' verdade que a razão desse decrescimo póde ser apontada pela superveniencia dos serviços eleitoraes, que a todos preterem. Concorre ainda, como pondera o ministro Edmundo Lins, haver o sorteio recaido sobre os ministros que haviam recebido extraordinario numero de processos, ou seja o de quasi mil para cada um delles.

O sr. Edmundo Lins

(Continua na 12.ª pagina)

UMA INTERVENÇÃO RAPIDA E JUSTA

O sr. Ary Parreiras e a solução da greve da Cantareira

A passagem do sr. Ary Parreiras pelo governo do Estado do Rio vai ficar assignalada na historia do glorioso torrão fluminense como intensa pagina de civismo e de elevação politica.

O joven administrador revolucionario tem-se imposto ao respeito dos seus governados e á admiração do paiz não só pelas virtudes peregrinas que tanto exaltam a sua personalidade como pela fé inquebrantavel que deposita nos destinos da revolução e pela firmeza com que procura auscultar e remediar as necessidades dos seus coestaduanos.

Sincero e infatigavel artifice de um regime de justiça social e de totalização democratica o sr. Ary Parreiras vem prestando incalculaveis serviços á causa popular.

O trabalhador fluminense tem no actual occupante do Ingá um denodado defensor dos seus interesses legitimos.

Ainda agora com a gréve dos operarios da Cantareira o interventor fluminense teve opportunidade de demonstrar o seu devotamento á causa do povo e alto espirito de justiça com que intervem nos conflictos de seus governados.

Ouvindo operarios e patrões, penetrando no sentido exacto das reivindicações dos grevistas e da resistencia da Cantareira, o sr. Ary Parreiras collocou os dois antagonismos defronte do interesse su-

O sr. Ary Parreiras

(Continua na 12.ª pagina)

A' SOMBRA DE TIRADENTES

O paiz teve, hontem, a alegria de registar, nos annaes da sua vida politica, um facto, que veiu demonstrar, clara e positivamente, que a mentalidade nacional evoluiu de maneira a mais surprehendente.

O espectaculo que a Assembléa forneceu á nação, é absolutamente inedito e capaz, só por si, de caracterizar um momento.

O "leader" geral da Constituinte projectara uma reforma do regimento interno da Constituinte, no sentido de restringir e limitar os prazos destinados á discussão do nosso estatuto fundamental. Expoz aos seus pares, em numero superior a quarenta, o que pretendia e porque se abalançára áquelle proposito.

Falou um representante, discordando das suggestões do "leader"; falaram dois outros; falaram mais dez ou quinze, todos accordes em condemnar a lembrança, por inopportuna e limitadora da liberdade de cada qual se explanar as suas idéas sobre a futura Constituição do Brasil.

Não houve uma voz que secundasse as palavras do "leader", que ficou só com a sua opinião favoravel á reforma, lembrado, aliás, com o intuito de abreviar a promulgação da Constituição.

Por sua vez, o sr. Medeiros Netto, ao final, comprehendendo que a Assembléa anseia por dotar o paiz de uma Lei que o dignifique e que não se faça de afogadilho, louvou, sinceramente, a attitude de seus collegas e congratulou-se com a nação por aquelle accordo verificado de uma vontade firme de opiniões.

CONSTANCIA DE CIVISMO E ENERGIA DE IDEAL

Honra ao sentimento de unidade nacional

O sr. Virgilio de Mello Franco teve, hontem, occasião de proferir na Constituinte um discurso que, demorado embora de vinte minutos apenas, se tanto, encerrou e encerra, a quantos o quizerem consultar e lêr, as mais largas horas de meditação, tal a força das verdades que nelle se encadeiam, e a riqueza dos conceitos sobre o movimento de outubro.

Conforme muito bem assignalou o orador mineiro, uma das expressões mais moças da alma revolucionaria, a obra esperada pelo povo não se realizou.

Certo, tão amplo é o assumpto, que a todos se afigura difficil precisar em suas linhas geraes, mesmo, que dirá em suas miudezas, que obra era essa que o povo esperava. Aclara melhor o nosso pensamento o dizermos que se não escasseiam motivos de desenganos, nem por isso deixam de ser frequentes as affirmativas gratas ao publico, já no seio da administração propriamente federal, já na de varios Estados, cujos interventores, honesta e infatigavelmente, cuidam de sanear os negocios publicos e de incutir nas massas a convicção de estarem agindo sob as mais puras inspirações dos interesses collectivos.

E' certo que o phenomeno não é invariavel ou generalizado para todos os departamentos administrativos e Estados. Cumpre, porém, affirmar que uma situação estabilizada na sua corrupção de quasi quarenta annos não poderia ser purificada, num paiz com a extensão do nosso, num triennio de exercicio dictatorial, quando os mais graves problemas se precipitaram por força mesmo da ansiedade e das esperanças de todas as populações, já que não ha nenhuma que não aguarde impacientemente a realização de obras e reformas da mais variada natureza, como se de facto fosse possivel, sem maior preparo, e na confusão do primeiro anno, tudo se ultimar, renovando-se integralmente as coisas, as instituições e os homens.

Em face da largueza dessas idéas e conceitos, com os olhos nesse programma miraculoso, a impressão recolhida do que se ha feito será sem duvida de bastante scepticismo.

Quando se considera, porém, o conjunto dos embaraços inherentes a toda substituição imprevista e violenta de regime, seria injusto concluir pela inutilidade da Revolução que, sem ser um bem nem um mal, foi, como assevera o sr. Virgilio de Mello Franco, inevitavel, e conseguiu, dentro dessa inevita-

(Continua na 12.ª pagina)

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM AO GENERAL GÓES MONTEIRO

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS PELA SUA NOMEAÇÃO PARA O MINISTERIO DA GUERRA

Grupo feito á porta da Igreja de Sant'Anna

Nem sempre as missas votivas têm o caracter sincero das homenagens devidas.

Quasi em regra, quando circunstancias desconhecidas elevam a posições de destaque na politica nacional figuras semi-apagadas, a legião dos incensadores occasionaes aproveita a opportunidade para uma demonstração publica de sympathia e de admiração.

Tudo, porém, tem a sua relatividade.

A homenagem que hoje os moradores da parochia de Sant'Anna prestarão ao general Góes Monteiro foge ao adoptado pelos diffunidores de finilidades e caracteres formados á sombra da soberania de um chefe de Governo.

E essa homenagem que se ins-

(Continua na 12.ª pagina)

O ACCORDO SOBRE AS DIVIDAS EXTERNAS

A importancia do decreto assignado hontem

Foi assignado, hontem, na pasta da Fazenda, o decreto resultante do accordo firmado entre o Brasil e os banqueiros internacionaes sobre as nossas dividas externas.

Com esse acto, o sr. Oswaldo Aranha lança a vigamestra do plano de reajustamento economico com que o Governo Provisorio pretende rasgar um novo cyclo de prosperidade para a Nação.

Não era possivel que continuassemos na situação em que nos encontravamos.

Para se ter uma idéa do alcance do decreto assignado hontem pelo ministro da Fazenda, vamos reduzir a numeros redondos a nossa posição nos centros internacionaes de credito.

A União, os Estados e os municipios usaram e abusaram do recurso do emprestimo externo, resgatando-se uma divida com outra maior.

Os nossos compromissos no exterior se elevam a duzentos e trinta milhões de libras, sendo cento e trinta e cinco milhões e meio da União e noventa e quatro milhões e meio dos Estados e municipios.

Afim de attender ao serviço de juros e amortizações dessa enorme divida, são necessarios vinte e quatro milhões de libras, annualmente.

No ultimo quinquennio, o saldo da nossa balança commercial não excedeu a doze milhões e meio de libras, resultando dahi uma situação de verdadeira asphyxia para o paiz, que só poude respirar mais livremente graças ao remedio do "funding" e ás gymnasticas da Carteira de Cambio do Banco do Brasil.

O "funding" reduziu os compromissos annuaes da União pela metade — de doze milhões de libras para seis milhões e meio — permittindo a utilização da differença entre essa importancia e o saldo verificado na balança commercial, para o pagamento dos compromissos dos Estados, dos emprestimos do café, o resgate dos atrazados de Haya, assim como das dividas do Banco do Brasil.

Na questão das dividas externas, ha um outro aspecto, que deve ser accentuado, para realçar ainda mais a inconsciencia dos estadistas da Republica Velha e a significação do accordo negociado pelo ministro da Fazenda.

E' o seguinte: os emprestimos contraidos, no estrangeiro, pelo Brasil, desde a independencia, convertidos em moeda nacional, sommam dez milhões de contos de réis.

Já pagamos oito milhões e meio de contos de juros e amortizações e ainda devemos mais dez milhões!

O accordo que acaba de ser firmado, abrangendo um prazo de quatro annos, reduz o

(Continua na 12.ª pagina)

A AUSTRIA VAI DIRIGIR UM APPELLO Á LIGA DAS NAÇÕES

Receia-se que essa attitude do governo austriaco provoque novo adiamento da Conferencia do Desarmamento

GENEBRA, 5 (U. P.) — Prevendo a decisão do gabinete da Austria de dirigir um appello á Liga das Nações, contra a interferencia nacional-socialista, o sr. J. A. M. C. Avenol, secretario- geral do instituto de Genebra realiza preparativos secretos extraordinarios para para a sessão da Liga a reunir-se no dia 12 de fevereiro proximo.

Constava hontem que o barão austriaco Von Pflugel informou em caracter privado uma alta autoridade da Liga, que dirigirá um appello hoje á tarde ao secretariado da Liga sobre a questão.

O sr. Avenol instruiu o secretariado no sentido de convidar a Allemanha a assistir uma reunião do Conselho, logo que seja recebido o appello, o qual terá logar, provavelmente, de conformidade com o artigo decimo primeiro paragrapho segundo do protocollo da Liga. Espera-se que antes da referida reunião do Conselho a Grã-Bretanha, a França e a Italia serão instadas no sentido de chegarem a accordos diplomaticos privados.

Os membros das delegações á Conferencia do Desarmamento manifestam grande ansiedade ante a iniciativa austriaca, receiando que a mesma possa levar o sr. Arthur Henderson a adiar novamente a alludida Conferencia, contrariando dessa maneira os esforços realizados pela França e pelas potencias da Pequena Entente no sentido de uma immediata reunião.

Entre os membros das delegações á Conferencia do Desarmamento receia-se tambem que tal facto conduza a Allemanha a obstinar-se em sua attitude relativa ao desarmamento, e com o adiamento das possibilidades da Conferencia das Cinco Potencias levara o Reich a tornar ás reuniões do Desarmamento.

Não obstante isso alguns elementos de destaque da Liga das Nações presumem que é essencial solução immediata da questão austriacos quaesquer que sejam as suas repercussões na Conferencia do Desarmamento, pois a questão é excessivamente importante.

Adopção do systema metrico na China

WASHINGTON, 5 (A. B.) — O systema metrico de pesos e medidas entrou em vigor em todas as alfandegas da China.

O Japão o adoptará ainda este anno.

As represalias britannicas causam estranheza na França

PARIS, 5 (A.B.) — Reina forte contrariedade nos meios exportadores contra a attitude do governo britannico mantendo taxas extraordinarias da mercadorias francezas mais procuradas pelos consumidores da Inglaterra. Sabe-se que o gabinete de Londres não está disposto a fazer qualquer concessão nesse sentido emquanto a França mantenha sua politica commercial, actualmente em vigor referente ás quotas para as mercadorias de procedencia ingleza.

Desmentido ao pedido de demissão do sr. Selvas

BARCELONA, 5 (A.B.) — Interrogado sobre as noticias relativas á demissão do sr. Selvas do cargo de commissão geral da Ordem Publica, o conselho do Interior da Catalunha declarou não ter tido ainda conhecimento das mesmas.

Não deu, porém, um desmentido formal, o que leva a crer que essas noticias tenham um fundo de verdade.

Partiu para a Suissa o rei Alberto

BRUXELLAS, 5 (A. B.) — O rei Alberto I partiu para Suissa e estará de volta, na proxima semana.

Violento incendio numa fabrica de moveis

VALENCIA, 5 (A.B.) — Durante a madrugada declarou-se em uma grande fabrica de moveis desta cidade um violento incendio, que a destruiu completamente. Os prejuizos são calculados a mais de meio milhão de pesetas.

Campeonato mundial do lançamento do disco

MILÃO, 5 (Stefani) — No campeonato mundial de lançamento de disco a Rumania derrotou a Belgica pela contagem de tres a dois e a Tchecoslovaquia venceu a Gran Bretanha por dois a um.

MILÃO, 5 (Stefani) — Nas disputas em torno do campeonato mundial de lançamento de disco a Suissa derrotou a França pela contagem de 3 a 0 e a Allemanha derrotou a Italia por 3 a 2.

Tempestade de neve na fronteira belga

BRUXELLAS, 5 (A. B.) — Terrivel tempestade de neve assolou Malmedy e seus arredores. Em varios pontos, a neve subia a um metro e cincoenta de altura. O transito nas estradas ficou completamente interrompido.

Representantes do Peru' na Exposição da Revolução Fascista

ROMA, 5 (Stefani) — O enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Peru' junto ao Quirinal, sr. Mezzanilla, acompanhado do secretario de legação, sr. De Zovallos, visitou a exposição da Revolução Fascista, acompanhado pelo deputado Melchiori, representante do secretario geral do Partido, sr. Starace. Ao fim da visita, o ministro Manzanilla manifestou sua grande satisfação pelo que lhe foi dado contemplar no certame.

AS FINALIDADES DA ORGANIZAÇÃO "FRANCE-SUD-AMÉRIQUE"

Politica franceza em favor das nações sul-americanas que compram productos de origem franceza

PARIS, 5 (U. P.) — O deputado Michel Reinautour expoz as finalidades do recem-organizado grupo France-Sudamerique, do qual é fundador e que conta com 112 adhesões.

O sr. Reinautour concebeu o grupo durante sua recente viagem ao continente sul-americano. Falando ao representante da United Press, declarou o eminente parlamentar que seus propositos são, em primeiro lugar melhorar a balança commercial com as nações sul-americanas, si necessario, mediante a modificação da organização aduaneira; em segundo logar, collaborar com a administração na escolha de representantes diplomaticos da França na America do Sul; em terceiro lugar coordenar as actividades dos membros das colonias francezas nas nações sul-americanas, os quaes agem frequentemente por iniciativas isoladas, sem nenhum resultado a não ser a diminuição da influencia franceza nas mesmas nações.

O sr. Reinautour considera a possibilidade de uma campanha energica contra este mal e acha que, com a crescente competição de outros paizes europeus, espera que a propaganda franceza seja feita inteiramente sobre nova base. Serão feitos esforços immediatos, entretanto, no sentido de uma modificação da "politica franceza em favor das nações sul-americanas, que compram productos francezes".

DESCOBERTAS DA MISSÃO ARCHEOLOGICA ITALIANA NA ALBANIA

Os restos de um theatro greco-romano do quarto seculo antes de Christo

ROMA, 5 (U. P.) — Novas informações sobre os achados da missão archeologica italiana que está trabalhando do Norte sob a direcção do dr. Luigi Ugolini acaba de ser recebidas aqui e tornou-se clara que novas e importantes da antiguidade vêm á luz continuamente depois do inicio das pesquisas.

O dr. Ugolini está de regresso á Italia ha poucas semanas e já publicou detalhes do ultimo dos seus achados no sitio da antiga cidade de Buthrotum. A cidade pertence á epoca quasi mythica dos heroes de Homero e da guerra entre gregos e Troyanos em tornodo rapto de bella Helena de Troya. Mais tarde Buthrotum tornou-se um local de residencia para os romanos opulentos do tempo do Imperio e no Renascimento esteve sob o jugo de Veneza.

As ultimas escavações illuminaram por completo os restos de um theatro greco-romano e duas portas de cidade. O theatro foi soterrado, encontrando-se hoje, sob uma floresta espessa e os archeologos só conseguiram determinar o sitio, graças a algumas pollegadas de muro que sobresaia do solo. Foi necessario derrubar toda a floresta para desencavar as ruinas do theatro. O local destinado á orchestra data, segundo o dr. Ugolini do quarto seculo antes de Christo, ao passo que alguns restos da estructura são posteriores de um par de seculos. O theatro grego original foi evidentemente reconstruido pelos romanos e talvez por mais de uma occasião, havendo inscripções com os nomes dos primeiros imperadores.

Uma bella estatua, que foi intitulada "A Deusa de Butrotum" foi doada pelo rei Zog da Albania a sr. Mussolini.

O dr. Ugolini continuará seus trabalhos por algum tempo ainda [illegible] do rei Zog, que se mostrou extremamente interessado nos estudos da missão italiana.

ASSEMBLÉA NACIONAL CONSTITUINTE

UM DISCURSO DO SR. VIRGILIO DE MELLO FRANCO

A sessão, de hontem, da Constituinte, constou de varios discursos.

NA ACTA

Sobre a acta, falaram tres deputados.

O primeiro delles, da bancada paulista, sr. Abreu Sodré, em nome dos seus companheiros de representação, disse que alguns destes ausentes da sessão de ante-hontem e daquella em que se votou o requerimento de informações sobre a suspensão de "O Globo", votariam a favor da homenagem que se prestou á memoria do dr. Waldemar Rippoll, assassinado no Rio Grande do Sul, e do pedido ao governo para dar as razões porque impoz aquella pena ao vespertino, desta capital. A proposito, fez varias considerações sobre a censura, combatendo-a.

Os outros dois oradores, srs. Figueiredo Rodrigues e Abelardo Marinho justificaram o requerimento da bancada cearense para a inserção, na acta, de um voto de pezar pelo fallecimento do general Benjamin Barroso, que governou o Ceará e foi seu representante no Senado Federal.

EXPEDIENTE

Na hora destinada ao expediente, o sr. Virgilio de Mello Franco pronunciou o seguinte discurso:

Sr. presidente, em 1931, poucos mezes depois de victoriosa a Revolução tive opportunidade de prestar o meu depoimento sobre os acontecimentos num livro despretencioso e apressadamente concebido e escripto o qual provocou, não obstante, certa celeuma na imprensa do paiz.

O ultimo capitulo do volume em questão, o qual eu proprio, seja dito de passagem, reputo de pouca importancia tem este titulo: "Para onde vamos?"

Este capitulo a que me refiro foi escripto no dia 18 de maio de 1931, e começa com as seguintes palavras: "A 20 de outubro de 1930 chegamos ao Rio de Janeiro, depois de 90 dias de ausencia. Nesse espaço de tempo o Brasil soffreu uma das maiores transformações de que ha memoria na sua historia politica. Do alcance dessa transformação e de sua extensão ninguem poderá por emquanto dizer nada. Uma coisa, porém, é certa: a saber, a Revolução não foi boa nem má: — A Revolução foi indispensavel e como tal invencivel. — Desde 1917, a renovação mundial provocada pela guerra e, sobretudo, pelo drama russo, espalhou pelo mundo as idéas revolucionarias, que o estão varrendo de extremo a extremo.

Depois da primeira explosão revolucionaria, no Brasil em julho de 1922, o povo foi creando idolos e provocando presagios. Tudo isto supunha a existencia no mais profundo "substractum" dos seres, de forças capazes de crear novas orientações. A' nossa geração, infeliz geração, que abriu os olhos á vida com o desencadear do drama de 1914; á nossa geração que viveu os dias tragicos de ceifa que a grippe fez depois da guerra; á nossa geração que assistiu estarrecida ao desenrolar do drama russo — á nossa geração ainda viver dias incertos e talvez amargos.

Parece que a civilização brasileira se defenderá da incorporação e da assimilação de outras concepções do mundo alheias ao seu espirito e á sua formação moral e mental. Como quer que seja, porém, defenda-se ou não o Brasil da crise que assoberba o mundo, o certo é que os sacrificios que competem aos homens da actual geração, são os mais duros. Os serviços que de nós são reclamados são os mais penosos e as recompensas que nos offerecem são as mais mesquinhas.

Esta pagina, como disse, foi escripta no mez de maio de 1931, por consequencia, ha quasi tres annos. Escripto para esclarecer factos, o meu livro, como se vê, termina com palavras de apprehensão sobre o futuro do Brasil.

Então o paiz ainda não fôra sacudido pela gravissima crise de 1932 e esta nobre Assembléa ainda estava longe de se reunir. As palavras inquietas, ali expressas para computar melancholicamente o premio da victoria, poderiam ser levados á conta da fadiga nervosa de um homem mal saido da luta. Passados, porém, tres annos sobre os acontecimentos, face a face com esta augusta Assembléa, é o caso de perguntar, senhores Constituintes, com a mesma apprehensão: para onde vamos?

Seja qual fôr o nosso rumo, é preciso que nos lembremos, de que a Nação brasileira nos está observando — ella que nos chamará a contas.

A' maioria, talvez, dos homens que aqui se sentam, está empenhada na construcção de um edificio que deverá abrigar por muito mais tempo outras gerações que não a sua propria. Precisamos, pois, de uma grande isenção de animo, para que a obra commum se faça escoimada dos preconceitos retardatarios. (Muito bem). A Constituição brasileira deve obedecer ás tendencias novas do Direito constitucional e não involuir para o passado. Nós estamos construindo um edificio para os vivos e não um tumulo para os mortos.

Não sou especialista em Direito Constitucional, nem technico em assumptos juridicos. Sei que, na elaboração da nossa futura Constituição, a sciencia dos juristas deve representar um grande papel.

Os theoristas do Direito — e aqui dentro desta Assembléa nós os temos e dos mais eminentes — devem exercer, na feitura da nossa Magna Carta preponderante influencia.

Mirkine-Guetzevich, cujo nome é tão citado ultimamente (segundo um illustre constitucionalista patricio deputado a esta Assembléa), até mesmo por aquelles que, como eu, não sabem Direito Constitucional, observa que nos differentes paizes os theoristas modernos do Direito esforçaram-se em redigir os textos constitucionaes, de sorte que as mais novas doutrinas entrassem em applicação. Entre nós porém, ha que receiar uma tendencia evidentemente opposta, tendencia esta que se manifesta pelo saudosismo que a Constituição de 24 de fevereiro desperta. (Muito bem). Nós já sabemos que, do ponto de vista politico a manobra consiste em apagar os effeitos da Revolução de outubro, pela destruição do Partido que, embora não arregimentado, ella gerou. O "outubrismo, o espirito revolucionario" ou que melhor nome tenha, nada mais é do que a ansia renovadora pela qual ardemos os que de boa fé, entramos na campanha da Alliança Liberal e na Revolução de outubro. Mas os homens pouco importam. Neste regime os que pareçam perigosos, podem ser afastados para maior segurança da situação que — eu concordo — tem de se defender. Com uma tactica que bem revela a sua habilidade politica, o Governo profundo conhecedor dos homens — elimina e substitue, um a um, os instrumentos afiados com que contou na hora incerta da peleja. Isto é a historia de todas as revoluções para as quaes a sorte do individuo nada vale, seja qual for a sua hierarchia revolucionaria. Percam-se os anneis — diz a sabedoria commum — mas, salvem-se os dedos...

E' preciso, entretanto, que o sacrificio dos homens não importe no sacrificio das idéas. E, para tanto, é necessario que os substitutos dos que forem sendo devorados não queiram, por sua vez, devorar as idéas que levantaram o paiz em armas.

Uma revolução da extensão e da profundidade da nossa não pode passar pelo paiz como o sol pela vidraça, sem deixar vestigios. A transformação deve ser feita, sejam quaes forem os seus operarios.

A revolução se fez para que o Governo não fosse privilegio de uma classe, de uma casta ou de qualquer sorte de limitação organizada. Seria, pois, incoherente que ella propria creasse a casta revolucionaria para o governo da nação. Além dos interesses individuaes com os seus egoismos, ha interesses communs collectivos que são sagrados e ail daquelles que offendem esses interesses além de um certo limite!

Os agrupamentos humanos, constituidos em Estados, tanto os mais avançados quanto os mais elementares, não podem — permitta-me o illustre deputado Pedro Rache — funccionar, sem uma mecanica constitucional que garanta os dois elementos essenciaes a saber: um corpo de productores que subvencione ás necessidades dirigentes que se incumba, de conduzir a communhão e um corpo de dirigentes que se incumba, de conduzir a collectividade, mantendo a ordem, a segurança e a justiça para o beneficio de todos.

A nossa recente experiencia demonstra, porém, que o Governo não póde subsistir por muito tempo, se, além de um factor material, não fôr uma expressão, um phenomeno, de ordem moral. Isto quer dizer que é indispensavel a existencia, entre governantes e governados, de um accordo, um ajustamento e equilibrio taes, que na estructura do Estado imperem apenas as leis e não os individuos. E foi porque assim não era, na Republica que no Brasil caducou, que fomos arrastados á guerra civil.

Nada tenho — já disse — srs. constituintes, contra os homens do passado que os havia, como no presente, bons e máos. Sou, porém, fiel ás idéas do programma que nos levou á luta das urnas e posteriormente á das armas, e entendo que devemos orientar as nossas campanhas esquecidos dos individuos e lembrados das idéas e principios, os quaes podem ser adoptados e defendidos por quantos queiram, provenham politicamente de onde provierem.

O espirito revolucionario que, não ha muitos dias, foi definido por voz autorisada aqui neste recinto, é, além do que foi dito, o desejo de ordem administrativa, de justiça, de honestidade, de finanças sadias e de bôa contabilidade; o espirito revolucionario é o desejo, sobretudo, de leis sociaes mais equitativas capazes de distribuir pelo maior numero certas beneficios de umas tantas conquistas hoje dispensaveis á dignidade humana.

Em resumo negativo: a mentira democratica, a mentira judiciaria, a mentira educacional e a mentira financeira foram os inimigos que esse famoso espirito revolucionario se propôz combater.

Sobre o nosso paiz, srs. constituintes, pesam como um infortunio, problemas de uma gravidade sem par. A hora é, pois, de renuncias e propicia a que nos acerquemos uns dos outros, buscando na associação de energias uma resistencia maior.

Homens da Nova ou da Velha Republica, esquecidos todos os resentimentos e todas as ambições mesquinhas, o que devemos fazer — com os corações bem alto collocados — é uma Constituição que, longe de facilitar, difficulte o envelhecimento da Republica Nova.

Homem moço, sei que, a tradição e a experiencia representam muito em toda obra humana, mas tambem sei que ellas não são capazes por si sós de evocar e favorecer o futuro — o qual aos do futuro pertence.

Não devemos nunca perder de vista o facto de que o desenvolvimento significa sempre ascenção e aperfeiçoamento.

Os paizes, physicamente considerados, são patrimonio commum da humanidade e politicamente não pódem viver arithimicos uns com outros.

Nestas condições, parece-me que num momento da historia como este que a nossa geração atravessa, e que representa evidentemente um periodo de transição, nós devemos lançar as bases da nossa organização politica de accordo com o nosso tempo e não com o objectivo de reagir contra tendencias que são universaes. E' verdade que, consideradas de um ponto de vista geral, as condições economicas, sociaes e politicas do Brasil defferem muito das da maioria dos outros povos. Em quasi todos os paizes do mundo produziu-se um estado de difficuldades oriundo de uma verdadeira super-população; na sua irresistivel compressão, esse excesso de população vai rompendo o tenue envelloppe que protegia as chamadas camadas superiores da sociedade. A humanidade, decuplicada, necessita, para a sua protecção, de uma nova organização da economia e da vida. O deslocamento das camadas sociaes que se operou no seio de cada povo, creou os chóques em que se debatem as nações, sobretudo as do Velho Continente e as do Extremo Oriente. O Brasil, mais feliz neste ponto do que a maioria dos paizes, padece do mal inverso: deficiencia de população relativamente á sua extensão territorial. A nossa organização politica, pois, deve ser feita tendo em vista não só os phenomenos de caracter universal como tambem as condições que nos são peculiares. A esse proposito, convem meditar sobre as considerações que o nosso illustre collega sr. Theotonio Monteiro de Barros fez sobre o problema da immigração, considerações estas aliás, que não esposo in totum.

A Revolução Brasileira, não soube ou não poude realizar a grande obra que della esperava o paiz, obra esta em que tres ou quatro "itens" poderia ser resumida. "Ella deverá, em principio, fortalecer ao maximo o espirito nacional; regular a vida economica do paiz, de modo a impedir o collapso na producção e augmentar a riqueza; refundir as instituições do Estado Brasileiro — saneando a sua administração — e lançando, assim, as bases da organização dos nossos poderes politicos."

O Governo revolucionario talvez tivesse conseguido realizar uma obra de vulto maior do que a que pode levar a effeito se, apoiado na força com que contava, tivesse organizado a opinião publica em forte agrupamento partidario que fornecesse quadros vigorosos para os differentes orgãos de Estado. Assim, teria podido guiar as massas com mão firme, conduzindo-as no sentido do desenvolvimento da producção e da coordenação das forças vivas da nacionalidade. Destruir-se-iam, nestas condições, segundo as expressões do senhor general Góes Monteiro, "a rotina, os preconceitos politicos-juridicos e os vicios das antigas facções regionalistas que deveriam ter desapparecido".

Mas as transigencias do governo, logo de inicio, em face das pressões que lhe tolheram os movimentos, permittiram o desencadeamento da resistencia passiva contra qualquer obra de grande envergadura.

Nestas condições, já antes mesmo da reunião da Constituinte, as correntes politicas, gyrando sobre si mesmas, marchavam francamente para stato-quo anti-revolucionario...

A Revolução gerou a revolução branca, cuja obra final será talvez o substitutivo do ante-projecto de Constituição.

Os organizadores do ante-projecto quizeram guardar um justo meio termo. Até mesmo quanto á organização do Poder Judiciario, souberam elles ser habilmente electricos, segundo a expressão feliz do illustre sr. Medeiros Netto. Não foram para a verdade da magistratura, mas chegaram até a unidade da justiça.

Quanto á organização dos poderes politicos, ficou o ante-projecto no systema unicameral. O substitutivo, que não conheço, voltará, segundo ouço dizer, ao systema bicameral. Resurgirá, assim das proprias cinzas, chrismado de novo, o velho Senado.

O sr. Cunha Vasconcellos — Para o bem do paiz.

O sr. Mello Franco — São muitos os argumentos pró e contra qualquer um dos dois systemas e nada de novo eu — que não sou douto na materia — poderia dizer sobre o assumpto. Limito-me a assignalar a circumstancia, para fazer resaltar os symptomas da tendencia a que me refiro.

O sr. Cunha Vasconcellos — A unidade de Camara seria a dictadura do Poder Legislativo.

O sr. Mello Franco — No que diz respeito á eleição do presidente da Republica, como aconteceu com o ante-projecto, o substitutivo innova: é pela eleição indirecta.

Ruy Barbosa sustentou de uma feita que a eleição indirecta nem chega a ser eleição. O eminente sr. Assis Brasil tambem é da mesma opinião. Aos leigos no assumpto parece que de toda eleição indirecta resulta uma eleição directa.

Nos Estados Unidos, por exemplo, a eleição do primeiro turno, isto é a eleição dos eleitores é a unica que conta. Quando estes estão eleitos, fica a Nação sabendo quem será o presidente da Republica. E tanto assim e que, quando foi da penultima eleição presidencial naquella grande Nação o presidente Hoover ainda não eleito em segundo turno, emprehendeu com pompas de chefe de Estado num navio de guerra da União, a sua famosa viagem ao Continente Sul-Americano...

Acredito mesmo que não haja exemplo em toda a historia dos Estados Unidos de um eleitor democratico ter votado num candidato republicano e vice-versa.

Senhores Constituintes: Um sceptico moderno observou que não existem para o propheta senão dois caminhos: ou annunciar um futuro igual ao passado ou se enganar. Nem tenho de modo algum vocação. Não se trata aqui de prophetizar para propheta. Todavia, ao emprehender uma obra como a reorganização constitucional do paiz, convirá não nos expormos ao risco de errar redondamente, suppondo que o futuro não se assemelhará em nada ao passado.

A Revolução abalou profundamente o meio social e politico do Brasil. Entretanto, não produziu o effeito, de transmudal-o. Importa pois, advertir que as instituições a cuja sombra se praticaram hontem abusos enormes a ponto de provocar a insurreição nacional de 1930, não possuirão a virtude de amanhã resguardar os interesses e os direitos da collectividade brasileira. Esses direitos e esses interesses superiores se acham ameaçados permanentemente pela nossa deficiente capacidade de adaptação ao regime democratico, que provém talvez, das bases defeituosas sobre as quaes se organizou a nossa sociedade.

Em verdade, as condições pe-

(Continua na 12ª pagina)

PREVISÃO DA VOLTA DA ALLEMANHA Á LIGA DAS NAÇÕES

O Governo inglez procura elucidar o Governo francez quanto ás vantagens do memorandum britannico

LONDRES, 5 (U.P.) — Nos circulos officiaes confia-se em que a Allemanha voltará á Liga das Nações dentro de um anno, desde que tenha sido concluida a convenção sobre os armamentos, no que ha espectativas optimistas.

A Grã-Bretanha, a França e a Italia concordaram em tornar a convenção condicional á entrada da Allemanha novamente para a Liga das Nações, admittindo todavia que isso poderia ser associado a uma reforma da Liga, segundo o plano proposto pelo sr. Benito Mussolini, divorciando o Instituto de Genebra do tratado de Versalhes.

O memorandum britannico teve uma recepção fria na França e conduziu a Grã-Bretanha a precipitar verbalmente uma elucidação ao governo de Paris a respeito das vantagens incontestes que o memorandum offerece do ponto de vista francez.

Essas vantagens são em summa as seguintes:

1 — A Allemanha voltará a Genebra;

2 — serão estabelecidas provisões especiaes contra o violador da convenção;

3 — prolongamento da convenção por uma decada.

Em Downing Street n.º 10 já se admitte francamente que os artigos referentes á força aerea são os mais importantes e explica-se ao governo francez que a Allemanha renunciaria a possuir aviões de guerra durante dois annos e que os possuiria passado esse prazo, somente se os outros não pudessem ou não quizessem concordar na abolição. Observa-se mais que a Allemanha teve permissão para canhões de cento e cincoenta e cinco em vez de 105 millimetros, porque a propria França preferiu calibre maior. Finalmente salienta-se que, segundo o plano de 14 de outubro, a Allemanha, ao fim de quatro annos, teria permissão para possuir tanks de dezeseis toneladas, mas o memorandum determina que, por outro lado, os outros paizes reduzam a tonelagem de seus tanks, de modo que a Allemanha terá permissão para construir tanks de somente seis toneladas.

Os chefes militares francezes, allemães e italianos examinam, presentemente, o memorandum, esperando-se que, em seguida, serão enviadas as respostas ao governo britannico.

Os americanos prohibidos de arriscar em titulos estrangeiros

WASHINGTON, 5 (A. B.) — Foi adoptado o projecto de lei prohibindo que cidadãos americanos adquiram titulos de paizes que não pagam as suas dividas aos Estados Unidos

Accidente na distribuição electrica do boulevard dos Champs Elysées

PARIS, 5 (U. P.) — Os theatros do boulevard des Champs Elysees ficaram em completa escuridão hontem á noite, durante cincoenta minutos e o serviço telephonico tambem foi profundamente affectado, em consequencia de um accidente occorrido no centro distribuidor de energia do suburbio de Genevilliers, que serve a quarta circumscripção de Paris. A policia está procedendo a investigações afim de averiguar si o facto foi provocado por elementos subversivos.

Não podendo dirigir a "Comédie" foi destacado para a diplomacia

PARIS, 5 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Edouard Daladier conferenciou hoje com o sr. Thomé. Sabe-se que o ultimo receberá o posto de ministro Plenipotenciario, por motivo da opposição popular contra sua nomeação para a Comedia Française.

O prefeito de policia, sr. Chiappe recusou-se a aceitar o convite para concorrer a um assento no Parlamento em uma eleição supplementar.

Para combater a falta de trabalho

MADRID, 5 (A.B.) — O ministro das Obras Publicas apresentou, na ultima reunião do Gabinete, um vasto programma de ordem de construcções, com o fim de diminuir a falta de trabalho no paiz.

Exposição de Arte Sacra commemorativa da concordata entre a Italia e a Santa Sé

ROMA, 5 (A.B.) — No proximo dia 10 do corrente mez, será solemnemente aberta, pelo sr. Mussolini, a Exposição de Arte Sacra. Naquella data festejar-se-á o anniversario da assignatura da Concordata entre a Italia e a Santa Sé. A exposição comparecerão, entre outros paizes, a França, Allemanha, Austria, Hungria, Polonia Tchecoslovaquia e Lithuania.

O regresso dos "Gordon Highlanders" á Inglaterra

LONDRES, 5 (A. B.) — A companhia do regimento Gordon Highlanders, que o general Sir Ian Hamilton, levou a Berlim, onde foi recebida pelo marechal Von Hindenburg, desembarcou em Southampton, em companhia de marinheiros allemães do transatlantico "Bremen". Quando os escossezes desceram em solo inglez, gritaram, tendo o general Sir Ian Hamilton á frente: "Deutschland, aufwiedersehen" a guarnição do "Bremen" respondeu com acclamações estentoricas de enthusiasmo. Falando aos jornaes inglezes, Sir Ian Hamilton declarou que a sua visita a Berlim clarou que, a sua visita a Berlim estava consciente da sua força e que poderia contar positivamente no conceito das nações européas.

"Quando vemos gente andando nas ruas, na Allemanha", declarou Sir Ian Hamilton, "temos a impressão de um povo que se libertou e que reconquistou a vida, em todos os sentidos". O tambor do Gordon Highlanders, que fôra partido em batalha perto de Ostende, em 1914, e devolvido, ha pouco, em Berlim, por ordem de Von Hindenburg ao famoso regimento escossez, foi transportado em trem especial para a Escossia.

Industria da lapidação de diamantes em Amsterdam

HAYA, 5 (A. B.) — Continuam as conversações no sentido de fazer reviver a industria dos diamantes em Amsterdam. Com o renascimento dessas industrias, acredita-se que 2.500 operarios poderão encontrar collocação.

Preliminares ao estudo da questão das dividas moscovitas

BRUXELLAS, 5 (A. B.) — Realizam-se as trocas de opiniões entre os governos francez e russo, relativamente ao processo a ser seguido para iniciar as conversões sobre a questão das dividas moscovitas do antigo regime.

O desenvolvimento da Feira de Leipzig deste anno

LEIPZIG, 5 (A. B.) — A grande feira de Leipzig, que se abrirá no dia 14 de março, terá escala jámais vista, nestes ultimos annos.

Acredita-se que essa exposição terá uma concorrencia extraordinaria. O departamento de optica, que é o que apresentou menor augmento de concorrencia, ainda assim teve um augmento de 15 % sobre concorrencia do anno anterior.

EM PROL DA CONFRATERNIZAÇÃO SUL-AMERICANA

Os presidentes do Perú e da Colombia trocam telegrammas cordiaes

BOGOTA', 5 (U. P.) — Publicaram-se os telegrammas trocados entre o presidente eleito da Colombia, sr. Alfonso Lopes e o presidente Benevides do Peru'. O sr. Lopez, ao chegar a Honda, dirigiu-se a Benevides, interpretando as demonstrações de cordialidade dos funccionario diplomaticos peruanos durante a recente viagem que effectuou pela America do Sul, especialmente a visita que lhe fez em Leticia o prefeito de Loreto, sr. Oscar Mavila, como "expressão do desejo de v. exa. de que se alcance o objectivo dos esforços que enceiamos em Lima, para o restabelecimento da harmonia entre a Colombia e o Peru', apagando-se nos dois paizes a angustia e os maleficios de uma luta suicida".

Em resposta, o sr. Benevides exprimiu o annelo de que o governo e o povo do Peru' cheguem a um prompto resultado satisfactorio para as negociações diplomaticas em que ambos os paizes se empenham, afim de que se cumpra um mandato imperativo da ethica internacional e de justiça historica e veneração aos fundadores "de nossas respectivas nacionalidades, que nos forçam a contemplar como o primeiro e o mais inilludivel dos nossos deveres a consolidação da fraternidade entre o Peru' e a Colombia, evitando desse modo os desastres de uma luta que v. exa. qualifica com toda a verdade de suicida".

BOGOTA', 5 (U. P.) — A mensagem telegraphica enviada pelo presidente eleito da Colombia, sr. Alfonso Lopes, ao general Oscar B. Benevides, conclue com as seguintes palavras: "Tornei á Colombia com confiança maior de que a que abrigava ao sair daqui em novembro, que a mim só caberá a satisfação de ter collaborado com v. exa., para que mude, com a fortuna, o rumo que seguiam as nossas duas republicas e mais ainda de que tambem me póde caber a sorte de fomentar de sociedade com v. exa. uma cooperação permanente entre ellas, que possa ser fecunda em beneficios para ambas".

A parte final da mensagem do general Benavides diz o seguinte: "Minha fé no exito das negociações do Rio de Janeiro fortalece-se com a certeza que abrigo de que poderei contar com a cooperação decisiva de v. exa., como o revelam os resultados a que chegamos em nossas conferencias realizadas nesta Capital, e com a maior confiança que v. exa. declara nutrir agora para realizar uma obra mais notavel que jámais se poude confiar a presidentes do Peru' e da Colombia, de cimentar entre os dois povos uma paz duravel, evitando a nossa historia commum o escarneo de um conflicto armado que nos faria indignos da liberdade que, com sacrificios, nos legaram os heróes de nossa emancipação politica".

DA CASACA AO PALETOT DE BRIM NAS SESSÕES PARLAMENTARES

A Democracia niveladora é sempre boa quando nos approxima da Natureza. No periodo republicano interrompido em 1930, não nos adaptámos só a fórmas de existencia simplificada por uma civilização pratica de mais para admittir, nas relações ordinarias, a pantomima e attitudes da Côrte extincta, improprias do tempo em que a rapidez e a pressa se tornaram a como elegancia moral da acção. E'poca de intercambios, negocios, utilitaria balburdia, representada, estheticamente, por cubas, côres gritantes, rythmos descompassados, livres gestos, brutaes franquezas, o homem brasileiro, que o Imperio palaciano cobriu de lãs negras nos mezes de verão, na Republica atarefada, pelos mesmos mezes quentes, cobre-se seja do que fôr, apenas sob medida. Esse homem vai aos enterros de roupa cinzenta, casa em trajo de veraneio e, de americanização em americanização, levou para as sessões da Constituinte, os mais leves e mais commodos paletots de brim branco e brim pardo que os tempos novos talharam. Sem collete, a gravata á vontade, camisa transparente, ainda para pregar as velhas ideologias acoitadas nos tropos sofregos das modernas promessas.

Olhando-se as duas centenas diarias de reconstitucionalizadores — maioria esmagadora na democratização do vestir tanto quanto nas disposições politicas, quem dirá que na outra, na Constituinte da Republica feita para instituir o governo do povo pelo povo, se o calor era o mesmo, a farpella foi, não a frescata do linho colonial de agora, mas o fraque preto decorativo e, até a sobrecasaca lutuosa, pesada e severa. Uma tarde, Martinho Prado Junior subiu as escadas historicas da Boa Vista com um fato de flanella crême. Seu veneravel comprovinciano que presidia a sessão trajava a sobrecasaca austera de 89. E, oh desrespeito! oh profanação! Um contemporaneo, estudante curioso naquelle anno, que me refere estas coisas, conserva, em 1934 a impressão produzida na Assembléa, pela quebra de etiqueta, julgada injustificavel. Por um terno de flanella crême, no mez de dezembro do Rio, em plena Republica...

Mas vinha de longe a natural reacção contra o formalismo da indumenta parlamentar, e, logo na primeira Camara ordinaria, outro deputado tambem protestasse. Dessa vez, foi o Ceará. Gonçalo de Lopo, ex-constituinte, que assistira ao escandalo do representante paulista, apresenta-se na Cadeia Velha, não mais de flanella clara: vem de brim branco, de linho lustroso, para entre os fraques que ainda receberam a grande guerra. Falou-se no caso por muito tempo, mas os adeptos vieram vindo, e o resto é o que estamos vendo...

Ainda na derradeira regencia da Princeza Isabel, quem acreditaria que, um medico da especialidade do sr. Fernando Magalhães, reitor, academico e deputado, pudesse falar a uma assembléa de legisladores com o casaco ligeiro que elle usa no calor? O Physico do Imperio, para saír á rua, ir ás visitas, emfim, apparecer, havia de envergar a sobrecasaca patriarchal e trazer á cabeça o chapéo, de pello alto, a cartola chaminé, que derretia os miolos luzindo sacramentalmente. Um senador, por doença, respondeu á chamada estando de calça branca sobre o fraque regimental. O presidente deixou que o secretario se calasse e, quando devia declarar iniciados os trabalhos, declarou isto: "Senhores senadores, o Senado, hoje, não póde funccionar, porque se encontra entre vós alguem que veiu em trajo incompativel com a respeitabilidade do Parlamento"... E não houve mesmo sessão.

A Republica não se descartou de repente dos ornatos e posturas da monarchia, e onde não se acanalhou, entre nós, a Democracia, encontrareis vestigios, transmittidos e mantidos inconscientemente, de uma era de constructividade social indispensavel, hoje mais do que hontem, ao povo em formação.

Transformações houve que levaram decennios para se realizarem, e, em quasi tudo, a imitação teve mais força que os conselhos da Natureza e do bom senso. Não nos falta espirito de progresso e civilização; ardemos no gosto do novo; mas um demonio hereditario e que, ao certo, não é nosso, amarra-nos a troncos de resistencia retardataria, a ponto de nos rebellarmos contra aquillo que vamos praticar e applaudir amanhã, muita vez ardentemente. Quando Manoel Victorino regressou de sua viagem á Europa e se mostrou, no Rio já sacudido pela Revolta da Armada e pelas arruaças do florianismo, trouxe uma camisa de listras azues. A imprensa registou o facto e não tardou a commentar, reflectindo a opinião publica. José do Patrocinio incarnou a estranheza e da Capital comparou o homem de Estado infiel ao habito do peitilho branco engommado a um typo da rua — Macaco Belleza, orador de praça, misero e ridiculo, e, no entender do jornalista, o unico individuo que poderia, como Victorino, vestir uma camisa de listras azues...

O trajo primitivo do Senado, e da Camara foi a casaca. Fizesse o calor destes dias, suasse-se como o sr. Zoroastro Gouveia no discurso em que desceu da tribuna com o collarinho e o paletot ensopados, senador e deputado não iriam á sessão sem ser de casaca, solemne e gravemente. Passou-se da vestia de ceremonia para a sobrecasaca, por o que, no tempo, se chamou — "uma revolução", que interessou a Côrte, a sociedade e não poucas figuras nas notas intimas da diplomacia attenta ás mudanças do paiz joven e espectavel. O marquez de Abrantes ditava moda no Rio de D. Pedro II sábio e familiar, e os homens não discutiam o que era lançado, ou sustentado, pelo estadista que se apurára nas viagens e na frequentação dos bons autores. Abrantes recebia no seu palacete de Botafogo. Ali se combinavam festas, se resolviam questões do Estado. Uma noite, o marquez, reunido com o conselheiro Dantas, propoz a queda da casaca no palacio do conde dos Arcos e na Cadeia Velha. Que eu saiba, foi essa a unica conspiração do defensor dos brios nacionaes em 1861. No dia seguinte, sem aviso, chegou, Abrantes no Senado, Dantas na Camara, simplesmente, de sobrecasaca. Porém, era o Abrantes: o Senado percebeu, e, dahi em deante, a sobrecasaca tornou-se o uniforme das Camaras; senador, ou deputado, até que os tempos novos modificassem os costumes, compareceram com a sobrecasaca só attenuada pelas duas abas pontudas do fraque que, hoje, nas costas do dr. Jacarandá, é só reminiscencia não indigna de riso, posto que velha e tristonha. O modesto causidico é o ultimo portador de fraque publico, neste duro verão.

JOSE' VIEIRA.

REALIZANDO UMA MAGNIFICA OBRA DE BRASILIDADE

A actividade do Centro Excursionista Brasileiro e a reforma que ora activa o sr. Labatut, respectivo director social

As finalidades do Centro Excursionista Brasileiro são de todos conhecidas.

O que tem sido a sua actividade, no tocante á excursão do respectivo programma, vale pelos maiores e mais patrioticos emprehendimentos. Levando aos pontos mais pittorescos e mais lindos da capital da Republica um numero consideravel de brasileiros e esmento, uma reforma intelligente, que abrange o Museu e a Bibliotheca daquella Associação.

Visando dar mais desenvolvimento e efficiencia ao Centro, cogita a directoria de proseguir agora na tiragem do "O Excursionista", disse-nos o sr. Labotut.

Apenas tres numeros foram tirados dessa publicação utilissima, trangeiros, para mostrar-lhes, como tem mostrado, todos os encantos de uma natureza fortemente privilegiada, o que o Centro Excursionista está realizando é obra de pura brasilidade.

A industria do turismo, que tem feito a prosperidade economica de varias nações cultas bem poderá ter dado entre nós, ha mais tempo, resultados mais positivos. Mas, displicente, o brasileiro não se descuidou somente de chamar a attenção do mundo exterior para as suas bellezas naturaes — fel-o tambem com relação a si proprio. Dahi os louvores que merece essa instituição.

DANDO NOVA ORGANIZAÇÃO

O Centro Excursionista Brasileiro tem como seu director social o sr. A. Labotut.

Possuindo um espirito organizador, o sr. Labotut activa, no morazão pela qual não poderam os antigos directores sociaes realizar um serviço de permutas, como é de todo interesse.

Tenho em vista tambem emprehendel-o sem maior demora. Tambem tenho um plano, ajuntou, para desenvolver ou augmentar a nossa Bibliotheca.

UMA SERIE DE CONFERENCIAS

Os estatutos sociaes prescrevem a realização de um constante programma de conferencias literarias e scientificas, com o natural e louvavel objectivo de instruir e illustrar os seus associados.

Esses dispositivos nunca foram executados. Agora, porém, como tudo indica, proseguiu o director social do Centro Excursionista, teremos na propria séde, uma serie

Sr. L. Labatut

de conferencias, para o que já foram convidados diversos literatos:

— De maneira, dissemos, que é grande agora a actividade do departamento que dirige?

— Estamos trabalhando com afinco e temos fé que realisaremos alguma cousa de util para a instituição, que merece, de facto, todo o nosso esforço, toda a nossa dedicação.

HOMENAGEM A TEIXEIRA SOARES

O QUE FOI O ALMOÇO DE DOMINGO, OFFERECIDO A ESSE NOSSO COMPANHEIRO

Grupo tirado antes do almoço offerecido a T xeira Soares

Por motivo da sua promoção ao posto de 2º secretario de embaixadade, e da sua proxima partida para Lisboa, onde irá servir na nossa representação diplomatica junto ao governo portuguez, certamente com o brilho que lhe proporcionam as qualidades intellectuaes e moraes, ao nosso companheiro Teixeira Soares foi offerecido um almoço, domingo ultimo, pelos seus collegas, amigos e admiradores.

Confeitaria Paschoal, reuniu, em Confeitaria Paschial, reuniu, em agradavel convivio, figuras do corpo diplomatico estrangeiro, do Itamaraty, da imprensa e do mundo das letras.

A' sobremesa, Renato Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Itamaraty, falou sobre a personalidade do homenageado, quer como escriptor, jornalista e funccionario do Itamaraty. Citou um juizo de Graça Aranha a respeito de Texeira Soares, pouco depois do apparecimento de "Noite de Calliban", livro de ficção, com que estréara, em 1923, o homenageado. Formulou votos pela rap[illegible] carreira diplomatica do homenageado.

O nosso companheiro agradeceu, em improviso, as palavras affectuosas de Renato Almeida, fazendo ver que não havia o que festejar. Enalteceu a personalidade do chanceller Mello Franco, em cujo gabinete trabalhara durante quasi quatro annos. Declarou que a sua promoção havia sido um méro accidente e que a sua partida para Lisboa, se o afastava materialmente de amigos e companheiros queridos, em compensação lhe dava forças e enthusiasmo para trabalhar pela approximação cultura luso-brasileira. Agradecendo a' presença do dr. Herbert Moses, dos diplomatas estrangeiros e dos demais companheiros, declarou que guardava uma impressão indeleve dessa homenagem.

Assim terminou o almoço que foi offerecido a Teixeira Soares.

Uma joven tenta suicidar-se ingerindo iodo e gayacol

Ha dias a jovem Margarida Siqueira Campos, que tem 19 annos e é noiva, fôra residir, ou passar uns tempos, na casa da irmã, á rua Silva Gomes, 21.

Ahi veio a conhecer certo rapaz e, como sempre, houve romance...

Hontem, por desgostos intimos, tentou Margarida contra a existencia ingerindo guayacol e iodo.

Chamada uma ambulancia do Posto do Meyer, foi a quasi suicida transportada para alli, onde, ao ser soccorrida, disse chamar-se Maria Teixeira.

Mas o commissario Netto, de dia no 20º, já sabia tratar-se de Margarida, residente com seus pais á rua Coronel Rangel, 179, casa que ha pouco deixára, para passar, talvez o Carnaval em outro ambiente...

Um homem encontrado morto na cancella da rua D. Anna Nery

Foi encontrado morto, hontem á tarde, perto da cancella da Central do Brasil, na rua d. Anna Nery, um homem de côr preta, que mais tarde as autoridades do 18º districto por documentos encontrados nos seus bolsos, souberam chamar-se José Gomes, ter 35 annos presumiveis, ignorando-se o domicilio.

O corpo foi removido para o necroterio policial, suspeitando-se que sua morte se verificára em consequencia d de accidente de trem.

Ferido a bala, falleceu no H. P. S.

Manoel Sebastião Esperança, pardo, com 39 annos, casado, brasileiro, funccionario da E. F. C. B. residente á Estação de Queimadas, entrou no dia 28 de janeiro p.p no Posto Central, com um ferimento por bala, transfixante, no thorax. Hontem, não resistindo Manoel Sebastião, aos soffrimentos, falleceu no Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontrava em repouso.

Uma inauguração na Directoria Geral da Assistencia

Hoje, ás 16 horas, serão inaugurados, na Directoria Geral da Assistencia Publica, os retratos dos drs. Pedro Ernesto e Gastão Guimarães, homenagem dos funccionarios desse Posto, que, para o acto tambem convidaram elementos da Prefeitura.

NO RIO O NOVO EMBAIXADOR FRANCEZ

COMO FOI RECEBIDO O ILLUSTRE DIPLOMATA

Está no Rio, desde ante-hontem, o novo embaixador da França no Brasil.

Figura de remarcado brilho na diplomacia de seu paiz, ao embai-

O sr. Louis Hermitte

xador Louis Herunte, escolhido pelo governo francez para successor do sr. Albert Kammerer, foram prestadas, por occasião de seu desembarque, significativas homenagens.

O embaixador Louis Herunte foi director dos gabinetes dos mais notaveis chancelleres de França. Depois de ingressar na diplomacia, serviu na Embaixada de Washington, Berlim e Madrid, no cargo de secretario, sendo mais tarde promovido a ministro plenipotenciario. Foi secretario geral, depois, da presidencia Paul Deschanel. Deixando esse posto de confiança, foi occupar, o cargo de ministro da França na Dinamarca, sendo escolhido, por ultimo, para servir no Brasil.

O embaixador Louis Herunte viajou no transatlantico "Florida" sendo, no desembarcar, cercado das maiores sympathias. O "Florida" atracou no cáes ás 8 horas. Era consideravel o numero de pessoas que aguardavam a chegada do illustre diplomata, todas do maior destaque social e do maior brilho na representação estrangeira em nosso paiz.

Jogou-se do 1º andar ao sólo

FALLECEU EM SEGUIDA

Manoel Augusto Silva Ferreira, portuguez, com 63 annos de idade, casado e residente á rua professor Gabizzo, 280, ha tempos que soffria de mal incuravel. Hontem, não supportando mais os padecimentos, resolveu pôr termo á existencia, atirando-se do 1º andar de sua residencia ao sólo. Manoel Ferreira, que após esse gesto, veiu a soffrer fractura do craneo, fallecendo minutos depois.

Communicado o succedido ás autoridades do 15º districto, estas fizeram remover o cadaver, para o Insstituto Medico Legal.

Atropelamento na rua das Laranjeiras

Hontem á noite, victima de atropelamento de auto foi soccorrida por uma ambulancia do Posto Central, a viuva Anna Borges, portugueza, domestica, residente á rua Maria Portella 46.

Anna Borges, no accidente, soffreu fractura do craneo sendo depois de soccorrida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O calor está torturando

Os casos de insolação têm sido relativamente fracos, em relação ao calor asphyxiante que ha torturado, neste anno os cariocas.

Entretanto, já se registam diversos casos, felizmente, apenas um fatal.

Hoje registamos, um outro caso de insolação. Trata-se do 2º Tte. da Armada, sr. José Porfirio, pardo, de 31 annos de idade, casado brasileiro, que atacado do mal foi soccorrido, sendo, logo a seguir internado no Hospital Central da Marinha.

Imprudencia nefasta

Hontem á tarde, Dino, menor de 6 annos, filho de José Ramos, pardo, brasileiro, residente á rua Bonbucaba, 44, em Honorato Gurgel, ao subir numa arvore, della caiu ferindo-se no abdomen.

Em estado grave foi soccorrido pelo Posto do Meyer e mais tarde recolhido ao H. P. S.

Intoxicação alimentar

Não sabem explicar o que foi que os levou ao Posto Central da Assistencia. Só sabem que após o jantar sentiram-se mal. Moram todos no Morro da Cruz, na Barão de Mesquit aesquina da Santa Casa.

São os intoxicados: Ernestina da Cruz, de 38 annos, casada, brasileira, domestica; Antonio de 4 annos, filho de Aloysio Lopes, e Alfredo de 2 annos.

PLANEADORES GIGANTESCOS RASGANDO OS CÉOS BRASILEIROS Á GUISA DE PASSAROS PREHISTORICOS

Uma conferencia do prof. Georgii, e os seus cinco collaboradores na Associação Brasileira de Imprensa

Ao meio dia de hontem se achavam reunidos na grande salão da Associação Brasileira de Imprensa a convite do Syndicato Condor, os enviados dos jornaes cariocas e varios estrangeiros, para ouvir a palavra autorizada do prof. Georgii e seus auxiliares, sobre o vôo planeado em aviões sem motor.

Ao lado do dr. Herbert Moses, quem presidia á reunião estavam missão allemã vindo para o Brasentados os membros da comsil afim de explorarem as condições termicas das atmospheras aereas do Brasil, chefiados pelo prof. Georgii e ladeado este dos srs. Riedel, Ditmar, Hardt* Hirt e Fraeulein Hanna Reitsch, detentora do record mundial feminino em planeador, voando durante dez horas ininterruptamente.

Após ter sido apresentado pelo dr. Moses, o prof. Georgii, falando, começou a sua conferencia, com as seguintes palavras:

"Meine Kameraden und ich sin dtraurig dass wir nicht in der Lage sind, zu Ihnen in der Lan-

Professor Georgii

dessprache zu sprochen, aber wir hoffen dass wir das naechste Mal wohl besser Portugiesisch sprechen werden."

Exprimiu assim o professor a sua tristeza de não poder falar no vernaculo, e a esperança de poder falar o portuguez daqui ha uns mezes e agradeceu o comparecimento dos presentes.

Um auxiliar do Syndicato Condor, um pouco atrapalhado, traduziu as palavras do professor para os que não entendiam o allemão, estabelecendo-se logo uma athmosphera da maior camaradagem.

Apresentando os seus companheiros, o professor explicou então que teria gostado de ir visitar pessoalmente todos os jornaes e dar os detalhes do proposito de sua vinda a este paiz, mas que em vista dos muito affazeres que se prendiam á retirada dos apparelhos da Alfandega e a sua montagem no Campo dos Affonsos, não lhe foi possivel dar á Imprensa Carioca o tempo que achava necessario dar-lhe. Veiu, portanto, muito a proposito a bôa vontade do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, em convocar os representantes da imprensa, para uma reportagem collectiva como se estava fazendo.

Continuou então, o professor a narrar como a principios de 1920 já começaram os primeiros ensaios na Allemanha para os voos sem motor, aproveitando os ventos ascensores que se chocavam contra elevações de terreno, evoluindo até o ponto de actualmente se fazerem duzentos e mais kilometros de vôo planeados em avião sem motor. Tendo quasi esgotado as possibilidades de correntes ahmosphericas na Allemanha, esta commissão pretende estudar o Brasil, onde em vista das bruscas mudanças de temperatura, parece haver grandes esperanças de se estabelecerem os maiores records de duração no ar, estreitando-se assim ainda mais os laços fortes que prendem a aviação allemã á brasileira.

Espera o professor incentivar e vôo sem motor no Brasil ao ponto de que este paiz possa ficar bem representado nas commissões internacionaes do vôo termico que já existem actualmente, contribuindo grandemente para a maior camaradagem entre os aviadores brasileiros e allemães.

Fializando, o professor Georgii convidou todos os presentes para assistirem os primeiros ensaios dos planeadores a serem feitos na proxima quarta-feira no Campo dos Affonsos, e agradeceu a amabilidade da attenção dos ouvintes.

A seguir, o sr. Hirt explicou alguns detalhes technicos sobre os planeadores, dando tambem informações sobre o custo, que seria approximadamente seis contos por apparelho, construido na Allemanha, sendo espirituosamente interrompido pela srta. Hanna Reitsch, que disse, não haver melhor modo de apreciar o vôo sem motor do que assistir os ensaios a serem levados a cabo no Campo dos Affonsos, promettendo ainda algumas acrobacias interessantes no seu pequeno apparelho de construcção firme, adaptado especialmente aos vôos arriscados. As palavras da intrepida aviadora foram calorosamente applaudidas pelos presentes, e houve quem perguntasse se a nacelle do seu avião, tinha dois lugares, tanto a confiança que a joven aviadora inspirava.

O representante de "La Prensa", o sr. Juan A. Yantorno, aproveitou ainda o momento de saudar todos os "periodistas" presentes, desculpando-se tambem por não poder "hablar" em portuguez mas todos entendiam muito bem o seu castelhano de porteno.

O dr. Herbert Moses, querendo applicar os seus vastos conhecimentos do allemão, pediu licença para agradecer em allemão, á commissão de aviadores, o que fez com grande admiração dos assim homenageados, que surprehendidos ouviam as palavras de cortezia, emanando da boca sempre eloquente do presidente da A. B. I.

Muito bem impressionados pelo ouvido, os representantes da imprensa se despediram do prof. Georgii e os seus quatro companheiros, promettendo-lhes a sua visita nos primeiros ensaios no Campo dos Affonsos, no dia 8, quarta-feira.

INFORMAÇÕES DOS ESTADOS

BOM JESUS DO ITABAPOANA

Mais uma associação de classes acaba de ser creada no municipio de Itaperuna, Estado do Rio.

Em Bom Jesus do Itabapoana, o mais adiantado e prospero dos seus districtos, foi fundada no dia 28 de janeiro, a Associação Agricola e Commercial de Bom Jesus, emprehendimento este para o qual trouxeram tambem o seu concurso enthusiasta e decisivo, os districtos de Santo Antonio e Sant'Anna, todos localizados no formoso valle do Itabapoana.

Grande foi o numero de lavradores, commerciantes e elementos de outras classes que compareceu naquelle dia á sessão inaugural em que foi acclamada e empossada a primeira directoria.

O dr. Cesar Ferolla, distincto medico e fazendeiro, que é tambem um dos mais devotados amigos da nossa terra, viu assim coroada de exito a idéa que teve de congregar para o mesmo fim progressista e patriotico as nossas grandes classes productoras, integrando-as dessa maneira no movimento renovador que vem agitando, ultimamente, a vida nacional.

Nome querido em Bom Jesus, onde é admirado pelos seus dotes de coração e espirito, o dr. Cesar Ferolla teve mais uma vez comprovada a confiança que nelle depositam os seus amigos, emprestando-lhe todo apoio decidido e franco.

Ao appello que fez, á frente da commissão organizadora, e visando simplesmente o engrandecimento e a prosperidade do nosso recanto, acudiram os elementos mais representativos da lavoura e do commercio, quer de Bom Jesus, quer de Sant'Anna e Santo Antonio.

E' que todos viram na sinceridade de attitudes daquelle distincto moço o nobre desejo de fortalecer e fazer respeitar cada vez mais as justas aspirações e necessidades do nosso povo, tornando-o capaz de ser ouvido por aquelles que têm sobre os hombros as responsabilidades do seu destino.

Attender á solução dos nossos problemas locaes e defender na hora opportuna o interesse das classes que a ella se filiaram, eis o fim para que foi fundada a Associação Agricola e Commercial de Bom Jesus.

Para assistir á sua installação, que se verificou num ambiente de alegria e enthusiasmo, estiveram presentes na séde do nosso districto, no dia 28, representantes do prefeito de Itaperuna, de varios jornaes do municipio e de fóra, membros da directoria da Associação Commercial e Agricola de Itaperuna, do districto de Natividade e de varias associações sportivas, além de muitas outras pessoas especialmente convidadas.

No amplo salão do Cine Bom Jesus, tiveram inicio os trabalhos, sendo logo acclamada, por proposta do dr. José Vieira Serodio, a primeira directoria, que ficou assim constituida: presidente, dr. Cesar Ferolla, medico e fazendeiro; 1.º vice-presidente, cel. Luiz Vieira de Rezende, fazendeiro; 2.º vice-presidente, José de Oliveira Borges, commerciante; 1.º secretario, Plinio Silveira, commerciante e agricultor; 2.º secretario, Astolpho de Campos Faria, commerciante e lavrador.

Para a commissão de syndicancia, foram escolhidos os srs. Astolpho Fassbender, Carlos Baptista Soares, Alacrino Guedes.

Para orador da Associação foi acclamado pelos presentes o dr. José Vieira Serodio, joven medico bomjesuense e um dos seus organizadores mais enthusiastas e esforçados.

No acto da posse da directoria eleita foram pronunciados vibrantes e calorosos discursos pelos srs. dr. Cesar Ferolla, dr. José Vieira Serodio, Walter Fiore, prestigioso representante do districto de Sant'Anna, reverendissimo padre Mello, cel. Werneck, membro do Conselho Economico do Estado, dr. Agenor Rabello, dr. Macarino Garcia e cel. Boanerges Silveira.

Por telegramma dirigido ao dr. Cesar Ferolla pelo dr. Mario Motta, prefeito do nosso municipio, fomos informados de que foi concedida pelo governo do Estado a importancia de vinte contos de réis, para os melhoramentos e obras de arte indispensaveis na estrada que liga Bom Jesus á séde do prospero Districto de Santa Anna. — 21 de janeiro de 1934. — Do correspondente.

BOA VONTADE

Os serviços extraordinarios que a Central do Brasil terá de prestar ao publico durante os folguedos carnavalescos, valem por uma grande affirmação de esforço e boa vontade de seu pessoal. Sem material, sem recursos, sem meios para prestar o grande serviço que a Capital Federal exige, a Central realiza (até aqui tem realizado) serviço tão vultoso que surprehende.

A média do transporte diario dos passageiros suburbanos é de 130.000 viajantes; esse serviço já é feito com difficuldade, pela falta de carros. Pois bem, durante o Carnaval eleva-se ao triplo o movimento da Estrada. As viagens se fazem "ensardinhadas", os pingentes, em todas as posições desafiam a sorte. Entretanto, se electrificada já estivesse a Central, porque o transporte electrico é mais rapido, mais barato, haveria maior numero de trens, mais limpeza nos carros e mais lucro para a Estrada.

Emquanto, não se obtem esse melhoramento, louvemo-nos no esforço e na bôa vontade do ferroviario da Central do Brasil, que, segundo disse o engenheiro allemão E. Brieckmann, suppre a falta de material com a abnegação pelo serviço.

Repressão

Os Inimigos do Estado

O CHANCELLER Dolfuss baixou, ha pouco, uma proclamação, que causou grande sensação em Vienna, e em que declara que moverá guerra terrivel a todos os inimigos da nacionalidade e do Estado austriaco. O governo tambem declarou, como documentação, que de 1º a 8 de janeiro ultimo nada menos do que 140 attentados por bomba se verificaram na Austria, attentados esses que Dolfuss leva á conta das actividades dos nacional-socialistas. Por isso, o chanceller austriaco se mostra francamente favoravel a um governo dictatorial. Praticamente, a Austria se nos apresenta como dictadura, e o chefe desse governo se singularizou como modelo de energia e de pugnacidade. Muitas são as difficuldades, mas nada o tem demovido de seus fitos. Com guante de ferro, conseguiu controlar a situação. Os inimigos do Estado estão sendo combatidos com tenacidade. O que se passa em outros paizes dictatoriaes do continente se passa na Austria. O Estado é tudo. A preservação do Estado é a grande obra do estadista. Dahi, a necessidade de se applicarem medidas energicas de repressão.

O SR. GETULIO VARGAS EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 5 (União) o dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, em companhia do dr. José Americo de Almeida, ministro da Viação, e do prefeito municipal, realizou, hontem, pela manhã, um longo passeio de automovel, tendo chegado até Parahybuna, nos limites do Estado do Rio com Minas Geraes.

De regresso, o titular da Viação e Obras Publicas teve occasião de examinar, em companhia do chefe do Governo, as obras da nova estrada de rodagem entre Petropolis Theresopolis.

Depois do regresso do dictador a esta cidade, desabou forte temporal, que teve a duração de quasi duas horas. O tempo, logo melhorou, tendo feito uma linda tarde.

PETROPOLIS, 5 (União) — Com o dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, despachou, hoje, no Rio Negro, o dr. Maciel Junior, ministro da Justiça.

S. ex. deixou em mãos do dictador a representação da A. B. I. capeando um appello assignado pelos directores de varios jornaes cariocas pedindo a suppressão da censura prévia á imprensa.

Homenagens funebres em honra das victimas do "Syrius"

MOSCOU, 5 (A. B.) — Os tres aeronautas do balão estrato[illegible]rico foram enterrados, solemnemente numa cavidade aberta [illegible] muralhas do Kremlin, deante Kalinine, Staline, Rykof, Molotoff, Voroshiloff e outras figuras eminentes. Dezenas de metralhadoras e de canhões deram as salvas do estylo.

A NAÇÃO
RUA 13 DE MAIO, 33 e 35
Propriedade de
RODOLPHO CARVALHO & Cia. Ltda.
Telephones: 2-1860
(Rêde de ligações)

Viajantes

A serviço desta folha percorrem os Estados:

De Minas Geraes: — os srs. Aguinaldo Sá, Arthur Magalhães Filho, Gilberto Bruno.

Minas Geraes e Goyaz: — Cap. Luiz Chediak.

De S. Paulo: — o sr. Antonio Tabarelli.

Genesio Baptista Moreira, Caratinga, Minas Geraes — Convidamos esse sr. a comparecer, com a maxima urgencia, á gerencia deste jornal, afim de liquidar seu debito.

Assignaturas

INTERIOR:

Anno	45$000
Semestre.	25$000
Trimestre.	15$000

EXTERIOR

Anno.	80$000
Semestre.	40$000
Trimestre.	20$000

Numero avulso — Nos Estados 200 réis — Capital Federal e Nictheroy 100 réis. Aos domingos mais 100 réis.

RENASCIMENTO BRASILEIRO

Percorrendo o Brasil palmo a palmo, desbravando sertões, ferindo os pés nas asperezas do sólo, apagando a sêde com as aguas de todos os rios, vencendo desertos, torrentes e montanhas, não sentiamos a existencia de confins dentro da Patria. Desconheciamos, no Brasil, essa realidade tragica, que divide e subdivide a Nação. Educados no espirito de uma unica vitalidade brasileira, conhecendo uma bandeira unica, atravessamos todo o territorio immenso deste immenso paiz sem a comprehensão do fraccionamento que não sentiamos lá, nos sertões, onde existe o Brasil, e onde não havia penetrado ainda o espirito desaggregador dos regionalismos.

Depois, lançada a semente no sulco aberto pelo nosso sacrificio, esperamos que brotasse o germen da vida nova. E quando chegou o tempo da colheita mais uma vez nos lançamos na ardua tarefa da messe. Mas emquanto nos curvavamos a ceifar o trigo, os mercadores de todos os tempos surgiram, alegres, a receber o fruto de nossa dedicação. Pouco importa. Não diminue a caudal crystalina pela agua que lhe tiram os que se localizam ás suas margens para viver de sua lympha. Nem tampouco se conturba a nascente, quando no leito do rio, se jogam as impurezas da terra.

Os que nos combatiam de armas na mão, os homens que nos seguiam os passos, que nos enfrentavam e nos venciam ou por nós eram vencidos, lentamente iam sendo dominados pelos mesmos sentimentos que nos empolgavam. Tambem elles não viam differenças entre Estado e Estado. Tambem elles não viam fronteiras dentro da nossa patria. E foi lutando, que nos irmanamos no mesmo sentimento. Porque os homens nas trincheiras, mesmo quando em campos oppostos, estão muito mais perto uns dos outros do que os que se agitam na retaguarda.

E foi nessa peregrinação maravilhosa que a comprehensão de um Brasil maior se entranhou em nossas almas, penetrou em nossos espiritos, marcou indelevelmente nossos corpos, sacrificados, mutilados pela tortura da sublimação. E foi depois da purificação de nossos sentimentos pelo abandono de tudo o que mais queriamos, pela resignação pelo soffrimento, é que nos foi dado comprehender o Brasil, conhecer a Patria. No litoral não tinhamos a visão de sua grandeza.

Longe, muito longe se estendia a penumbra medieval de nosso historia.

A Nação fraccionada, dividida, sub-dividida. As contendas incessantes pelo predominio na vida federativa. O despotismo sem finalidades, o primitivismo egolatra das civilizações incipientes. A ignorancia, a obtusidade. A Idade Média emfim.

Coube-nos a missão de reconquistar a Patria. Cumprimos nosso dever. E com a nossa victoria pensamos ter posto termo á era medieval. Mas entre as idades medias de todas as historias e os surtos de renascimento, existe sempre um periodo de transição que é o do sacrificio, das forças que modificam os destinos dos povos.

Sempre que se opera um caldeamento de raças num territorio, póde ser verificada uma época de transição, verdadeira idade media que antecede a formação das nacionalidades. O primeiro phenomeno que se regista é a tendencia para o universalismo. Roma conquistando o mundo. Depois o fraccionamento de seu poderio, de seu dominio em quatro reinos. Depois os dois grandes imperios do Occidente e do Oriente. Depois o novo surto de universalismo com o espirito christão que até a decadencia do Imperio Romano não conseguira o predominio.

E nesse periodo se vão formando as Nações. As raças se caldeiam. Vendalos e Ostrogodos. Gregos e Romanos. O sarraceno da tez morena e o louro normando. Descem os Wikings ao encontro dos Pachás. E tudo se confunde, tudo se amalgama. Resurge Pan num novo mundo povoado de Walkyrias e de Houris. As lendas se entrelaçam. Os satyros se tornam ermitões.

Nessa agitação tenebrosa surgem raios luminosos de amor e de fé com os canticos de São Francisco e de Fra Jacopone da Todi.

A mulher ascende ao throno. De animal inferior se eleva á sublimação de todos os mortaes. Até o seculo V não tinha alma a mulher. Depois, o homem reconhece a sua fraqueza e a eleva num mysticismo superior para merecer o perdão dos seculos de esquecimento.

Nessa agitação tenebrosa se formam as Nações. O espirito de clan, no qual se refugiára a derradeira resistencia do regionalismo contra a tendencia avassalladora do universalismo politico ou religioso se vai dilatando comprehendendo as interdependencias espirituaes e materiaes. Os interesses economicos entrelaçam sempre mais os homens em torno de um principio, de uma idéa, de uma bandeira. As legiões se avultam. Os interesses fortalecem as novas formações. E surgem as Nações, surgem as Patrias.

No renascimento se trava a grande batalha. Aos grandes de Hespanha, senhores de baraço e cutello em seus territorios é concedido apenas, o vestigio do seu poder, conservando a cabeça coberta perante o rei. O Principe Perfeito se desembaraça da nobreza seguindo o exemplo de Luiz XI. O caudilhismo resurge violento para a nova creação. Apparecem energias de "fazedores de Reis" como os Warvick, ou de constructores de chimeras como Ferrucci, Giovanni dalle Bande Neree Bayard que parecem reviver o romantico imperio de Frederico II. O sagrado Romano Imperio se desmantela. E' a derrocada do Occidente para a formação de novas existencias internacionaes, emquanto que no Oriente a vitalidade musulmana empolga incontrastada o dominio, para mais tarde soffrer a mesma trajectoria decadente.

A descoberta dos novos mundos dilata as fronteiras das Nações que surgem. E se preparam novas energias que mais tarde se destacarão dos centros de imperio.

Já vencera a Europa a dolorosa etapa de sua idade media e nós na America, apenas entravamos na vida universal de communhão dos povos. A era moderna de civilização européa vem coincidir precisamente com a nossa idade media. Hoje, volta a Europa ao periodo intermediario de renovação e nós começamos o renascimento.

Marchamos com um cyclo de differença. E sempre foi assim. Quando o Occidente se iniciava na civilização, esta lhe vinha do Oriente. O Oriente da Europa era a Asia. O Oriente da America é a Europa.

Eis porque comprehendemos estar esgotado o periodo de transição no qual viveram nossos paes e no qual iniciamos nossa propria vida. Tudo nos indica o caminho certo. E todas as nossas energias se renovam e engrandecem para a nova luta que é a do renascimento brasileiro. Esse é o verdadeiro sentido da revolução que não importa em lutas armadas ou sangrentas. O renascimento na Europa se fez com o pensamento, com a cultura, com a comprehensão do Estado no seu sentido exacto, com a definição do homem na vida social. E no Brasil assim deverá ser feito porque a violencia póde arrancar raizes damninhas, póde abrir na terra o sulco para a semente. Esta, porém, deve ser lançada ao vento e cair mollemente sobre o solo para que germine, para que se eleve e frutifique.

E o nosso caminho é o conhecimento de nós mesmos, é a formação dos brasileiros dentro da Patria una e indivisivel. Uma só Nação, um só Brasil. Uma vitalidade unica: a do nacionalismo. Eis a nossa palavra que é o nosso pensamento, que é o nosso sentimento. Nacionalismo sem jacobinismo porque este é um sentimento inferior dictado pela ignorancia ou pela impotencia. Só são jacobinos os fracos, os pusilanimes que receiam tudo e escondem a covardia sob a mascara que mal lhes assenta no rosto de um patriotismo ficticio.

Foi o conhecimento da grandeza do Brasil que nos fez sentir as necessidades de nossa Patria. Cavour, depois de unificada a sua Nação dizia: "A Italia está feita. Agora se torna mistér fazer os italianos". Entre nós, Baptista Pereira, que soube vencer a neblina regionalista já disse: "O Brasil é dos brasileiros. Mas para que o seja sempre é preciso antes que os brasileiros sejam do Brasil". A primeira necessidade do Brasil, disse ainda esse precursor, é crêr em si proprio. Eis porque iniciamos e mantemos essa campanha de fé e de esperança, alimentada pelo enthusiasmo sagrado que anima o general Góes Monteiro, esse grande chefe da campanha nacionalista. Já foi vencida a primeira etapa. Já percorremos a escala dos erros. Porque a verdade só nos póde vir depois de esgotado o erro nas suas multiplas fórmas.

Não comprehendiamos em seus detalhes, nem nos era dado comprehender de relance, a grandeza toda da missão que incumbe á nossa geração. Presentiamos a verdade mais com o poder da visão esthetica de uma grandeza desconhecida. E poucos eram os que, comnosco sentiam a mesma belleza porque os mais falavam outra lingua. Nós partiamos de uma formação nacional, de um centro de resistencia ao desaggregamento, do unico elo nacionalista que restára. Nós vinhamos da unidade nacional. Elles vinham do municipio, do Estado. Nós procuravamos conquistar o Brasil para o Brasil. Os outros visavam apenas impôr aos demais Estados a soberania do seu municipio. Dahi as nossas divergencias. Dahi a incomprehensão da nossa revolução.

Agora, esta revolução que se fez em nós mesmos, esta revolução que nos possue, invade e domina os espiritos de todos os brasileiros. A palavra se fez carne e a carne do sacrificio se fez idéa.

O erro do passado não foi nosso, nem foi individual, mas de uma geração intellectual inteira. Nossos pró-homens quizeram ser Deuses e fazer o Brasil á semelhança da perfeição de uma civilização que vencia um cyclo adeante de nós. E elles, de facto, conseguiram consagrar no papel, os conceitos mais elevados de liberdade. Mas, tambem nos levaram para a idade media. E perderam contacto com o povo, distanciando-se sempre mais na chimera de suas ideologias e formando um regime abstracto, inexequivel no que havia de bom, deturpado para a desaggregação de uma nacionalidade que, apenas começava a se formar.

Deixemos á margem as fantasias de regimes hyper-modernos, de perfeições juridicas e observemos para o Brasil inteiro para a Patria desconhecida, para os brasileiros desconhecidos. O problema politico do Brasil não é já trazer do municipio o chefe eleitoral que venha governar a Federação sem conhecimento do complexo de factos e idéas que sómente a visão ampla de conjunto póde dar. Mas até hoje, encerrado o parenthesis da imposição de personalidades revolucionarias, a politica se fez sempre com a imposição dos expoentes de clan e o arrazamento absoluto do valor intrinseco dos brasileiros.

A preoccupação dos mais eminentes proceres politicos do Brasil, sempre esteve no Municipio. Mesmo desempenhando os mais elevados cargos, os nossos homens cuidaram apenas essencialmente do seu municipio e da consolidação de seu prestigio nesse ambiente restricto e limitado. Nunca se pensou, no Brasil, nunca se procurou ter uma visão em conjunto dos nossos problemas. Ninguem pensou em ascender á montanha para descortinar o horizonte. Bastava o valle.

E foi assim que cada montanha, cada serra constituiu um limite natural. A essas barreiras se accresceram outras, a dos limites artificiaes entre Estado e Estado. E caminhamos para a desaggregação.

Chegou, finalmente, a hora do resurgimento do Brasil. A nossa Patria já é comprehendida. Muito soffremos para merecer a sublimação desse entendimento. E por isso marchamos possuidos de um novo enthusiasmo, reconfortados nossos espiritos, renovadas nossas energias, para a época de renascimento brasileiro, que será, sem duvida, a mais bella, a mais encantadora de toda a nossa historia.

E essa pagina vai escrevel-a a nossa geração.

ECONOMIZAR BEM

Os technicos em economia politica e finanças affirmam que economizar é saber gastar. Quem sabe gastar economiza. Este axioma póde ser applicado até na economia domestica, no consumo das coisas necessarias ao lar, pois, o lar é uma pequena sociedade, cujo bom governo se reflecte na sociedade em geral.

A longa estiada da estação actual está aconselhando parcimonia em certos gastos domesticos, principalmente no da agua potavel. Já se disse destas columnas que no Rio não ha abastecimento de agua, porém, sómente distribuição da falta de agua. E' muito mais complicado o trabalho de manobrar a falta dagua do que manobrar a agua, cuja corrente facilita o serviço. Assim, parece de muito bom aviso, applicar-se o principio das leis economicas no que concerne a agua: saber gastar, porque assim haverá economia.

A falta dagua nos dias de calor, como nos actuaes, constitue um dos supplicios que se não póde descrever. Póde-se reduzir muito a extensão desse supplicio, evitando todo e qualquer desperdicio do precioso elemento.

Prova severa

Roosevelt e o Congresso

GROVER Cleveland, o grande presidente democrata, sustentou luta verdadeiramente cyclopica com o Congresso. Aquelle chefe do executivo americano, foi uma figura singular e nessa luta agigantou-se. Mas, hoje, a historia lhe rende a maior justiça. Cleveland foi, sem duvida alguma, um grande presidente e as pugnas em que se empenhou sómente o tornam maior. Muitos publicistas americanos pensam em Cleveland quando estudam a situação em que se encontra o presidente Roosevelt. Estará elle realmente certo do ascendente que tem tido até agora sobre a Camara dos Representantes? Eis o "*heardest test*", a prova mais dura em que Roosevelt terá de empenhar-se, tal como aconteceu com Cleveland. Até agora, as vozes que dizem "Aye" aos planos presidenciaes são em numero superior ás que dizem "No". Mas já se começam a esboçar signaes de divergencias. Os planos financeiros e economicos do presidente Roosevelt começam a suscitar desconfianças, posto sejam apoiados em massa pelo "homem da rua", isto é por toda a opinião publica.

Como quer que seja, Grover Cleveland parece renascer em Franklin Roosevelt.

DESCONGELAÇÃO

No ultimo despacho, com o titular da Viação, o chefe do Governo Provisorio resolveu trez casos dos que na Central do Brasil passaram a se denominar "congelados politicos".

A attitude do Governo foi bem acolhida e revela grande vontade de reparar os possiveis erros contidos nos actos, impostos no momento, — praticados nos primeiros dias da victoria.

Foram actos justos, actos de legitima reparação. Ha outros, ainda mais clamorosos, que não se sabe como e porque está retardada a solução definitiva.

E' evidente que a intriga e a vingança inspiraram os muitos denunciantes, que afastaram dos postos para a devida apuração, chefes de serviço de reconhecido merecimento, verdadeiros padrões, os quaes ficaram debaixo de uma suspeita amarga durante varios mezes.

Felizmente, o sr. José Americo está "descongelando" esses processos, sob o criterio de absoluta justiça.

APROVEITAR O TEMPO

Estes dias explendentes deviam suggerir aos administradores iniciativas, que difficilmente poderiam ser executadas, se chuvas suaves, — simples garôas humedecessem a cidade: a inspecção dos recantos e meandros da cidade, principalmente nos pontos em que a Saude Publica, pelo saneamento Rural, rectifica rios, enxuga pantanos, saneia locaes em que o *anopheles* e o *Culex* fizeram residencia. Era aproveitar tempo.

Seria bom, por dois motivos: o conhecimento local, — para resolver questões locaes, — máo grado o pó, conhecer o Rio, — as suas estradas, e as suas gentes... abandonadas.

A NAÇÃO
RUA 13 DE MAIO 33 e 35
Propriedade de
RODOLPHO CARVALHO & Cia. Ltda.
Telephones: 2-1860
(Rêde de ligações)

A prisão accidentada de um "leader" aprista

LIMA, 5 (U. P.) — Ficaram feridos tres policiaes do serviço secreto quando tentavam prender o chefe aprista Manuel Seoane, na occasião em que esse leader deixava o Stadium onde acabava de assistir a um jogo de football. Os apristas protestaram contra a prisão do sr. Seoane e fizeram fogo sobre a policia, que respondeu ao ataque. Os apristas fugiram perseguidos pelos policiaes, que apenas effectuaram a prisão do aprista Hugo Otero, que foi encontrado no automovel em que escapou Seoane. Um dos feridos acha-se em estado grave.

A policia prendeu o coronel Cesar Pardo, um dos leaders apristas, cumprindo ordens das autoridades militares.

Fallecimento do sr. Wilhelm Bazille

STUTTGART, 5 (A.B.) — Falleceu o antigo presidente do conselho de ministros de Wurtemberg, dr. Wilhelm Bazille. O desapparecimento desse politico causou consternação.

O GOVERNO PARAGUAYO DESDENHA OS CONSELHOS DO PARLAMENTO SOBRE A QUESTÃO DO CHACO

ASSUMPÇAO, 5 (A. B.) — Affirma-se que o governo paraguayo, por não considerar sufficiente para sua orientação em relação á questão do Chaco os conselhos do parlamento e do Ministerio, convocará para tratar do assumpto uma grande assembléa da qual tomarão parte, além dos membros daquellas duas entidades, varias figuras de destaque nos circulos diplomatico e politico e cidadãos influentes nas diversas camadas sociaes.

Essa iniciativa, que não deixa de ser uma innovação interessante, deixa, comtudo, patente as fundas divergencias existentes por traz das linhas de combate paraguayas sobre a continuação da luta. São completamente divergentes, ao que affirma, as opiniões dominantes no seio do governo, do commando militar e do povo sobre a attitude do paiz em relação á disputa. Essa disparidade de pontos de vista e de criterios não podem ser garantidoras de propositos pacifistas, marcando, pelo contrario, uma verdade. E' que os protestos feitos pelo chanceller Benitez sobre os anhelos de paz e confirmadas pelo proprio presidente Ayala não são o fiel reflexo do que pensa o governo paraguayo. Tudo leva a crer que a guerra continuará; as ultimas medidas tomadas pelo Ministerio de Assumpção confirmam essa hypothese, pois emquanto são publicados esses suppostos desejos de paz o ministro da Defesa, em visita da Puerto Casado, estabelece as normas para o prolongamento da linha ferrea pelo interior do Chaco e inaugura o serviço telegraphico directo entre Assumpção e a villa militar de Isla Poy, iniciativas que não teriam explicação senão pela existencia de projectos firmes de continuação da luta.

E', portanto, incontestavel que o governo paraguayo pretende continuar o sacrificio. Se continuará ou não, isto depende da influencia de que dispõe para se oppor á pressão opposta aos seus intentos pelo novo e pelos soldados, já cansados de um esforço inutil.

Tempestades violentas no sul do Lacio

ROMA, 5 (U. P.) — Furiosas nevadas e tempestades continuam a assolar toda a região pantanosa do sul do Lacio, registando-se deslocamentos de terra nas cidades de Vena Grande, Vena Rotta, Bocca Fluvione e Appiagnano, na provincia de Ascoli, ignorando-se se houve victimas.

Justificação do decreto sobre "estado de prevenção"

MADRID, 5 (A.B.) — Interrogado pelos representantes da imprensa sobre os motivos que levaram o governo a decretar a prorogação do estado de prevenção para todo o paiz, o ministro do Interior declarou que o governo precisa dispor de meios para combater qualquer nova tentativa revolucionaria, pois os anarchistas, comquanto muito enfraquecidos durante as ultimas lutas que tiveram de sustentar, existem ainda e não perderão qualquer opportunidade que se apresente para tentar novas perturbações da ordem.

Investigação sobre a mendicancia

BURGOS, 5 (A.B.) — O governador e o alcaide determinaram que os agentes de policia detenham todos os mendigos encontrados pela cidade, afim de se fazer syndicancias sobre a situação economica de cada um e soccorrer aos verdadeiros necessitados.

TERMINADA A GREVE DOS OPERARIOS DA COMPANHIA CANTAREIRA, OUTRA SURGIU, POR ATRAZO DE VENCIMENTOS, NOS ESTALEIROS DA ILHA DO VIANNA

A acção energica do interventor federal — Os operarios da Cantareira obtiveram uma notavel victoria moral e material

O interventor federal quando ouvia os dirigente e os operarios da Cantareira, no palacio do Ingá

Terminou, na madrugada de hontem, o movimento paredista que, iniciado nas officinas de carris e nos estaleiros da Cia. Cantareira e Viação Fluminense, terminou por empolgar todo operariado desta empresa de transporte, privando a população da capital fronteira do trafego de bondes sabbado e domingo e do de barcas entre esta capital, Nictheroy e ilhas, domingo apenas.

Normalizados, porém, os serviços da Cantareira, na madrugada de hontem, com a capitulação dos seus dirigentes, que firmaram, com os operarios grevistas, um termo de majoração do vencimentos, testemunhado pelo interventor federal, conforme detalharemos mais adiante, começaram a circular, na capital fronteira, boatos de um novo movimento grevista, desta vez nas officinas de Lage & Irmão, na ilha do Vianna.

Estes boatos, aliás, confirmados integralmente horas depois, não chegaram a empanar a justa satisfação de que se viu possuido o povo, tanto pela normalização da vida da cidade, como pela victoria alcançada pelos trabalhadores, que estava sendo esperada num ambiente de indisfarçavel sympathia.

A ACÇÃO DECISIVA DO INTERVENTOR FEDERAL

A NAÇÃO já registou, exhaustivamente, todas as occorrencias de que foi theatro a capital fronteira até a madrugada de domingo, quando as primeiras tripulações das barcas passaram a adherir ao movimento grevista, o que levou as autoridades fluminenses a solicitar o concurso do Ministerio da Marinha e do Lloyd Brasileiro para, de qualquer maneira, remediar a situação.

Os rebocadores "Mocanguê" e "Laurindo Pitta", além de numerosas lanchas particulares, entraram a fazer o trajecto entre o cáes Pharoux e a praça Martim Affonso, tendo o governo fluminense determinado á Cia. Cantareira a suspensão da cobrança da taxa de atracação.

Desta arte, pelo espaço de pouco mais de 24 horas, com as demoras e contratempos inevitaveis em taes situações, foi improvisado o trafego entre as duas capitaes.

Em terra a cidade apresentava os mesmos aspectos da vespera, com os "omnibus", auto-lotações e auto-transportes sobrecarregados de passageiros.

O movimento grevista persistia, pacifico mas inabalavel nos seus propositos, ameaçando envolver outras classes, como a dos ferroviarios da Leopoldina Railway e os trabalhadores em transportes terrestres em geral, quando ás 15,30 horas desembarcou em Nictheroy o interventor federal, commandante Ary Parreiras, procedente de Angra dos Reis.

O chefe do governo fluminense reuniu-se immediatamente aos seus auxiliares no Palacio do Ingá e entrou a desenvolver uma acção decisiva para remover o "impasse" creado pela intransigencia das partes em litigio e reintegrar a população da cidade na sua vida normal.

Assim, foi solicitado á directoria da Cia. Cantareira que enviasse ao Palacio dois representantes, ficando o dr. Getulio Azevedo, 2.° delegado auxiliar, incumbido de entender-se com a directoria do Syndicato dos Empregados da mesma empresa, para identico fim.

Dentro de poucas horas reuniam-se na sala de despachos do Ingá os directores A. L. Pontel, W. C. Bayne e S. Neel e os operarios Seraphim Araujo e Faustino Costa, respectivamente presidente e secretario geral do Syndicato.

Estes operarios, interpelados pelo intreventor federal, disseram que ainda não podiam falar em nome de seus companheiros, por isso que tal prerogativa só lhes poderia ser attribuida por uma assembléa geral.

Insistiu, então, o chefe do governo por que fosse convocada, quanto antes, uma assembléa e que os delegados por ella escolhidos fossem investidos de poderes amplos para resolver em nome dos grevistas.

OS DEBATES NO PALACIO DO INGA' PROLONGARAM-SE PELO ESPAÇO DE SEIS HORAS!

Com a presença do dr. Getulio Azevedo, 2.° delegado auxiliar, realizou-se, ás 18 horas, a assembléa geral do Syndicato, sendo aos trabalhadores expostos detalhadamente os fins da reunião.

Requerida urgencia, por um dos operarios presentes, para a discussão e approvação do assumpto que levou a directoria a convocar os grevistas, foram os trabalhos rapidamente encaminhados e eleita a seguinte commissão: casa de carros: Adão Moura e Arlindo Marques; via-permanente: Euclydes André e Domingos Pacheco; estaleiros: Noyaés Ramos e José Rocha; secção carris: Seraphim Araujo e Faustino Costa.

O 2° delegado auxiliar fluminense, dr. Getulio Macedo Azevedo, a cujos esforços se deve, em grande parte, a solução da greve da Cantareira

Esta commissão, revestida de amplos poderes, compareceu, pouco depois das 19 horas, ao Ingá, iniciando-se logo que por sua vez chegaram os directores da empresa, as "demarches", que correram sob a presidencia do interventor federal.

Até ás 12 e 30 horas de segunda-feira prolongaram-se os debates emquanto os grevistas permaneciam na séde do Syndicato, á rua Visconde do Rio Branco, á espera da solução que era aguardada com confiança e paciencia.

EMFIM, RESOLVIDO O AUGMENTO DE SALARIOS!

Encaminhadas as discussões entre os empregados e os empregadores, pelo commandante Ary Parreiras, que ouvia os reclamantes por secções, na presença dos directores, foram amplamente ventiladas todas as reivindicações formuladas; cada qual de per si, sendo depois estudado e approvado o plano geral das organizações dos grevistas.

Estes, voltamos a repetir, obtiveram uma victoria moral verdadeiramente notavel e que ficou consubstanciada no seguinte termo de accordo lavrado na occasião e assignado pelos representantes das partes em litigio:

Estaleiros e Casas de Carros: vencimentos dos operarios especializados — esses vencimentos passam a ser equiparados aos dos operarios do Lloyd Brasileiro, Wilson, Sons & Cia., Lage & Irmãos, M. S. Lino, Hime & Cia., sujeitos ao mesmo nivel de vida e tendo em conta o grão de especialização de cada um.

Fica estabelecido o salario minimo de 850 réis por hora (6$800 diarios) para os que percebem actualmente 750 réis por hora.

Quanto ás funcções especializadas da Companhia de Transportes serão fixados os salarios de accordo com a tabella da Light & Power, levando em conta a percentagem de differença de custo de vida entre o Rio e Nictheroy.

Quanto ás condições de hygiene, obedecer-se-á ao que é regularmente exigido pela Saude Publica do Estado, tanto com relação ao pessoal dos estaleiros como aos da casa de carros e via permanente.

Maritimos:

Mestres e machinistas passam a perceber 600$000 mensaes; foguistas, 350$000 e marinheiros, 270$000.

Carris:

Conductores e motorneiros: de 1.ª classe, com menos de um anno de casa, 1$000 a hora; de um a cinco annos, 1$100; de cinco a dez annos, 1$200 e, com mais de dez annos de casa, 1$300.

Os fiscaes serão augmentados 50 réis em cada classe e passarão a ser escolhidos entre motorneiros e conductores.

RESTABELECIDO O TRAFEGO — O REGOSIJO DOS OPERARIOS

Firmado o accordo, a commissão regressou á séde do Syndicato, onde foi lido o termo que transcrevemos acima.

O dr. Getulio Azevedo, a incansavel autoridade que vinha acompanhando o desenrolar dos acontecimentos desde o seu inicio, encerrou a assembléa dos operarios, congratulando-se com todos, pedindo para que erguessem um viva ao commandante Ary Parreiras e, a seguir, conforme estava combinado, voltassem todos aos seus postos de trabalho.

Minutos depois era iniciado o trafego de barcas e de bondes restabelecendo-se a normalidade á vida da capital fronteira.

O QUE HA NA ILHA DO VIANNA

Cerca das 11 horas de hontem, foi iniciado pelos operarios um movimento paredista nos estaleiros da firma Lage & Irmão, na ilha do Vianna, motivado, ao que apuramos, por atraso no pagamento dos vencimentos.

O movimento teve inicio na Casa de Machinas e alastrou-se depois pelas demais dependencias dos estaleiros, pessoal da estiva e do carvão.

A turma que trabalhava a bordo do "Aratimbo", do Lloyd Nacional, que se acha atracado ao cáes da ilha, foi convidado a adherir ao movimento, aceitando e incorporando-se, a seguir, aos seus companheiros.

Motivou o movimento, conforme já dissemos, o atraso no pagamento dos vencimentos dos operarios, que é de 10 semanas.

Os operarios mantêm-se em attitude pacifica, e, ao que se dizia hontem, na chefatura de Policia de Nictheroy, estão dispostos a voltar ao trabalho desde que a empresa lhes pague os ordenados vencidos até 31 de dezembro do anno transacto.

O dr. Getulio de Azevedo, 2.° delegado auxiliar, está dirigindo o policiamento.

O numero de grevistas sobe a cerca de 900.

A QUESTÃO IMMIGRATORIA

O discurso que o sr. Antonio Jorge pronunciou na Constituinte

Antes de abordar o assumpto que me traz á tribuna, quero esclarecer um ponto.

Tendo chegado atrazado, antehontem, á sessão da Assembléa, depois da approvação da acta, não pude fazer ligeiros reparos á reportagem de alguns matutinos a respeito da votação do requerimento apresentado á Casa pelo deputado Accurcio Torres, sobre a suspensão de "O Globo".

Informaram esses jornaes que eu e mais alguns deputados de outras bancadas, isolados, tinhamos votado favoravelmente tal requerimento.

Fil-o, effectivamente, e commigo tambem a maioria da bancada paranáense, porque sr. presidente, nós da bancada do Paraná, entendemos que o requerimento era perfeitamente regimental. E quanto á parte que diz respeito á censura á imprensa, somos intransigentes.

Não ha nisso, sr. presidente, como alguns queriam enxergar, qualquer objectivo ou subterfugio de opposição ao honrado chefe do Governo Provisorio. Pois não quero que se faça tal injuria á bancada do Paraná. Ella jámais lançaria mão de taes expedientes, porquanto se tivesse necessidade de fazel-o teria a hombridade de fazer desassombradamente, sem necessitar de quaisquer subterfugios.

Era essa, sr. presidente, a primeira explicação que eu desejava dar.

Agora, vou entrar no assumpto que me trouxe á tribuna para explicação pessoal.

O interventor no Paraná, sr. Manoel Ribas, em dias da semana passada, concedeu ao jornal "A NAÇÃO" uma entrevista, em que faz ligeiras referencias ao humilde orador, e onde se lê o seguinte:

"que o sr. Antonio Jorge, com a sua velha politica de pescador, se o apurarem muito nem sabe como, para e porque, foi eleito o qual não dispõe no Estado de 100 votos".

Calmamente, deixei de dar qualquer resposta ao sr. interventor do Paraná, porquanto esperava que a reacção se fizesse dentro do proprio Estado pelo qual fui eleito. Isso acaba de se verificar, ali, por um dos mais dignos e brilhantes jornalistas, que começou sua vida e formou o seu caracter na redacção de "O Globo" desta capital, o sr. Frederico Faria de Oliveira, hoje redactor do autorizado matutino paranáense "A Gazeta do Povo".

Peço licença á Casa para ler as declarações do sr. Frederico Faria de Oliveira, que são completamente insuspeitas, porque s. s. faz tambem os maiores e mais rasgados elogios á parte administrativa do governo do sr. Manoel Ribas, parte á qual opponho duras e severas restricções. Assim, essas declarações bem podem testemunhar o prestigio de que goza o humilde deputado no Paraná. Sinto-me satisfeito por ter o sr. interventor no Paraná encontrado na minha vida publica, de mais de vinte annos, simplesmente a allegação de que não tenho prestigio.

O sr. Manoel Ribas concedeu longa entrevista ao representante de "A NAÇÃO", nesta capital. Entrevistador e entrevistado abriram os corações, occupando a palestra havida entre elles quasi duas columnas do apreciado matutino do deputado João Alberto. Na parte administrativa desse colloquio entre o jornalista e o interventor não ha reparos de maior monta a fazer. Houve discreção nos periodos sobre a administração actual do Paraná, citando-se uma porção de emprehendimentos que estão gravados na memoria de todos. Nesse particular, de importancia capital, aliás, para o povo do Estado, a entrevista foi precisa, fidedigna restringindo-se o representante de "A NAÇÃO" a transmittir ao seu jornal uma série de factos sobre os quaes a opinião publica tem já o seu juizo firmado. Sou insuspeito para dizel-o: no tocante á administração seria injustiça fazer-se qualquer commentario desairoso á personalidade do sr. Manoel Ribas. Eu pelo menos sempre pensei assim. E hei de continuar a pensar desse modo quando os costumazes incensadores dispoderosos lhe voltarem as costas, amanhã ou depois, daqui a um ou dez annos, mal o sr. Manoel Ribas deixe o governo.

No capitulo politico, entretanto, ha necessidade de uns commentarios. Diz o sr. Manoel Ribas em certa passagem de sua entrevista, referindo-se á opposição feita ao seu governo: "E' constituida (a opposição) de meia duzia de cavalheiros sem expressão politica alguma, desde o sr. Antonio Jorge, com a sua velha politica de pescador, que se o apurarem muito nem sabe como, porque e para que foi eleito, o qual não dispõe no Estado de 100 votos", até os pandegos dos "exilados politicos do Paraná", cuja farandula pittoresca passou em graciosa revista, enumerando-os desde um que quiz vender a Foz do Iguassu', para alli installar um cabaret e um "dancing" internacionaes, até o ultimo, todos possuidores de moralidade que era a sua melhor defesa.

Nesta parte faz uma referencia tambem aos exilados politicos do Paraná. Quanto a essa parte, a unica coisa que sei é que muito delles, até bem pouco tempo, eram amigos do peito do sr. Samuel Ribas. Desconheço qual o motivo que o levou a dizer coisas tão feias a respeito dessas pessoas. Talvez uma possivel concorrencia, mas s. exa. não devia temel-a, pois tem demonstrado suas altas qualidades nesse particular.

Prosegue o sr. Frederico Faria de Oliveira:

"Deve haver equivoco, evidentemente, num trecho desse longo periodo redigido pelo jornalista. Realmente, nesse desabafo de bom humor ha uma grande, immensa injustiça a esclarecer. E' a referencia feita ao sr. Antonio Jorge. O sr. Manoel Ribas não podia ter falado assim. Mas se falou, só a uma coisa pode-se attribuir a sem razão do ennunciado: falta de convivio anterior do interventor paranaense com a sua terra e a sua gente. Não fôra isso, e o sr. Manoel Ribas não commetteria tal injustiça. Ora, todos quantos vivemos no Paraná e aqui temos sentido o pulsar do coração da nossa boa e generosa gente, sabemos de sobejo qual tem sido a actuação politica do sr. Antonio Jorge no scenario civico da terra de Vicente Machado. O actual deputado á Constituinte está em opposição ao sr. Manoel Ribas. Certo ou errado, elle age de accordo com a sua consciencia, sem pedir licença, hoje, como hontem, aos eternos satelites dos governos.

O passado politico do sr. Antonio Jorge é uma bella pagina de destemor civico ao serviço dos movimentos que têm empolgado a opinião publica do Estado. Vimol-o, ha quatro annos, na campanha da Alliança Liberal, nobremente convencido da justeza da causa que defendia. Na imprensa ou na praça publica a sua acção foi uma só, intransigentemente ao lado das correntes de opinião que combatiam os governos da época, em torno dos quaes se agachavam, tremulos, muitos dos authenticos que hoje blasonam uma indefectivel independencia politica. Na praça publica ou na imprensa, Antonio Jorge definiu a sua posição perante os seus concidadãos, emquanto muitos e muitos dos aulicos de hoje se curvavam, mesurosos e geitosos, ante os inegaveis predicados coracionaes do sr. Affonso Camargo. Alto funccionario federal, Antonio Jorge arrostou com as consequencias da sua sobranceria civica, sem pedir misericordia aos dominantes de então. As suas attitudes politicas sempre tiveram uma virtude: a sinceridade. E isto é o bastante numa época como esta, em que os insinceros e opportunistas enxameiam por ahi além.

O sr. Manoel Ribas não conhece o passado politico do sr. Antonio Jorge. Se o conhecesse — faço-lhe justiça mais uma vez — não incorreria na falta que aqui se comenta. Quanto aos cem votos a que allude o sr. Manoel Ribas, levo-os á conta da mais gostosa pilheria de quantas tem feito o interventor, em seus momentos de bom humor. A allusão attinge muita gente. De facto, quem poderá dizer que, hoje, com o segredo das urnas, dispõe de cem votos seus em todo o Estado? Reflicta o sr. Manoel Ribas sobre esta interrogação. E responda-me com os seus botões. S. s. quiz dizer, evidentemente que, sem o auxilio do governo, o sr. Antonio Jorge não teria sido eleito, porque não conta com essas pouquissimas dezenas de votos. Discordo de s. s. Se Antonio Jorge o batalhador incansavel da Alliança Liberal, não dispõe de um quociente assim tão diminuto, que dizer dos outros, que por si blasonam um prestigio que ninguem viu e que vão, junto ao sr. Manoel Ribas, contar historias deste e do outro mundo? O sr. Antonio Jorge póde ter os seus deffeitos. Negar-lhe, porém, credenciaes politicas no Paraná é que não é possivel. Que o digam Ayrton Plaisant, Octavio da Silveira, Garcez do Nascimento, Rivadavia de Macedo e outros. Faça-se justiça. E o sr. Manoel Ribas que não se deixe levar pelos intrigantes, que teimam em fazer médias á custa dessas deploraveis questões de politicalha, tão ao sabor de certos politicoides que o cercam e o endeusam, emquanto s. s. fôr interventor. Entre os proprios auxiliares da interventoria eu poderia ir buscar testemunhos valiosos das assertivas constantes destas linhas. Homens justos, e a par da vida politica do Estado, nenhum delles negará os sevicos prestados por Antonio Jorge á Alliança Liberal e á revolução. Na parte referente ao sr. Antonio Jorge, houve excesso de bom humor na digressão politica do sr. Manoel Ribas".

Ahi estão as palavras insuspeitas de um jornalista que, como viram os nobres deputados, chega, na parte administrativa, a fazer rasgados elogios ao sr. Manoel Ribas.

Sr. presidente, para não perturbar a serenidade desta Assembléa e os nossos trabalhos não entro, no momento, em mais detalhes sobre o interessante "speaker" do sr. interventor. Reservo-me para, quando se discutirem os actos do Governo Provisorio, dizer, então, ao sr. Manoel Ribas, em cuja opinião "não sei como, porque e para que fui eleito", que uma coisa não ignoro: como, porque, para que e pelo que s. s. é ainda interventor no Paraná.

Aguardo-me para dizel-o, se preciso fôr, quando forem aqui apreciados os actos do Governo Provisorio.

Entro agora, sr. presidente, na apreciação de commentarios de alguns jornaes do Paraná, estranhando que a bancada do meu Estado ainda não se tivesse pronunciado sobre o momentoso assumpto da immigração assyria, da qual tão proficientemente tratou, em dias passados, o nobre collega, sr. Xavier de Oliveira.

Devo declarar á Casa que a bancada do Paraná se dirigiu ao sr. interventor, interpellando-o sobre as providencias adoptadas a respeito.

A questão, repito, já foi amplamente debatida nesta Casa. Ainda hoje, o illustre deputado sr. Arthur Neiva, teve opportunidade de fazer uma referencia ao sr. dr. Paulo Vagier, technico contratado pelo Ministerio da Agricultura para o serviço de Immigração, onde tem mostrado grandes conhecimentos. Assim, não quero me furtar ao desejo de lêr, para maior esclarecimento da Assembléa, a opinião desse especialista, estampado na "A NAÇÃO", e que o considera um technico experimentado e arguto, sobre a conveniencia ou não, da immigração assyria.

Diz o sr. Paulo Vagier:

"Os inglezes estão offerecendo ao Brasil nada menos do que vinte mil familias assyrias as quaes, no actual momento ainda se encontram nos territorios de sua patria, situados entre o Irak, a Turquia e a Persia. Na Assembléa Constituinte já se levantou uma voz que revelou os resultados decorrentes da immigração de individuos dessa raça para a Syria e para a Siberia. Foi particularmente posta em fóco a negação desse povo para os misteres da agricultura.

Tenho observação pessoal acerca desse povo, feita durante a minha excursão scientifica ao Kurdistão e á Persia. Acho-me em condições de poder affirmar, de sciencia propria, que os acertos feitos nesse sentido na Assembléa Constituinte são inteiramente justos.

E' indiscutivel que, se ha no mundo uma raça infensa á agricultura, é justamente esta dos Assyrios, ou melhor, dos Assurys, como elles proprios se denominam.

Não quero discutir aqui se a Sociedade das Nações tem razão em affirmar que este povo provém dos Assyrios da Historia Antiga. Todavia, sou de parecer de que o resultado de intensa mestiçagem entre a escoria de todos os povos circumvizinhos é o que restou dos verdadeiros assyrios. Elles constituem uma população encarada com toda a desconfiança por signal justificada, pelos habitantes dos tres paizes que lhes são vizinhos.

Desde que estes pretensos assyrios possam viver de qualquer commercio, "de qualquer natureza", ou de qualquer trabalho de caracter transitorio, deixarão de lado as occupações agricolas consideradas por elles como antipathicas.

A pouca agricultura que elles fazem é de caracter inteiramente primitivo e as mais das vezes mal cuidada. O ideal dos Assurys é exercer a profissão de onzenario. Por toda a parte, desde que possam, estabelecem-se nas cidades e nas aldeias orientaes escorchando os que caem na ingenuidade de tomar-lhes dinheiro emprestado.

Politicamente, estão sempre promptos para suscitar revoltas de que procuram tirar "partido material". Nas fronteiras das terras onde habitam, organizam-se em perigosos bandos de contrabandistas e salteadores, cujas "actividades agricolas" se resumem em depredar os rebanhos dos agricultores de outras raças.

E' inteiramente absurdo a affirmativa de que essa gente possa formar colonias agricolas, tanto no Brasil como em qualquer outra parte do mundo. Não é sem razão que a Turquia, o Irak e a Persia não os querem de nenhum modo em seus territorios, sendo de notar que este ultimo paiz recebe de braços abertos os bons colonos agricultores, venham d'onde vierem.

Tambem é muito significativo que a Inglaterra, que bem os conhece, não os queira em suas colonias.

Certamente, entre os Assurys existem excepções honrosas. Mas ellas são em numero tão limitado que o paiz que os importar em larga escala, com toda a certeza correrá riscos sérios de desordens e de aborrecimentos de toda especie.

Estou inteiramente certo de que divulgando o que acima fica dito, presto um serviço a este Brasil que tão generosamente me hospeda".

Assim, sr. presidente, prevaleço-me da tribuna para divulgar, tambem, o conceito que os technicos fazem dos assyrios que se pretende mandar para o Brasil e muito principalmente para o Paraná, onde existe uma grande companhia ingleza de Colonização.

Como acabei de dizer, a bancada paranaense já interpellou o interventor nesse sentido e, opportunamente, tratará com mais vagar do assumpto que tão de perto diz com os altos interesses do Brasil, e do meu Estado.

A AUTONOMIA DAS ESTRADAS DE FERRO

O dr. Carlos Euler, que nos concedeu a entrevista que publicamos no domingo, sobre a autonomia das estradas, dirigiu-nos a seguinte cartinha:

"Sr. redactor — Na noticia referente á autonomia da Central, me é attribuido o estudo de uma linha para a Bolivia; ora, nunca fiz semelhante estudo que é, se não me engano — da autoria do engenheiro Bousquet.

Estudei, sim, varias soluções para uma estrada de ferro ligando o Brasil ao Paraguay, e aconselhei o traçado "Salto Grande-Guayra" e, dahi a Assumpção, por São Joaquim.

Na mencionada noticia foi a palavra "clans" substituida por classe, sem traduzir perfeitamente o sentido, mas facilitando a comprehensão á maioria dos leitores — o sr. C. Euler".

Fica feita a rectificação, que tão nobremente faz o illustre engenheiro. Quanto á primeira parte, sobre as estradas — não é menos importante o traçado que o dr. Euler estudou ao estudado pelo dr. Bousquet.

A confusão do termo "clans" por classe deve-se á revisão. De qualquer modo tivemos a opportunidade de apreciar mais dois trabalhos do dr. Carlos Euler.

NOTICIAS DO FÔRO

NO CIVEL

FALLENCIAS DECRETADAS

Carlos Rodrigues Leandro — Attendendo ao requerimento de Constantino Zamponi, credor por titulo liquido e certo, o juiz da 3ª Vara decretou a fallencia de Carlos Rodrigues Leandro, commerciante estabelecido á rua Amalia, 107, em Cascadura.

O termo legal foi fixado a 24 de dezembro, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos, designado o dia 5 de abril para a assembléa de credores, e nomeado syndico o requerente.

Legall & Katz — O juiz da 2ª Vara, attendendo ao requerimento de Cesar Augusto de Mello Cunha, credor por nota promissoria de 3:600$000, decretou a fallencia de Segall & Katz, estabelecido á avenida Gomes Freire, 64. O termo legal foi fixado a 9 de dezembro; nomeado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; e designado o dia 5 de abril para a assembléa de credores.

ASSEMBLEA DE CREDORES

Está designada para hoje, ás 13 horas a seguinte:

1ª VARA CIVEL — Joaquim Simões Estrella.

PRIMEIRA VARA

Fallencias — J A Carvalho & Cia. — Deferido o pedido do syndico para que lhe seja entregue o saldo do leilão dos bens.

— Empresa Commercial São Christovão S. A. — Actue-se em separado o pedido de extensão da fallencia a Eurico Viveiros de Castro, que deve ser ouvido sobre o pedido, voltando os autos com vista ao curador.

— Miguel de Souza & Cia. — Homologada a concordata extinctiva proposta na base de 50% á vista.

— H. Fernandes — Ao curador a reivindicação de Barbosa de Oliveira & Cia.

— Amaro Vasconcellos — Incluidos os creditos não impugnados.

— Abilio Cunha & Cia. — Diga o liquidatario sobre o pedido de sua destituição.

Concordata — Viuva R. P. da Veiga — Ao curador para dizer sobre o pedido de pagamento do cumprimento da concordata.

SEGUNDA VARA

Fallencias — Victorino Antonio Pereira — Ao curador para falar sobre os creditos.

— Costa & Coelho — De accordo com a promoção do curador na habilitação de credito de J. Philomeno Gomes & Cia.

QUARTA VARA

Fallencias — Miguel da Silva & Cia. — Habilitem-se os ex-empregados Victorino Moreira e Augusto Carneiro, como retardatarios na forma do parecer do curador.

— José Rodrigues da Costa — Intime-se o liquidatario a constituir advogado para contraminutar o aggravo interposto por José Teixeira da Silva, da decisão que excluiu o seu credito, e bem assim o opposto por Manoel Jesus Teixeira.

— Thereza Branco da Silva — Julgada por sentença a desistencia da reivindicação de Carlota Contardo Masson.

QUINTA VARA

Fallencias — Banco Commercial do Rio de Janeiro — Informe o liquidatario sobre a materia constante do officio do juizo da 6ª Vara Civel, voltando os autos ao curador.

— Cia. Tecelagem Castellar — Arbitrado no maximo legal os honorarios do perito.

— Julio de Sá & Cia. — Homologada por sentença a concordata extinctiva proposta na base de 40% á vista.

— M. Rosas & Dias — Incluidos os creditos impugnados do Banco Economico do Brasil e Samuel Schechter. Excluidos os de Euzebio Joaquim de Mendonça e Banco de Credito Geral. Em diligencia o de Agnello Saraiva e ao curador os de Manoel José Dias, Candido Dias, Bernardo da Silva Machado e Mario Macedo da Silva.

— H. Silva & Pereira — Voltem ao curador os autos da habilitação de credito de Jayme de Assumpção Mello.

SEXTA VARA

Fallencias — J. Marques & Cia. — Destituido o liquidatario e nomeado, em substituição o dr. Nilo Vasconcellos. Designado o dia 23 do corrente para a assembléa de credores.

— C. Malheiros & Cia. — Prosiga-se na habilitação de credito de Nigri Irmãos.

— Engel & Picallo — Dê-se vista ao syndico dos embargos de 3º, oppostos por J. R. da Silva Fontes.

NO CRIME

SUMMARIO DE CULPA

Nas varas criminaes serão summariados hoje os seguintes réos:

PRIMEIRA — Antonio de Almeida, Ernesto José Pimenta, Waltamio Goulart e José Francisco.

SEGUNDA — João Pereira da Silva, Mario Marques Lopes, Joaquim da Silva, Joaquim Ferreira de Souza, Justiniano dos Santos Mesquita, Manoel Gonçalves Aragão, Ivo de Carvalho, Benoit Pierre, Claudionor Mesquita, Antonio Abangaghi e Antonio Vieira de Almeida.

TERCEIRA — Gastão Candido Gomes.

QUARTA — Antonio Fernandes Gonçalves.

QUINTA — Odilon Neves e Carlos Francisco dos Santos.

OITAVA — Mario Zacchio, Pedro Corrêa de Mello, Miguel Cavalcanti, José Geraldo de Oliveira Braga e Antonio Oliveira.

NAÇÃO'S WORLD NEWS BRIEFLY

BY HAL WALKER

LONDON, February 5 (U. P.) — Officials here today were confident that Germany will return to the League of Nations within a year if a suitable arms convention can be concluded. Hopes are now running high that some agreement can be reached.

It is understood, however, that Great Britain, Italy and France are all agreed to make the arms convention conditional on the Reich's return to Geneva, and it is admitted that this might be linked to League reorganization, in accordance with Mussolini's proposals, divorcing the League from the V ersailles Treaty.

Meanwhile, the cool reception accorded the British arms memorandum in Paris, led Great Britain further to elucidate its advantages to the French. Firstly, it stipulates Germany's return to Geneva. Secondly, its consultive provision foresee sanctions against a violator of the Convention. Thirtly, the prolongation of the convention to ten years is in accord with the principles contained in former French demands.

Downing Street today frankly admitted that certain mention of serial armaments in the memorandum, constituted the most important part of the note. It was explained that according to the British formula, France and Germany must forego attacking war planes for two years and only possess them after that time, if other powers could not agree to their abolition.

GOLD PROFITS

LONDON, February 5 (U. P.) — The price of gold here today allows a profit of about thirty-two cents an ounce on gold bought in London for sale in the United States.

A deal this morning was for 550 bars of gold totalling 220.000 fine ounces, which brought £ 1.540.000 sterling. This is believed to be a record sale, and after shipping to the United States may bring a profit of about $70.400.

LONDON, February 5 (U. P.) — London holders of gold shares netted profits estimated at five million pounds sterling during the past three days, according to Herbert Latilla, Chairman of three large gold mining companies here. The profits follow the inauguration of the United States new currency policy, and the sensational rise in the price of gold.

STOCK EXCHANGE

NEW YORK, February 5 (U. P.) — New York Stocks this morning were fractionally higher amid active trading. The dollar was generally sharply higher, with sterling quoted at 4.94 1/2 dollars.

LONDON MARKET

LONDON, February 5 (U. P.) — The dollar here this morning opened at 4.93 and the franc at 77 5/8. The Paris dollar was 15.75 francs and the pound sterling 77.75 francs.

FRENCH POLITICS

PARIS, February 5 (U. P.) — The dismissal of former Prefect of the Police Chiappe by President Daladier on Saturday has aroused unfavorable criticism in all parties except the Socialists, since it is thought that Daladier sacrificed the Prefect to obtain the Socialist support.

Amidst renewed riots and rumors of an imminent dictatorship or directory, Premier Daladier this morning definitely orientated his Cabinet towards a Left Cartel majority, which appears likely to give the Government a vote of confidence in the Chamber of Deputies tomorrow.

The dismissal of Chiappe won the Premier of temporarily support of the Socialists and the New Socialists, but the Left Wing majority will be unstable because Daladier and the Socialists are old enemies and reconciled now only by necessity.

AID FRENCH TRADE

PARIS, February 5 (U. P.) — To coordinate the activities of French colonists in South America is among the aims of the "France-South American Group" which, having 112 adherents, is one of the most influential agencies in the Chamber of Deputies.

The group was recently organized by Deputy Renaitour.

He conceived the idea of the formation of such an organization, he said, during a recent visit to South America. Its aims are firstly, to make a more favorable commercial balance for South American countries in the trade France, if necessary by the modification of the French custom's organization.

CUBAN STRIKE

HAVANA, February 5 (U. P.) — The Confederation of Labor today ordered a general strike throughout the city. The date for the strike however, has not yet been fixed.

BRAZIL LOANS

LONDON, February 5 (U. P.) — Sir John Simon told a questioner in the House of Commons today that the Foreign Office was awaiting the final decision of the Brazilian Government on a plan for the resumption of debt servicing before it would consider sending representations to Rio de Janeiro on defaulted Brazilian loans.

GENERAL DIES

BERLIN, February 5 (U. P.) — General Rudolf von Horn died here last night at the age of sixty-eight.

General von Horn, former president of the Kyffhaeuser League, resigned last January 27th, at the height of the Nazi and Monarchist attacks on the League.

ARREST GOVERNOR

HAVANA, February 5 (U. P.) — The General Staff here this morning ordered the arrest of Feliciano Barreto, Governor of Camaguey, charging him with complicity in fomenting the recent railroad strike in Cuba.

TAXI STRIKE

NEW YORK, February 5 (U. P.) — Taxis resumed normal operations in the streets of New York early this morning after the intervention of Fiorello H. La Guardia, mayor of the city.

JAPAN HOPES

TOKIO, February 5 (U. P.) — Hopes that the present United States administration will look with more friendship upon Japan than previous administrations have done were expressed this morning by Foreign Minister Koki Hirota.

In response to a questions asked by the Budget Committee of parliament, Hirota admitted that Japanese-United States relations recently have not been all that could be desired but he hoped and believed that they would improve under President Roosevelt.

ATTACKS DOLLFUSS

INNSBRUCK, Austria, February 5 (U. P.) — Open conflict between Chancellor Engelbert Dollfuss and Prince Ernst Rudiger von Starhemburg, organizer and still nominal commander of the Austrian Heimwehr, was envisaged last night by the remarks of the latter in a speech here.

He said: "Dollfuss is the right man, but his measures are sabotage and entourage". He declared that Emmerich Czermak, former Minister of Education who recently published a book recommending workable laws for the Jews "must go or the Heimwehr will be able no longer to support the Government".

AUSTRIAN APPEAL

GENEVA, February 5 (U. P.) — Anticipating the decision of the Austrian Cabinet to appeal to the League of Nations for help in quashing Nazi activities in that country, Secretary General of the League Pierre Avenol made preparations yesterday for an extraordinary session of the Council on February 12th. It was rumored last night that Austrian Baron von Flugal, in the course of a private conversation with a certain high League official, informed him that he would himself deliver the Austrian appeal today.

PRINCE AT CAPE

CAPETOW, February 5 (U. P.) — Cheering crowds welcomed Prince George when he arrived here today on a tour of British South African possessions. He was aboard the Canarvon Castle, which was escorted through the entrance of the harbor to the docks by the British cruiser "Dorsetshire".

GERMAN AIR MAIL

LAS PALMAS, February 5 (U. P.) — The new German mail plane on its first run to South America via the "Westphalen" arrived here at 5.30 p. m. last night, and left at 10.30 this morning for Bathurst.

POLAND TRUSTS

WARSAW, February 5 (U. P.) — Addressing the Foreign Committee of the Senate for the first time in nearly a year, Joseph Beck, Polish Minister, today said that Poland had never shared the distrust of other European powers for Chancellor Hitler.

Beck said that he hoped in the future to see a strenghtening of the Germano Polish friendship manifested in the recently signed non-aggression pact between the two countries.

RUSSIAN GENERAL

PEIPING, February 5 (U. P.) — General Cyril Soboleff, former member of the Imperial Russian Guard, died here today.

It was Soboleff who, following the Russian revolution, led the White Army from the Volga to China.

Laster he was compelled to flee to China.

SAVE KITCHEN STEPS

CLEVELAND, February 5 (U. P.) — If your wife has been married 15 years, she has washed the equivalent of nine piles of dishes, each as tall as the Empire State Building in New York.

Her hours spent during a lifetime of dish-washing probably aggregate four full years.

And if she bakes an apple pie, chances are she walks 105 steps in and around the kitchen, doing it.

These whimsical bits of householding statistics are on the authority of Miss Edwina Nolan, home service director at Nela Park, electrical experiment laboratory, here.

The upshot of Miss Nolan's finding is that the ideal kitchen, designed to save time and steps, should have its appurtenances arranged in a "U" shape. The "serving center" should be as nearly adjacent to the dining room door as possible, with "a straight flow of production extending through all "work centers", Miss Nolan points out.

ACTOS GOVERNAMENTAES

PALACIO RIO NEGRO

O chefe do governo assignou hontem, os seguintes decretos:

"O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, no uso da attribuição que lhe confere o art. 1 do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930. Considerando que muitos sargentos do Exercito servem por longo tempo e, quanto mais dedicados ás suas funcções menos podem prevenir as necessidades da familia que legalmente constituem depois de cinco annos de serviço; Considerando que os sargentos do Exercito não têm estabilidade, nem recebem gratificações por funcção e especialidade; Considerando que a assistencia official do Ministerio da Guerra, poderá, com segurança e responsabilidade, attender ás principaes necessidades dos sargentos e dar-lhes a tranquillidade de uma solida providencia, dirigindo a sua economia, sem onus para o Thesouro Nacional; Considerando que a falta de um instituto encarregado de proteger as familias dos sargentos, deixa-os, muitas vezes, entregues á ganancia de entidades pouco escrupulosas; Considerando que essa falta tornou-se tão evidente que muitas vezes, as unidades precisaram organizar sociedades beneficentes, para attender aos seus graduados; Considerando que a responsabilidade do Ministerio da Guerra e a alta finalidade da "Previdencia dos Sargentos" justificam todas as isenções que forem concedidas para a sua administração economica;

Resolve:

Art. 1º — Fica creada no Ministerio da Guerra, com a denominação de "Previdencia dos Sargentos e Sub-Tenentes", uma associação de caracter facultativo, de assistencia, com os objectivos seguintes: a) fazer emprestimos a seus associados, para necessidades occasionaes; b) promover a hospitalização das pessoas da familia de seus assistidos em casos de parto e de intervenção cirurgica; c, facilitar aos assistidos a instituição de uma pensão vitalicia para seus herdeiros, d) promover entre os assistidos a construcção de casas pelo systema cooperativo de emprestimos sem juros; e) organizar uma caixa funeraria para os assistidos, suas mães, esposas e filhos.

Art. 2. — A Previdencia dos sub-tenentes e sargentos do Exercito será administrada por uma directoria composta de 1 director, 1 thesoureiro e 1 secretario, officiaes da activa ou reformados de livre nomeação e demissão do ministro da Guerra.

Paragrapho unico — Os officiaes da activa terão os vencimentos de suas patentes e os reformados terão uma gratificação dapa completar os de seu posto pela tabella que estiver em vigor.

Art. 3. — A Previdencia dos sub-tenentes e sargentos do Exercito gozará de todos os favores e isenções de sello e impostos concedidos ao Instituto dos Funccionarios Publicos.

Art. 4. — As casas construidas ou adquiridas pela Previdencia dos sargentos para seus associados, emquanto não pagas integralmente, serão considerados proprios nacionaes para todos os effeitos, menos para registo no Dominio da União e para a transferencia a seus assistidos, como bem de familia.

Art. 5 — Podem pertencer ao quadro social da Previdencia os sub-tenentes e sargentos, do Exercito activo, que requererem ao seu director, os quaes continuarão com esse direito quando passarem para a Reserva desde que satisfaçam ás exigencias regulamentares.

Art. 6. — Para facilitar o inicio das operações da Previdencia, o ministro da Guerra poderá emprestar fundos das Caixas especiaes do Exercito, sem qualquer prejuizo ou risco para essas organizações.

Art. 7. — Para ser considerado "assistido" e manter o expediente da Previdencia, o sub-tenente ou sargento contribuirá com a mensalidade de tres mil réis (3$000).

Art. 8º — As contribuições do assistido serão descontadas na folha de pagamento e remettidas á Previdencia, pela unidade ou repartição em que elle sirva, em vale ou cheque, dentro do mez.

Art. 9º — O serviço de hospitalização, na parte technica, ficará a cargo da Directoria da Saude da Guerra, que mediante entendimento com o director da Previdencia, regulamentará as formalidades e meios necessarios para que o serviço seja efficiente e tão economico quanto possivel.

Art. 10. — Quando o sub-tenente ou sargento que for morto no cumprimento de seu dever militar, e não estiver remido na Previdencia, para o recebimento, pela familia, da pensão vitalicia por elle feita, o Ministerio da Guerra, contribuirá com 80 °|° do que for necessario á remissão, afim de que a familia não seja prejudicada.

Art. 11. — O Thesouro Nacional não terá, além do estabelecido no paragrapho unico do artigo 2 e do artigo 10, onus algum com o funccionamento da Previdencia, que se manterá, unica e exclusivamente, pela economia dirigida de seus assistidos.

Art. 12. — O director prestará contas annualmente ao ministro da Guerra ou á commissão que o represente e responderá criminosamente por qualquer irregularidade nos negocios da Previdencia dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exercito.

Art. 13. — O ministro da Guerra providenciará sobre a regulamentação do presente decreto, que será por elle assignado e entrará em vigor logo depois da sua publicação.

Art. 14º — As contribuições feitas pelos assistidos para a Previdencia são, para todos os effeitos de lei, consideradas, como se consignações fossem.

Art. 15. — Revogam-se as disposições em contrario."

NA PASTA DA VIAÇÃO — Promovendo, na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal a chefe de secção o 1º official Antonio Felix Martins, a 1º official os segundos Octavio Pedro Tavares, Nicanor da Silva Fortes, João Diogo de Paes Leme, Antonio de Abreu Ferreira e José Coelho de Alvarga, todos por merecimento, e Henrique Livramento e Ignacio Ureda, por antiguidade, a 2º official os terceiros Domingos da Cunha Lima, Arlindo de Andrade Leite, Antonio de Padua Fleury, Luiz Pedrosa Filho, Espidio Brandão de Lemos e Alvaro Paes da Silva [illegible], por merecimento, e Abelardo Pardal e Augusto Cesar Mariz Sarmento, por antiguidade, a 3º official, por pontos de classificação em concurso, os auxiliares de 1ª classe Altamiro do Amaral Mourão dos Santos, Enéas de Oliveira, Roberto Barbosa dos Santos, Waldemar Medella Lopes da Costa, Armando de Andrade Guimarães, Roberto Bruce e José Maria Leoni, por merecimento, e Francisco Gomes de Lima Filho, Mario Pereira de Aguiar, Octavio Antonio da Silva, e Elpidio Muniz Barreto, por antiguidade, a auxiliares de 1ª classe, os de 2ª, João Manoel Claude de Ley, José de Figueiredo Mattos, Carlos Alberto da Fonseca Netto, Rodolpho Arthur da Cunha Junior, Nemesio de Carvalhes Pinheiro e Milton Mourão dos Santos e Adolpho Botelho, Aarão Lino Telles da Silva, José Ribeiro de Freitas, Acher Constantino Pereira, João Carlos de Aguiar Fonseca e Fernando Olympio Cavalcanti de Albuquerque, por antiguidade.

FAZENDA

Segundo informações que conseguimos obter, em fonte fidedigna, o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, subiu, hontem, a Petropolis no sentido de ser assignado pelo chefe do Governo Provisorio, o decreto sobre o accordo das dividas externas.

— Sob a presidencia do ministro Oswaldo Aranha, reuniu-se hontem, novamente, a commissão encarregada de preparar a nova lei das Tarifas.

Foi examinada, na redacção, já impressa, a lei das Isenções que teve alguns de seus artigos modificados e melhor regidos de maneira a evitar confusões quando tiver de ser applicada.

Para o dia 17 do corrente foi marcada uma nova reunião para o exame final desse trabalho.

— O titular da pasta da Fazenda, designou o administrador do Dominio da União no Pará, Eduardo de Abreu Chermont, para receber do governo do mesmo Estado, juntamente com o ajudante de primeira classe da Inspectoria Agricola do 13º districto, agronomo Antonio Rabello de Moura Serra, os bens existentes na antiga Estação Experimental para a cultura do fumo, em Tucuruma, que reverteram á jurisdicção da União, de accordo com o decreto numero 23.753, de 16 de janeiro ultimo.

— S. excia. resolveu indeferir o requerimento em que o guarda da Policia Aduaneira da Mesa de Rendas Alfandegada de Angra dos Reis, Carlos Luiz Frechette Junior, solicita a sua transferencia para a Alfandega do Rio de Janeiro.

— Prorogou por sessenta dias, o prazo concedido á Olympio Coelho, para prestar fiança do cargo de escrivão da Collectoria Federal em Botucatu', no Estado de São Paulo.

— Pelo titular da Fazenda foi dirigido ao da Educação o seguinte aviso:

"A Delegacia Fiscal no Paraná trouxe ao conhecimento deste ministerio, que a Escola de Aprendizes Artifices no mesmo Estado vem recolhendo directamente á agencia do Banco do Brasil, em Curityba, as rendas das officinas da referida Escola, em virtude de instrucções expedidas pela Inspectoria do Ensino Profissional Technico, baseadas no art. 13 do decreto n. 20.393, de 10 de setembro de 1931.

2º — Dispõe o dispositivo citado que "as repartições arrecadadoras federaes ou aquellas em que a arrecadação federal seja depositada, as estradas de ferro da União, as administrações e agencias dos Correios e Telegraphos recolherão diariamente no Banco do Brasil ou ás suas agencias ou ainda aos institutos e ás casas bancarias indicadas pelo mesmo banco a importancia arrecadada no dia anterior."

3º — Evidentemente as Escolas de Aprendizes Artifices não estão comprehendidas entre as repartições a que se refere o dispositivo acima transcripto.

4º — Além disso, taes estabelecimentos não estão obrigados á apresentação de balanços mensaes de receita e despesa, accrescendo ainda a circumstancia de que não retiram do Banco do Brasil as importancias necessarias ao pagamento de suas despesas de pessoal e material, fazendo-o por intermedio das delegacias fiscaes.

5º — Nestas condições, tenho a honra de solicitar a v. excia. se digne providenciar para que as Escolas de Aprendizes Artifices, bem como os estabelecimentos da mesma natureza subordinados a esse Ministerio, recolham ás delegacias fiscaes, ou ás estações arrecadadoras mais proximas quaesquer importancias de rendas da União, afim de se evitar que as mesmas fiquem sem o necessario registo na escripturação geral, a cargo da Contadoria Central da Republica.

Reitero a v. excia., os meus protestos de alta estima e distincta consideração."

— Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do setimo dia util:

Aposentados da Viação, de A a Z — Serventuarios do Culto Catholico — Abonos Provisorios a Pensionistas — Pensões a Guardas Civis.

— Foram concedidos na Fazenda, as seguintes licenças:

De seis mezes ao collector da 2ª Collectoria das Rendas Federaes de Santa Cruz, no Rio Grande do Sul, Ibanez Lara;

De um mez, em prorogação para tratamento de saude, ao agente fiscal do imposto de consumo no interior da Bahia, Annibal Pinheiro da Motta.

JUSTIÇA

Ao director geral da Contabilidade e Expediente da Policia solicitou-se informações se existem elementos no Instituto de Identificação, para se verificar se o ex-funccionario Leopoldo Bittencourt prestou serviços no periodo de 28 de maio a 8 de agosto de 1931.

— Ao director presidente da Caixa Economica desta Capital solicitou-se a restituição á firma José Lima Cabral, da quantia de 500$000.

— Ao seu collega da Fazenda, communicou o ministro da Justiça, que os vencimentos do funccionario Victor Midosi Chermont, do Tribunal Regional Eleitoral no Amazonas, devem ser pagos pela verba n. 23, do Orçamento da Fazenda.

— O ministro autorizou o engenheiro chefe do escriptorio de obras a abrir concorrencia para obras de reparo na Escola João Luiz Alves, na ilha do Governador damnificada, em virtude da explosão ali occorrida.

EXTERIOR

Foi concedida licença de um mez ao segundo secretario de legação Pedro de Paranaguá, em prorogação a que lhe foi concedida por portaria de 3 de janeiro de 1934.

— O ministro interino das Relações Exteriores, fez-se representar no desembarque do sr. Louis Hermitte, novo embaixador da França, pelo 1º secretario Rubens Ferreira de Mello.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, em conferencia com o ministro interino das Relações Exteriores, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

— O ministro interino das Relações Exteriores, recebeu, hontem, em audiencia previamente designada o dr. Ryoji Noda, encarregado do expediente da embaixada do Japão, e tambem os srs. Rubem Rosa, encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda, deputado Paulo Filho, drs. Felippe Leal e Luz Pinto.

— Estiveram, hontem, no Itamaraty, em visita ao ministro interino das Relações Exteriores, o [illegible]dor do Chile, e o professor Ugo Pinheiro Guimarães.

GUERRA

Inicia-se, hoje, o pagamento aos officiaes que em virtude da ultima amnistia, reverteram aos quadros effectivos do Exercito.

Serão attendidos os capitães, e amanhã, 7, e depois de amanhã, 8, os primeiros tenentes e os segundos tenentes, respectivamente.

— O major intendente de Guerra José Scardelia Portella, foi nomeado official de gabinete do ministro da Guerra.

— Estiveram no gabinete do ministro da Guerra, o general Pantaleão Pessoa, chefe da casa militar do governo provisorio e o general José Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, commandante da Escola Militar.

— Sob a presidencia do general Góes Monteiro, reuniu-se, hontem, ás 15 horas, o Conselho Geral de Economias da Guerra.

— O 1º tenente Caio Miranda foi posto á disposição do interventor Pedro Ernesto.

— O "Diario Official", de hoje, publicará na integra, o importante decreto sobre o movimento dos quadros dos officiaes do Exercito.

— Foi declarado que as propostas de classificação dos officiaes, ultimamente revertidos ao serviço activo só devem ser encaminhadas, ao seu gabinete, de hoje em deante.

Outrosim, que aquelles com direito a promoção e que aguardam proposta da Commissão de Promoções, deverão continuar addidos no Departamento da Guerra, até que sejam promovidos, fazendo-se, então, a respectiva classificação.

— Foram designados para acompanhar o curso de commando da Escola Naval de Guerra, no corrente anno, os capitães Eduardo de Carvalho Chaves e Sebastião Dasio Menna Barreto.

— Esteve no ministerio, o coronel Mendonça Lima, director da E. F. C. do Brasil.

— O coronel Manoel Padron de Azevedo Pedra, foi designado substituto do coronel Joaquim Ferreira de Mello, no Conselho de Justiça do Exercito do Leste e da 4ª divisão de infantaria.

— Terminou hontem o prazo de apresentação dos officiaes amnistiados pelo decreto 23.674.

EDUCAÇÃO

O ministro da Educação, attendendo a que se acham em organização varias universidades e faculdades estaduaes, livres, nomeou uma commissão composta dos professores Candido de Oliveira Filho, Theodoro Ramos, Samuel Libanio, Guerra Blessman, Cesario de Andrade e Joaquim Amazonas, para organizar a regulamentação do art. 3º, do decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931, que dispõe que o regime universitario obedecerá aos preceitos geraes instituidos no referido decreto, podendo admittir variantes regionaes, quando á administração e aos modelos didacticos.

O ministro da Educação pretende organizar uma secção central, com o protocollo de todos os departamentos dependentes do ministerio, para o fim de fornecer todas as informações sobre os actos que o titular dessa pasta tenha mister para os despachos.

— Na reunião de hontem, do Conselho Superior de Educação, foi negada a inspecção preliminar á Escola Livre de Direito desta capital.

— O ministro Washington Pires subiu hontem a Petropolis, para despachar com o chefe do governo, no palacio Rio Negro, tendo levado varios decretos para serem submettidos á assignatura presidencial.

TRABALHO

Estiveram, hontem, em conferencia com o ministro do Trabalho os srs. Francisco Moura e Nabuco de Araujo Junior, clinicos industriaes, o primeiro "leader da bancada trabalhista e o segundo presidente do Syndicato dos Chimicos, que trataram com o ministro Salgado Filho, da regulamentação da profissão de chimico.

— Foram deferidos os requerimentos de Argos Industrial S. A., Companhia Brasileira de Linhas para Coser S. A., S. A. Industria de Seda Nacional, Petersen & Cia. Ltda., Usina Catende S. A., pedindo importação de machinas.

VIAÇÃO

Conforme noticiamos, o sr. José Americo, ministro da Viação, em companhia do chefe do governo examinou, in-situ, a estrada Rio-Petropolis, afim de ajuizar da importancia dos reparos que vae mandar proceder.

Hontem, mesmo, o sr. José Americo recommendou ao engenheiro Pimenta da Cunha, chefe da Commissão de Estradas de Rodagem, para organizar o serviço, por meio de tarefas.

— O sr. ministro recebeu do interventor no Ceará e do inspector contra as Seccas dois telegrammas felicitando-o, pela inauguração do açude de Choró.

— O sr. ministro solicitou ao Ministerio da Fazenda o pagamento á Companhia N. de Navegação Costeira da subvenção de réis 515:373$800, relativa ao mez de outubro ultimo.

— O sr. ministro mandou reservar, no prolongamento do porto, um trecho de 200 metros de caes, para desembarque e armazenamento de inflammaveis e destinar um armazem externo para deposito de corrosivos, ficando mantidos, até que seja construida a ponta da Ilha do Governador, nas linhas, os depositos de inflammaveis a granel.

CORREIOS E TELEGRAPHOS — Foi dispensado das funcções de chefe do Trafego Postal da D. R. de Matto Grosso, o chefe de secção Cypriano Cosme de Siqueira, sendo designado para substitui-o o 3º official da D. R. de São Paulo, Paulo Gentil Pessoa.

— Para a Estação Central Telegraphica foram transferidos, os funccionarios Francisco de Paula Martins, da agencia da Fazenda de Santa Cruz e Thomaz Caldeira Martins, da de Madureira.

CENTRAL DO BRASIL — A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios 20 passagens, na importancia de 1:585$600.

— A renda no dia 3 do corrente, attingiu a importancia de réis 527:125$100, para mais, 3:528$700, sobre igual data do anno anterior.

— Reassumiu, hontem, o seu cargo, visto ter terminado as férias regulamentares, que se achava em goso, o chefe da Sala de Apparelhos da estação D. Pedro II, sr. José Khal.

— O sr. ministro da Viação fixou em 2:000$000, a fiança para os empregados da Central do Brasil, que occupam os logares de guarda armazem, da referida ferrovia.

— Falleceu o trabalhador da estação de D. Pedro II, da limpeza de carros, Manoel de Almeida Santos.

— Foi effectivado guarda-freios de 1ª classe, com a diaria de 10$000, o extranumerario, João Pinto.

— O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil expediu hontem, uma portaria determinando a acceitação e livre transito, dos agentes investigadores da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, do Districto Federal, uma vez que apresentem as novas cadernetas daquella repartição, que terão validade a partir do dia 1 de março, proximo futuro.

— Foi readmittido como praticante de conductor de tres extranumerarios daquella categoria, Adelino Marques Marcello.

INFORMAÇÕES SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Miracy faz annos hoje. Miracy é o encanto do lar do nosso companheiro Carlos Alberto de Magalhães e de sua exma. senhora dona Celina de Azevedo Magalhães, e o seu anniversario hoje será motivo para um chá que a gentil "senhorita" offerecerá ás suas amiguinhas.

Fazem annos hoje:

As senhoras: Maria Calazans de Barros, Alice Quartin de Moura e Pimentel Macedo.

As senhoritas: Ilsa Pessoa filha do almirante Isaac Dias Pessoa; Alzira da Motta; e Olinda Sillis.

Os drs. Eugenio Salles Brandão e A. da Silva Moutinho.

— Faz annos hoje a Senhorita Yatyr de Moraes, filha do nosso collega de redacção Diomedes de Moraes e de d. Ferolina de Moraes.

— Fez annos hontem o sr. Alencar Marinho funccionario do Banco H. A. do Estado de Minas e sogro do nosso companheiro de trabalho Osorio Quineau.

CASAMENTOS

Enlace Andrade Pinto - Mello Sampaio — Realizou-se, hontem o enlace matrimonial do sr. dr. Luiz de Mello Sampaio, avaliador das Massas Fallidas, com a senhorita Maria Negreiros de Andrade Pinto, filha do fallecido magistrado, dr. Andrade Pinto e sobrinha do coronel Gracilliano Negreiros, chefe do Estado-Maior da 2ª Região Militar.

A cerimonia foi celebrada, com toda solemnidade, ás 17 horas, pelo revmo. vigario conego Mac Dowell, na igreja do Engenho Velho, á rua São Francisco Xavier, executados, na occasião da benção, por distinctas senhoritas, a Ave Maria de Gounod e o Cora Moris.

Os noivos seguiram após, em viagem de nupcias, para Poços de Caldas.

Aspirante Sá Barreto Lemos Filho-Hilda Mendes da Costa — Realizou-se, no sabbado, nesta capital, o enlace matrimonial do joven aspirante Antonio Sá Barreto Lemos Filho, com a graciosa senhorita Hilda Mendes da Costa.

Os actos civil e religioso, realizados este ultimo na igreja de São Joaquim ás 15 horas, foram paranymphados pelos paes dos nubentes, sr. Antonio Sá Barreto Lemos e sua exma. esposa, d. Adalgisa Lisboa Lemos e sr. Manoel Mendes da Costa, e sua exma. esposa, d. Dolores Mendes da Costa.

Os recem-casados deverão embarcar em breve para S. Maria da Bocca do Monte, no Rio Grande do Sul, onde o aspirante Sá Barreto Lemos Filho, da turma de 1933, deverá assumir o posto para que foi recentemente designado.

A CAROLINA SO' QUER LEITE NO CARNAVAL

FESTAS

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL — O baile, que a alta sociedade do Rio promove, segunda-feira de Carnaval, nos salões do Automovel Club do Brasil, promette revestir-se de um desusado esplendor. Os aristocraticos salões do tradicional Club da rua do Passeio vão sendo decorados a capricho, estando a cargo de eximios artistas o programma da grande noite carnavalesca. São innumeras as surpresas reservadas aos que comparecerem a essa festa da alta social do Rio, devendo tambem participar do baile uma fina sociedade de turistas estrangeiros.

MANIFESTAÇÕES

Desembargador Luiz Augusto Carvalho de Mello — Realiza-se, amanhã, ás 13 horas, na Côrte de Appellação, na sala dos "Passos Perdidos", a inauguração da placa de bronze commemorativa do jubileu de judicatura do sr. desembargador Carvalho de Mello, recentemente aposentado. O sr. desembargador Carvalho de Mello, será recebido em sessão da Côrte Plena, especialmente convocada pelo sr. desembargador Elviro Carrilho, presidente da Côrte de Appellação, que designará, tambem uma commissão de desembargadores, afim de conduzir o venerando homenageado ao Palacio da Justiça. Após a sessão, onde o sr. desembargador Carvalho e Mello será saudado por delegação da magistratura, pelo sr. desembargador André de Faria Pereira, e, em nome dos advogados, pelo sr. dr. Francisco Monteiro de Salles, proceder-se-á, então, ao acto da inauguração da placa commemorativa, sendo as fitas da bandeira nacional corridas pela exma. esposa do homenageado.

REUNIÕES

Dr. Waldemar Ripoll — Os amigos, admiradores e correligionarios do mallogrado jornalista, advogado e politico, dr. Waldemar Ripoll, covardemente assassinado em Rivera, Republica Oriental do Uruguay, onde se achava exilado em consequencia da Revolução de São Paulo, querendo prestar uma justa homenagem á sua memoria, estão convidando a todos quantos estão animados de tão nobre e piedoso proposito, para uma reunião, hoje, ás 11 horas, no apartamento n. 404, do Itajubá Hotel, residencia do deputado Adroaldo Mesquita da Costa, para o fim de integrarem numa solemnidade conjunta, a manifestação de sentimentos geraes de que está possuida a Patria e sobretudo o Rio Grande do Sul, terra natal do inditoso e inolvidavel morto.

VIAJANTES PELO AR

Os que viajam pela "Condor", Destinando-se a Porto Alegre, deixou hoje esta capital a aeronave Riachuelo, do Syndicato Condor com os seguintes passageiros:

Para Santos: os srs. José Antunes Rocha, Rubens Cunha e Paulo Camargo; para Paranaguá: o sr. Alvaro Catão; par Florianopolis: os srs. Walter Peixoto e destinando-se a Porto Alegre, deixaram: os srs. Julio Ungaretti e Victor Bastian.

ENFERMOS

Encontra-se enfermo, ha quasi dois mezes, em sua propria residencia, á rua Felix da Cunha, 59, o sr. Gaston Gonçalves da Silva, ex-funccionario do Ministerio da Viação, e figura tambem acatada no nosso meio commercial. Sua ausencia tem sido bastante sentida em todos os circulos por onde sua amizade se estende.

CINEMA

JEAN HARLOW, "MELLE. DYNAMITE"

Quando a gente de Hollywood critica a gente de Hollywood.. E'

por isso que não póde deixar de ser interessantissima a trama de "MLLE. DYNAMITE" (Blond Bombshell), o film em que a Metro mostrará, proximamente, Jean Harlow. Satyra á vida de uma "estrella" de Hollywood e ás intrigas dos studios, "Mlle. Dynamite" é cada uma serie de "blagues" curiosas e um pretexto amavel para se ver Jean Harlow chic provocante com nunca..

UMA FIGURA SEM PAR

A reprise de "HAROLDO TREPA TREPA", vai restituir ao apreço do publico, no chamado "comico millionario" uma dessas figuras cinematographicas que parecem pertencer á familia de toda a gente, de tal modo que tudo quanto ellas fazem, tudo quanto ellas dizem tudo quanto lhes acontece, interessa a todos os "fans".

Harold

Na ultra-evidente colonia artistica que é a espinha dorsal mundana da fabril Hollywood, esta é porém uma figura verdadeiramente excepcional, um comico que na téla faz diabruras as mais terriveis, um comico que é um verdadeiro sacca-rolhas da hilaridade, e que, entretanto, na sua vida particular, é um cavalheiro grave, um excellente "pater-familias" em extremo dedicado á sua linda esposa e aos seus filhinhos, um bom burguez que sabe applicar o seu dinheiro, fazel-o render caro, gozar a vida consoante elle merece.

Curioso entretanto é observar que este modo de ser Harold Lloyd, na vida privada, de modo nenhum lhe alheiou o publico, o que bem testemunha a quantidade de cartas que lhe dirigem, não só innumeras pessoas moças e até homens de sciencia, financeiros e estadistas.

Eis, em traços largos, o perfil do comico que veremos segunda-feira no Pathé-Palacio.

O MAIOR VILLÃO DE HOLLYWOOD TRANSPORTADO PARA A GROELANDIA

"O mais malvado dos villões cinematographicos" esta é a reputação invejada de Gibson Gawland, actor gigantesco que é um dos feature players" do espetacular drama do Arctico, film da Universal, "S. O. S. Iceberg".

Attestam a veracidade do que estamos dizendo, os films "Maridos Distrahidos", "O Batalhão da Morte" e muitos nos quaes Gawland tem demonstrado a sua inegualavel arte como villão.

Gawland, que passou os ultimos 20 annos em Hollywood, e talvez, o mais tempestuoso, jactancioso homem da tela, e devido á sua rude apparencia, é frequentemente chamado para desempenhar papeis de valhacos.

LENI RIEFENSTAHL in "S.O.S. ICEBERG" UNIVERSAL

O seu typo rustico demonstra o aventureiro, sendo sua vida a colorida, testemunha disto.

Durante a filmagem de "S. O. S. Iceberg", Gawland e os outros 32 membros da expedição soffreram privações, difficuldades e inarraveis perigos physicos para conseguirem esta extraordinaria filmagem, que marca um record, sendo o primeiro film todo feito nas regiões da Groelandia.

Leni Riefenstahl, notavel actriz allemã, Walter Rimi, Sepp Rist, Allemão, desempenham as outras partes principaes neste drama. Outra grande "Star" é Rod La Rocque, e mais o major Ernest Udet da aviação allemã, o mais phenomenal dos aviadores do mundo, como provam os seus vôos que a "Camera" conseguiu apanhar, para o drama: "S. O. S. Iceberg.

O CARNAVAL DE 1934 NUM FILM DA CINEDIA, PARA O BROADWAY

No intuito de prestar a Momo e aos seus subditos uma merecida homenagem, a Empresa Broadway contratou com a Cinedia, a exhibição de um film que reproduza, com quanta felicidade lhe caiba, todos os folguedos carnavalescos que tiverem logar durante os quatro dias que procederam a quarta-feira de cinzas. Assim ter-se-á o ensejo de apreciar em conjuncto, a féerie dos corsos na Avenida Rio Branco, as diversas batalhas de confetti nos bairros; o afluimento aos bailes do Gloria, Copacabana Palace, Palace Hotel, Alhambra, Studio Nicolas, High Life, os entrudos e bailes a fantasia nas praias de Copacabana e Flamengo; o desfile dos grandes prestitos e dos ranchos e blocos, e, por fim, a illuminação espectacular das nossas principaes vias publicas, da Praça Mauá á Praça Paris e Pavilhão Mourisco.

Assim tambem, poderão as senhoritas e rapazes, candidatos á carreira cinematographica, constatar, "de visu", si são bastante protogenicos.

E tudo synchronizado, com a reproducção dos nossos sambas e marchas, das nossas canções e o riso, o christalino riso das deliciosas louras e moreninhas desta encantadora Sebastianopolis.

Se perpetuarão na tela do Broadway, por algum tempo, a partir da quarta-feira de cinzas.

UM BEIJO FATAL, QUE PÕE TERMO A UMA GRANDE AMISADE

Eram aventureiros, elle e ella. Viviam de expedientes e chantagens. Movido por uma ambição sordida o marido induzia-lhe a explorar a ingenuidade dos seus admiradores. E ella se comprazia em torturar as victimas, encontrava nesse jogo um motivo para fazer valer os seus encantos e a sua formosura sem par.

Tanto brincou com o fogo, porém, que um dia, sentiu-se dominada pelo amor.

Não fora o seu senhor que temia...

Por uma dessas extranhas fatalidades acontece que a sua ultima victima num rincão distante encontra-se com o homem que ella viera a amar. Nasce dahi uma inimizade rancorosa entre os dois amigos que se procuram mutuamente eliminar. Mas, o que havia de bom nelles, vence por fim, reunindo-os depois de lances altamente dramaticos.

A RKO-Radio, reune os interpretes desse magnifico film — Lily Damita, Adolphe Menjou, Erich Von Stroheim e Laurence Olivier, no esplendido film do "Broadway Programma", que ver-se-á, brevemente no cinema Broadway.

DEPOIS DE SAUDAR REI MOMO PESSOALMENTE, EDDIE CANTOR RESOLVE REPRISAR "O MEU BOI MORREU"

Toda a cidade o viu, na noite de sabbado, por occasião do desfile de Rei Momo pela Avenida: Eddie Cantor em carne e osso! Eddie Cantor, na capota de um automovel de luxo, incorporado ao cortejo! Eddie Cantor, em pessoa recebendo as saudações de seus "fans" e acompanhado de Carlitos, de Douglas Fairbanks e de Camondongo Mickey, que fazia as vezes de "cicerone". O publico o applaudiu, até no Palacio das Festas, como tem feito sempre que ella apparece no Gloria — Casa do Camondongo Mickey.

Sensibilizado com tantas demonstrações de apreço, Eddie Cantor resolveu, antes de regressar a Hollywood, retribuir as homenagens do carioca com uma ligeira "reprise" de "O meu boi morreu". Antes do Carnaval, portanto, já depois de amanhã, quinta-feira, voltaremos a ver don Sebastian, "the second", e as suas 150 girls "cada vez", servindo de aperitivo para os folguedos de Momo — no Gloria!

Pois não foi um legitimo presente carnavalesco typo ??

O ALHAMBRA ESTA' EM PREPARATIVOS!

O Alhambra fechou-se, para o publico. Durante esta semana que antecipa o Carnaval, não haverá ali sessões de cinema. Procede-se aos preparativos de transformação do Alhambra em um lindo recanto japonez, onde nada faltará, com uma ornamentação e decoração magistral de Raphael Loguille, o scenographo que de anno para anno mais vem se firmando pelas suas idéas e trabalhos. O interior daquelle grande salão será todo decorado á japoneza, não faltando as lanternas authenticas nipponicas, de um effeito formidavel. O pessoal todo que tiver de servir os foliões do Alhambra, estará vestido a caracter, com nipões e gueishas. Tambem assim se apresentarão tres jazz-bands, aliás os melhores do Rio, organizados por Napoleão Tavares.

No domingo, segunda e terça-feira o Alhambra dará tambem tres matinées carnavalescas infantis, com distribuição de vistosos e custosos premios.

THEATRO

A FESTA DE DESPEDIDA DA COMPANHIA DO CARLOS GOMES

Homenagem a Antonio Palma

Amanhã será, para o Carlos Gomes, a noite das despedidas e da saudade.

Nessa noite, a companhia que Antonio Palma organizou e que ali vem alcançando um notavel exito, terminará a sua temporada.

Far-se-á, então, uma homenagem ao illustre actor portuguez, que a dirige, homenagem de que participarão artistas, autores, a empresa Paschoal Segreto, jornalistas e admiradores de Antonio Palma.

Será representada a comedia dos Irmãos Quintero "A lingua das mulheres", a que se seguirá um magnifico acto variado.

O espectaculo de amanhã, no Carlos Gomes, é completo e se iniciará ás 20 3|4 horas.

Hoje, a companhia do Carlos Gomes apresentará, em ultimos espectaculos, a comedia carnavalesca, de Marques Porto e Paulo Orlando: "Ri... de Palhaço", que tanto exito tem alcançado.

A MARCHA DE "HA UMA FORTE CORRENTE", NO RECREIO

Marcha victoriosa a revista "Ha uma forte corrente", de Luiz Iglezias e Freire Junior, que a Empresa M. Pinto offerece ao publico carioca, como apperitivo carnavalesco.

O publico continúa comparecendo ao antigo theatro da rua D. Pedro I e enchendo a platéa de maneira expressiva.

"Ha uma forte corrente" é uma peça que muito diverte e traz momentos de prazer espiritual á quem lá comparece.

Lá vemos: Aracy Côrtes, a "rainha" do samba, interpretando "A Batucada da vida"; Itala Ferreira, em varios sambas; Eva Toddor, com a sua mocidade em flor; Rosalia Pombo, a artista que sempre agrada; Mathilde Costa, na "allemã", é um numero; Manuelino Teixeira, Oscarito, Cardona, Juvenal Fontes, Evilasio Marçal, Affonso Stuart e outros.

A's 20 e 22 horas, "Ha uma forte corrente" continúa no cartaz.

PROCOPIO APPARECERA' A 16 NO CASINO

Dentro de dez dias precisos, estreiará no theatro Casino, a homogenea companhia de comedias que tem á sua frente, o artista do genero, que é, sem contestação, Procopio Ferreira.

Um dos novos originaes que elle representou, escolheu-o para a sua rentrée nesta capital. E' a comedia de José Wanderley: "Compra-se um marido", tres actos de observação, de espirito e de elevação.

O papel principal está a cargo de Procopio.

Com a companhia de Procopio volta um artista que para ella reingressou. Trata-se de Manuel Pera, que todo o Rio conhece.

Duas novas actrizes, de grande habilidade para a comedia serão apresentadas por Procopio: Maria Paula e Estellita Bell.

O BAILE DAS ACTRIZES E A COROAÇÃO DA "RAINHA"

Festa de suprema elegancia e arte o Baile das Actrizes, vem, de ha muito, despertando, em todos os meios sociaes da cidade, interesse, á ponto de estar quasi toda tomada a lotação do João Caetano, para a noite de 8, não só de frizas e camarotes como de mesas.

Será originalissimo o desfile de typos de theatro, de todos os tempos, que se fará, nessa noite, durante o baile.

A passagem desses typos será feita numa artistica "passarelle", collocada, ao alto no meio do palco, sob uma chuva de focos electricos multicores.

O theatro João Caetano ostentará, nessa noite, artistica decoração.

A entrada da "Rainha do Carnaval", no recinto será triumphal e feita sob uma chuva de confetti dourado e ao som de toques de clarins e marchas batidas, tocadas pelos dois "jazz-bands" que, abrilhantarão o baile.

A artistica coróa da "Rainha" foi gentilmente offerecida pela Prefeitura do Districto Federal.

Tambem a fabrica de calçados Fox, offereceu ao actor Salu de Carvalho um magnifico par de botas de montaria, para o papel de Conde de Marialva, da peça "A Severa", que o mesmo fará no desfile.

Ha muitos outros brindes. Ninguem deve faltar ao João Caetano, na noite de quinta-feira.

S. B. A. T.

Não tendo sido possivel, por falta de numero, a realização da sessão do Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, no dia anteriormente fixado, o presidente renova, por nosso intermedio, a convocação do mesmo Conselho, para a proxima quinta-feira, 8 do corrente, ás 17 horas.

O REGIONALISMO NO PALCO E NOS BAILES DA "CASA DO CABOCLO"

A "Casa do Caboclo" não fugirá, mesmo durante os dias de Carnaval, ao genero typicamente regional que escolheu para defender.

Retirada de cartaz a peça "Rei Momo na Roça", que tanto exito tem alcançado, aquelle theatrinho regional vae realizar uma série de bailes caipiras, que são os unicos, nos quaes o publico poderá, indifferentemente, dansar ao ar livre ou dentro do salão, uma vez que foi aproveitada a immensa area dos fundos do antigo theatro São José, para deleite dos foliões.

Até sabbado, a "Casa do Caboclo", manterá em cartaz a sua peça.

A partir de sabbado, e durante todos os dias do Carnaval, serão realizados os bailes caipiras.

MUSICA

DIVULGAÇÃO, POR MEIO DE CONCERTOS, DA MUSICA BRASILEIRA

AOS COMPOSITORES NACIONAES

A Sociedade de Concertos Léon Kaniefsky de São Paulo, em cumprimento aos seus objectivos lança por nosso intermedio um vivo appello aos compositores patricios.

A orchestra de arcos dirigida pelo seu fundador e actual director, geral o maestro Léon Kaniefsky, se propõe de divulgar por meio de concertos mensaes as composições de autores nacionaes e pede lhe sejam mandados os manuscriptos para a elaboração dos programmas.

O envio dos manuscriptos ou peças impressas deve ser subordinado aos seguintes quesitos:

1 — As peças podem ser: Symphonicas, Ouverturas, Poemas, Suites, Intermezzos, Peças avulsas, Peças Caracteristicas, etc., bem como concertos ou peças para violino, piano, violoncello e canto em acompanhamento de orchestra de cordas. Coros com acompanhamento da orchestra de cordas.

2 — Os manuscriptos devem ser perfeitamente legiveis e constar do seguinte material: Partitura, 6 partes de 1.º violino, 6 partes de 2.º violino, 4 partes de viola, 4 partes de violoncello e 2 de contra-baixo.

3 — Nas peças para solistas com acompanhamento de orchestra de cordas, deve ser enviada uma parte addicional de acompanhamento em arranjo para piano.

4 — Todo o material orchestral enviado, ficará sendo propriedade da Sociedade, sem prejuizo dos direitos autoraes.

5 — Todas as composições en-

5 — Todas as composições ento pela Sociedade annexadas ao repertorio effectivo da orchestra de cordas e incluidas nos programmas dos concertos (em datas que serão communicadas aos seus compositores).

A orchestra de cordas já conta no seu repertorio effectivo, peças originaes especialmente para ella escriptas e espera receber a adhesão de todos os compositores patricios.

Quaesquer esclarecimentos podem ser pedidos á Casa Sotero, Rua São Bento, 13-A — São Paulo, ou directamente ao M.º Léon Kaniefsky, á Avenida Angelica, 241, São Paulo.

RADIO

Serão irradiados os seguintes programmas:

RADIO EDUCAÇÃO

Para hoje

Das 14 ás 15 horas — Discos — "Jornal das Escolas", do professor Gomes Filho.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos — Boletim do tempo.

Das 18.45 ás 19 horas — Jornal Educativo da Confederação.

Das 19 ás 20 horas — Discos — Notas de interesse geral.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do Studio, do "Programma Excelsior", de Francisco Perdigão, tomando parte apreciados artistas do nosso broadcasting, e orchestras-jazz, que offerecerão horas de dansa aos ouvintes de P. R. B. 7.

RADIO MAYRINK VEIGA

(Ondas 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga, transmittirá hoje, terça-feira:

Das 6.30 ás 8.45 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 15 ás 18 horas — Quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodifusão.

Das 18 ás 20 horas — Discos populares.

Das 20 ás 20.30 horas — Musicas carnavalescas, pelo Bando da Lua — Tangos, por Arnaldo Pescuma — Orchestra Regional.

Das 20.30 ás 21 horas — Carmen Miranda, com musicas carnavalescas — Canções por Silvia Mello — Orchestra de dansas.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21.15 horas — Orchestra de Salão.

Das 21.15 ás 21.30 horas—Mario Reis, com sambas — Orchestra regional.

Das 21.0 ás 21.45 horas — Bando da Lua, com musicas carnavalescas — Orchestra de dansas.

Das 21.45 ás 22 horas — Tangos, por Arnaldo Pescuma—Sambas, por Mario Reis.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22.15 horas — Orchestra de salão.

Das 22.15 ás 2.30 horas — Carmen Miranda, com musicas carnavalescas — Orchestra de dansas de Napoleão Tavares.

Das 22.30 ás 23 horas — Desfile dos astros da P. R. A. 9.

A's 23 horas — Commemoração do observador da P. R. A. 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Actuará como "speaker" Cezar Ladeira.

RADIO PHILIPS

(Onda 310 metros)

Para hoje

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 12 ás 14 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.

Das 19 ás 20.30 horas — Discos especiaes.

Das 20.30 horas em diante — Programma Casé.

Para amanhã

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 12 ás 14 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados.

Das 18.45 ás 20.30 horas — Discos especiaes.

Das 20.30 horas em diante programma Horas do Ouro Mundo.

ESTAÇÃO ALLEMA DE ONDAS CURTAS

(D. J. A. — 31,38 m.)

Para hoje

A's 19 horas — (Hora brasileira)

1ª — Ouverture da opera "Don Giovanni", de Mozart.

2ª — Saudação de s. ex. o ministro da Bolivia, dr. Carlos Anze-Soria.

3ª — Rosalind von Schirach, cantará: "Nur zu fluechtig...", recitativo e aria da Condessa, da opera "O casamento de Figaro", de Mozart.

4ª — Saudação allemã á Ibero-America, palestra do secretario geral da Sociedade Teuto-Ibero-Americana, dr. Panhorst.

5ª — "A Inacabada", symphonia h-maior, de Schubert.

6ª — Saudação, de s. ex. o Encerramento de Negocios do Panamá, dr. Francisco Villalaz.

7ª — Rosalind von Schirach cantará: "Sonho de Elsa", da opera "Lohengrin", de Richard Wagner.

8ª — Saudação de s. ex. o consul geral do Chile, dr. Cruchaga Ossa.

9ª — Ouverture da opera "Tannhaeuser", de Richard Wagner, sólo de Rosalind von Schirach. A Orchestra Philarmonica de Berlim, direcção musical de Alexandar Selo.

A's 21 horas — Varias noticias (em allemão e hespanhol).

RADIO — RIO

(Onda de 400 metros)

Para hoje

8.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios. Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa — Jornal do Meio dia — Supplemento musical.

17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Quarto de hora infantil, por Tia Beatriz — Supplemento musical.

17.30 horas — Cinco minutos de Hygiene Mental, pelo dr. Plinio Olinto, chefe do Serviço de Hygiene Mental da Assistencia á Psychicopathas.

18 horas — Previsão do tempo — Discos variados.

18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. E. R.

19 horas — Programma de musica ligeira no Studio com o concurso da sra. Dina Coelho Netto de Lacerda, sr. Victor Bacellar, João Martins e sua orchestra.

21 horas — Quarto de hora da Agrippino Grieco.

21.15 horas — Transmissão do Studio, do Concerto Symphonico da temporada de Concertos da Radio Sociedade.

Programma:

I — Mendelsshon — Symphonia n. 4, em lá maior (op. 90) "Italiana".

II — Brahms — Concerto n. 1, em ré menor, para piano e orchestra (op. 15).

III — Roussel — Suite, em fá.

OS QUE VIAJAM PELO "ALMEDA STAR"

NO RIO, UM GRANDE INDUSTRIAL E O NOVO CONSUL DE PORTUGAL NO RIO GRANDE DO SUL

Para assistir os festejos carnavalescos aportaram ao Rio, hontem, pelo "Almeda Star", numerosos turistas inglezes.

Esse luxuoso transatlantico deu entrada na Guanabara pela manhã, sendo visitado sem maior demora pelas autoridades maritimas.

—

Dentre os turistas inglezes que ora nos visitam, acha-se o industrial sr. Hanry David Barclay, chefe da conhecida fabrica de cerveja Barclay Perkins, da capital londrina.

—

Pelo mesmo transoceanico, tambem viajou o novo consul de Portugal no Rio Grande do Sul, dr. Antonio José Rodrigues, que veiu acompanhado de sua senhora. Por occasião do desembarque deste illustre viajante, que foi bastante concorrido, foram offerecidas á sra. Elvira Neves de Castro numerosas flores naturaes.

—

O "Almeda Star" conduz 112 passageiros em transito para os portos platinos.

Pela alphabetização do povo

A ALTA MISSÃO QUE PRESIDE A IDA AO NORTE DE UMA EMBAIXADA UNIVERSITARIA

Fundando escolas e difundindo os objectivos da Cruzada Nacional de Educação

Com a alta missão de difundir por todo o paiz os objectivos da Cruzada Nacional de Educação partiu ante-hontem pelo "Duque de Caxias", parte da embaixada universitaria que tomou a si esse patriotico emprehendimento.

Em todos os Estados serão fundadas Directorias Regionaes, iniciando-se, ao mesmo passo, movimentos officiaes e populares, em prol da alphabetização do povo e creação do maior numero possivel de escolas.

—

As autoridades quer federaes quer estaduaes estão emprestando a esse movimento que merece applausos, todo o apoio, por isso que tudo tem procurado facilitar aos respectivos organizadores.

—

O chefe do Governo Provisorio por sua vez tambem está prestigiando a grande campanha que se inicia sob os melhores auspicios.

—

Todos os aspectos dessa excursão educacional serão filmados. Com a delegação seguiu tambem o dr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, devendo partir no proximo dia 15 o academico Justino Vilella, presidente da Associação Universitaria.

O Boletim Mensal do Touring Club do Brasil

No intuito de trazer os seus associados ao corrente das actividades dos diversos departamentos de que se compõe o Touring Club do Brasil mantém um Boletim Mensal, de caracter technico e informativo, cujo numero relativo a janeiro acaba de apparecer. O Boletim do Touring Club é uma publicação muito interessante, não só para os socios mas, ainda, para os automobilistas em geral e para todos os que se dedicam ás questões de turismo, rodoviarismo, etc.

No numero de janeiro esta publicação transcreve a interessante entrevista concedida aos nossos confrades de A NAÇÃO pelo dr. Octavio Guinle, benemerito presidente do Touring Club e incansavel animador das actividades turisticas em nosso paiz.

Informações commerciaes

CAMBIO

MERCADO LOCAL

O mercado de cambio abriu hontem em posição calma, com taxas melhoradas.

O Banco do Brasil declarou para saques a taxa de 4 21|256 (£ 58$794) e para coberturas a de 4 7|128 .... (£ 58$794).

O mercado permaneceu e fechou nas mesmas condições da abertura.

Eis as tabellas affixadas:

Praças:	A 90 d|v.	
Londres	4 21|256	—
Londres	58$794	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Londres	59$190	—
Paris	$770	—
Suissa	3$780	—
Allemanha	4$640	—
Italia	1$030	—
Lisboa	$530	—
Hespanha	1$575	—
Belgica, ouro	2$730	—
Buenos Aires	3$575	—
Nova York	12$000	—
Montevidéo	7$300	—

Para compra de letras coberturas vigoraram as seguintes taxas:

Praças:	A 90 d|v.	
Londres	4 7|128	—
Libra	57$590	—
Nova York	11$640	—
Paris	$975	—
Italia	$975	—
Allemanha	4$260	—
Praças:	A' vista	
Londres	4 7|128	—
Londres	58$200	—
Nova York	11$749	—
Paris	$740	—
Italia	$985	—
Allemanha	4$420	—
Praças:	Pelo cabo	
Londres	4 23|256	—
Libra	58$790	—
Nova York	11$789	—

CAMBIO NO EXTERIOR

LONDRES, 5 de fevereiro.

Cotações da libra, na abertura da Bolsa de Londres, hontem, sobre as seguintes praças:

Nova York	4.93.1|4
Berlim, M.	12.85
Paris, F.	77.75
Amsterdam, Fl.	7.80
Zurich, F.	15.81
Madrid, P.	37.94
Genova, L.	58.12
Bruxellas, F.	21.92
Lisboa, E.	110 0•

O mercado de Nova York fechou, no sabbado passado, com 4.93 s|Londres.

LONDRES, 5 (U. P.) — A abertura hoje do mercado de cambio o dollar foi cotado a 4,93 e o franco francez a 77 5|8.

LONDRES, 5 (U. P.) — Hoje às 11,30 horas da manhã o dollar era cotadio no mercado internacional de cambio a 4.93 e o franco francez a 78 11|32.

A melhoria no preço da libra esterlina, com relação ao franco é attribuida aos temores relacionados com a situação politica em Paris.

PARIS, 5 (U. P.) — O dollar foi cotado hoje, á abertura do mercado internacional de cambio a 15,75 e a libra esterlina a 77,75.

LONDRES, 5 (U. P.) — O preço do ouro elevou-se a cento e quarenta shillings por onça, equivalente a 34.51 dollars. Assim ainda se acha quarenta e nove centavos abaixo do preços dos Estados Unidos.

LONDRES, 5 (U. P.) — As 14.30, o dollar era cotado a 4.95 e o franco a 79.75.

LONDRES, 5 (U. P.) — O preço do ouro permitte um lucro de cerca de trinta e dois centavos por onça com o embarque para os Estados Unidos. Quinhentos e cincoenta barras de ouro foram vendidas, num total de duzentas e vinte mil onças, ao preço de 1.540.000 libras esterlinas, presumindo-se que represente o record de venda. O lucro decorrente das vendas aos Estados Unidos monta a 70.400 dollars.

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O mercado de titulos e acções funccionou hoje com grande actividade, subindo todos os valores fraccionalmente. A cotação do dollar melhorou. A libra esterlina era cotado a 4.94.50.

A DEPRECIAÇÃO DO DOLLAR E DA LIBRA EM FACE DA SUA PARIDADE OURO

Quadro demonstrativo e comparativo referente aos mezes de dezembro e janeiro ultimos

Cotações de Londres em 30 de dezembro de 1933:

S|Nova York	5.12.50
£|Paris	85.20
S|Genova	62.99
S|Berlim	13.67
£|Amsterdam	8.13
S|Berna	16.55

Observação: — Sendo 33,046 °|° perda s|£ ouro.

Cotações de Londres em 31 de janeiro de 1934:

£|Nova York	4.95.00
£|Paris	79.37
S|Genova	59.87
S|Berlim	13.17
S|Amsterdam	7.77
S|Berna	16,11

Observação: — Sendo 35,974 °|° perda s|£ ouro.

S|£ ouro perda maior durante janeiro	35,974 °|°
S|£ ouro perda menor durante janeiro	33,0266 °|°

Cotações de Nova York em 30 de dezembro de 1933:

S|Londres	5.12.50
S|Paris	6.16
S|Genova	8.25
£|Berlim	37.47
S|Amsterdam	62.07
S|Berna	30.56

Observação: — Sendo 34,335 °|° perda s|$ ouro.

Cotações de Nova York em 31 de janeiro de 1934:

S|Londres	4.95.00
S|Paris	6.29
£|Geniva	8.40
S|Berlim	37.95
S|Amsterdam	64.25
S|Berna	31.00

Observação: — Sendo 37,5712 °|° perda s|$ ouro.

S|$ ouro perda maior durante janeiro	38,2174 °|°
S|$ ouro perda menor durante janeiro	35, 952 °|°

Taxas de compras do Banco do Brasil

Em dezembro de 1933:

£ 90 d|v.	58$700
$ 90 d|v.	11$450
Frs. M.	$695
Mcs. v|	4$205
Lit. v|	$925
Fls. v|	6$810
P. pl. v|	2$445

Taxa mais alta durante janeiro:

£ 90 d|v.	58$700
$ 90 d|v.	11$640
Frs. V|	$720
Mcs. v|	4$280
Lit. v|	1$056
Fls. v|	7$160
P. pl v|	2$620

Taxa mais baixa durante janeiro:

£ 90 d|v.	58$110
$ 90 d|v.	11$270
Frs. V|	$695
Mcs. v|	4$195
Lit. v|	$925
Fls. v|	6$870
P. pl v|	2$330

Em 31 de janeiro de 1934:

£ 90 d|v.	58$700
$ 90 d|v.	11$610
Frs. V|	$730
Mcs. v|	4$280
Lit. v|	$975
Fls. v|	7$160
P. pl v|	2$585

Esses dados foram extraidos do "Boletim Medeiros" do dia 3 p. passado, tendo sido elles fornecidos a esse orgão commercial pelo Escriptorio Meier dos Santos.

TITULOS

MERCADO LOCAL

Foram os seguintes os titulos negociados hontem:

Apolices Federaes:

Uniform., 5 %, de 1:000$	21 a 823$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, nom.	5 a 825$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, nom.	80 a 826$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, nom.	28 a 827$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, nom.	150 a 820$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, port.	1 a 820$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, port.	2 a 824$000
Est. de Minas, 7 %, dec. 3.612, de 1:000$	22 a 823$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, nom.	100 a 825$000

Obrigações:

Thesouro Nacional, 7 %, de 500$, 1930, port.	42 a 493$500
Thesouro Nacional, 7 %, de 500$, 1930, port.	80 a 500$000
Thesouro de Minas, 9 %, de 1:000$, port.	27 a 1:017$
Thesouro de Minas, 9 %, de 1:000$, port.	70 a 1:016$
Thesouro de Minas, 9 %, de 1:000$, port.	82 a 1:015$
Thesouro de Minas, 9 % de 500$000 port.	3 a 507$000
Thesouro de Minas, 9 %, de 200$, port.	4 a 202$000
Ferroviarias, 7 %, 2ª em.	16 a 1:010$
Ferroviarias, 7 %, 2ª em.	27 a 1:012$

Municipaes:

Emp. 1931, 8 %, port.	997 a 188$000
Emp. 1931, 8 %, port.	200 a 193$500
Emp. 1931, 8 %, port.	23 a 191$000
Emp. 1931, 8 %, port.	5 a 192$000
Emp. 1931, 8 %, port.	6 a 193$000
Emp. 1904, 5 %, port.	60 a 805$000
Emp. 1917, 6 %, port.	80 a 160$000
Emp. 1920, 6 %, port.	26 a 154$000
Dec. 2.264, 7 %, port.	10 a 177$000

Acções:

Banco do Brasil	50 a 388$000
Banco do Brasil	106 a 384$000

Debentures:

Progresso Industrial	200 a 190$000

Alvaras:

D. Em., 5 %, de 500$, nom.	1 a 800$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, nom.	53 a 820$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, port.	241 a 820$000

CAFE'

O mercado desse producto funccionou firme, e bastante movimentado. Foram negociadas 15.271 saccas.

Cotações do disponivel por 10 kilos:

Typo 3	16$600
Typo 4	15$400
Typo 5	15$200
Typo 6	15$000
Typo 7	14$800
Typo 8	14$600

Pauta semanal	1$285
Imposto ouro de Minas	2$068
Imposto ouro. E. do Rio	4$000

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 5 de fevereiro de 1934

Entradas:

Estado de S. Paulo:

E. F. C. do Brasil	50
Somma	50
De 1º do mez	1.524
Até esta data	1.715

Estado de Minas Geraes:

E. F. C. do Brasil	2.752
E. F. Leopoldina	2.944
Somma	5.796
De 1º do mez	16.081
Até esta data	22.387

Estado do Rio de Janeiro:

E. F. C. do Brasil	72
E. F. Leopoldina	1.534
Regulador	329
Leopoldina — Nictheroy	409
Somma	2.339
De 1º do mez	7.512
Até esta data	10.182

Embarques:

America do Sul	2.320
Cabotagem Norte	450
Somma	2.530
Consumo local	1.000
Existencia	622.116

DESPACHOS DE CAFE'S MINEIROS

O Instituto Mineiro de Café, attendendo á conveniencia dos fazendeiros mineiros, resolveu autorizar que os despachos, em fevereiro corrente, sejam feitos sem distincção de datas, observada a proporção de 60 °|° livres e 40 °|° consignadas ao Departamento de Café.

MERCADOS DO EXTERIOR

NOVA YORK, 5 de fevereiro.

A Bolsa Americana accusou, no fechamento anterior, uma alta de 20 a 26 pontos, com vendas a termo de 5.000 saccas.

HAVRE, 5 de fevereiro.

Este mercado regulou, no fechamento anterior, com a alta de 3 a 6 pontos, cotando-se por 50 kilos.

As seguintes opções: — para março, 163; maio, 163 1|4; julho, 162 1|4, e setembro 162, respectivamente.

Foram de 4.000 saccas as vendas a termo.

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

O mercado de algodão disponivel hontem, funccionou em boa escala de desenvolvimento com negocios activos e os preços bem collocados.

Para os diversos typos vigoraram as seguintes cotações por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	40$000 a 41$000
Typo 4	39$000 a 40$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	28$000 a 30$000
Typo 5	27$500 a 28$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Tipo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	22$000 a 24$000
Fibra curta — Paulistas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

Foram registadas á termo 65.900 kilos de algodão em rama.

Fechou o mercado com o seguinte movimento: Entradas 403 fardos; sendo 224 da Parahyba; 134 de Sergipe; 27 da Bahia e 18 de Pernambuco.

Saidas 257 e o stock actual é de 6.563 ditos.

ASSUCAR

MERCADO LOCAL

O mercado local funccionou em posição firme, inalterado e com negocios regulares.

Foram affixadas as seguintes cotações por sacco de 60 kilos:

Crystal branco	53$000 —
Mascavinho	nominal
Mascavo	34$000 a 35$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 1.800 saccas, sairam 3.417, ficando o stock em ...... 114.372 ditas.

CEREAES

ARROZ	
Por 60 kilos:	
Agulha Amarellão	72$000 a 74$000
Agulha especial brilhado	76$000 a 78$000
Agulha 1ª (brilhado)	70$000 a 72$000
Agulha especial	65$000 a 67$000
" 1ª	62$000 a 64$000
" 2ª	52$000 a 56$000
" 3ª	42$000 a 46$000
Japonez especial	58$000 a 60$000
" 1ª	55$000 a 56$000
" 2ª	50$000 a 52$000
" 3ª	47$000 a 49$000
SANGA	
Por 60 kilos	28$000 a 32$000
ALFAFA	
Por kilo: Nacional	$440 a $450
AMENDOIM	
Por 25 kilos: Em casca	11$000 a 14$000
ALHOS	
Cento: Nacionaes	1$500 a 3$000
Estrangeiros	4$500 a 5$100
ALPISTE	
Por kilo: Nacional	1$000 a 1$020
Estrangeiro	1$500 a 1$520
ARARUTA	
Por kilo	— —
BACALHAU	
Por 58 kilos: Especial	150$000 a 155$000
Superior	150$000 a 160$000
Escamado	140$000 a 145$000
BANHA	
Caixa: De Porto Alegre	130$000 a 150$000
De Laguna	130$000 a 131$000
De Itajahy	132$000 a 133$000
BATATAS	
Por kilo: Do Interior	$350 a $450
Hespanhas	nominal
Estrangeiras, cx.	nominal
CEBOLAS	
Nacional Caixa	25$000 a 40$000
Estrangeiras, cx.	nominal
ERVILHAS	
Por kilo	$900 a 2$100
FARINHA	
De mandioca esp.	18$500 a 19$000
Por 50 kilos: Fina	16$000 a 17$000
Entre-fina	12$500 a 13$000
Grossa	nominal
FEIJÃO	
Por 60 kilos: Preto esp. novo	25$000 a 26$000
Preto, bom	24$000 a 30$000
Branco, graudo e meudo	42$000 a 60$000
Enxofre	nominal
Manteiga novo	20$000 a 23$000
Mulatinho, novo	nominal
Amendoim	— —
Fradinho nacional	44$000 a 46$000
Idem, estrang.	— —
De côres não especificadas	— —
GRÃO DE BICO	
Por kilo	2$600 a 2$700
LENTILHAS	
Por 60 kilos	85$000 a 83$000
LINGUAS	
Defumadas, uma	2$100 a 2$200
LOMBO	
Por kilo: De Minas	2$200 a 2$400
Do Sul	2$100 a 2$200
HERVA	
Por kilo: Matte	$500 a $700
MANTEIGA	
Do Interior	4$200 a 4$600
Do Sul	— —
MILHO	
Por 60 kilos: Cattete Vermelho	17$500 a 18$000
" Amarello	16$000 a 16$500
" Mesclado	14$500 a 15$000
Cunha ou Dente Caval	— —
POLVILHO	
Por kilo: Do Norte	$450 a $500
Do Sul	$400 a $450
TAPIOCA	
Por kilo	$500 a $600
TOUCINHO	
Por kilo: Mineiro	1$600 a 1$700
Paulista	2$000 a 2$100
Fumeiro	2$200 a 2$600
XARQUE	
Por kilo: Mantas puras — Rio da Prata	2$300 a 2$500
Mantas puras — Nacional	2$100 a 2$300
Patos e mantas — Mineiro	2$100 a 2$400
Patos e mantas — do Sul	2$000 a 2$200
FUBA' MIMOSO	
Por 20 kilos	11$000 a 12$000
Extra-Fino, 50 kilo	20$000 a 22$000

Na ultima reunião realizada na Inspectoria de Generos Alimenticios, ficou assentada a baixa dos seguintes generos:

Carne verde, de 1ª, de 1$700 para 1$600.

Manteiga, baixa sensivel.

Arroz, (todos os typos), baixa sensivel.

MALAS AEREAS

SAIDAS

Para o Norte

CONDOR — A's quintas-feiras, ás 6 horas.

Para a Europa

CONDOR-LUFTHANSA — 7.2., ás 15,30 horas.

PANAIR — Aos sabbados, ás 6 horas.

AEROPOSTALE — Aos domingos ás 10 horas.

Para o Sul

CONDOR — A's terças, ás 6 horas e ás sextas ás 7 horas.

PANAIR — A's quintas-feiras, ás 6 horas.

AEROPOSTALE — Aos sabbados ás 8 horas.

Para Matto Grosso

CONDOR — A's quartas-feiras, ás 16 horas.

CHEGADAS

Do Norte

CONDOR — A's quintas-feiras, ás 15 horas.

Da Europa

LUFTHANSA-CONDOR — dia 8.2., ás 16 horas.

PANAIR — A's quartas-feiras, ás 16 horas.

AEROPOSTALE — Aos sabbados ás 8 horas.

Do Sul

CONDOR — A's quartas-feiras e sabbados, ás 14,40 horas.

De Matto Grosso

CONDOR — A's terças-feiras, ás 7 horas.

MALAS POSTAES

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Directoria Regional do Districto Federal

A 3ª secção expedirá malas pelo seguintes paquetes:

Amanhã:

Itaberá — Para Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo. — Recebendo cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas; impressos até ás 6; objectos para registar até ás 15 horas de hoje.

Cmte. Alcidio — Para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. — Recebendo impressos até ás 6 horas; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 7; objectos para registar até ás 15 horas de hoje.

Itanagé — ara Bahia, Maceió, Recife, Areia Branca, Cará, Maranhão e Pará. — Recebendo impressos até ás 12 horas; cartas para o interior da Republica até ás 12 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 12 horas; objectos para registar até ás 11 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Da America do Norte:

Western Prince — N. York	7
American Legion — N. York	16
Aracaju — N. Orleans	20
Southern Prince — N. York	23

Da Europa:

General Osorio — Hamburgo	7
Belle Isle — Bordéos	10
Almanzora — Southampton	12
Gascony — Liverpool	14
Siqueira Campos — Hamburgo	15
Neptunia — Trieste	15
Zeelandia — Amsterdam	19
Augustus — Genova	27

Do Rio da Prata:

Andalucia Star — Rio da Prata	6
Monte Paschoal — Rio da Prata	8
Eastern Prince — Rio da Prata	8
Formose — Rio da Prata	8
Conte Biancamano — R. da Prata	10
General San Martin — R. da Prata	10
Bore VIII — Rio da Prata	11
Asturias — Rio da Prata	11
Flandria — Rio da Prata	13
Highland Monarch — R. da Prata	13
Southern Cross — Rio da Prata	15
Almeda Star — R. da Prata	20
Sierra Nevada — R. da Prata	21
Western Prince — R. da Prata	22
Santos — R. da Prata	26

Do Sul do paiz:

Lages — Santos	14
Mandú — Santos	16

VAPORES A SAIR

Para a America do Norte:

Eastern Prince — N. York	8
Lages — N. Orleans	14
Southern Cross — N. York	15
Mandú — N. York	17
Western Prince — N. York	22
Aracajú — N. Orleans	27

Para a Europa:

Monte Paschoal — Hamburgo	6
Andalucia Star — Londres	6
Formose — Havre	8
Conte Biancamano — Genova	10
General San Martin — Hamburgo	10
Bore VIII — Finlandia	10
Asturias — Southampton	11
Flandria — Amsterdam	13
Highland Monarch — Londres	13
Raul Soares — Hamburgo	15
Almeda Star — Londres	20
Florida — Marselha	20
Sierra Nevada — Bremen	21
Almanzora — Southampton	22

Para o Rio da Prata:

General Osorio — Rio da Prata	7
Western Prince — Rio da Prata	5
Belle Isle — R. da Prata	10
Neptunia — R. da Prata	15
Zeelandia — R. da Prata	19

VAPORES ATRACADOS

Navios e pequenas embarcações atracados no caes no dia 5 de fevereiro de 1934:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional — *Serra Branca* — Cabotagem.

Interno 1 — Vapor nacional — *Celeste* — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional — *Carl Hoepcke* — Cabotagem.

Interno 9 — Vapor nacional — *Urá* — Importação.

Interno 10 — Vapor finlandez — *Orient* — Importação.

Pat. 11 — Hiate nacional — *Valentina* — Cabotagem.

Pat. 11 — Hiate nacional — *Ledo* — Cabotagem.

Interno 12 — Vapor allemão — *Gergia* — Importação.

Interno 13 — Chatas diversas — c|e. do *Serra Nevada* — Importação.

Interno 13 — Vapor finlandez — *Rigel* — Importação.

Interno 15 — Vapor hollandez — *Tara* — Importação.

Interno 16 — Vapor inglez — *Almeda Star* — Importação.

Interno 17 — Vapor nacional — *Bagé* — Importação.

Interno 18 — Vapor inglez — *High. Chieftain* — Importação.

1º. Mauá — Vago.

NAVIOS A SAIR

Para o Norte:

Mandos — A 9, ás 10 horas, do 8, para São Salvador, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Bocaina — A 10, ás 10 horas, do 7, para São Salvador, Recife e Maceió.

Murtinho — A 12, ás 20 horas, do 7, para Victoria, Caravellas, Ilhéus, São Salvador, Estancia, Aracajú e Penedo.

Para o Sul:

C. Alcidio — A 7, ás 10 horas, do 7, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Miranda — A 16, ás 20 horas, do 7, para Ubatuba, Caraguatuba, V. Bella, São Sebastião, Santos, aranaguá, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

Affonso Penna — A 16, ás 9 horas, do 7 para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

Para a Europa:

Bagé — A 15, ás 10 horas, do 15 para Victoria, São Salvador, Recife, Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

CLUB MUNICIPAL

Até ás 18 horas de hoje os srs. socios encontrarão na secretaria do Club, com a reducção de dez por cento, os bilhetes de ingresso para o grande baile a fantasia que a Associação dos Artistas Lyricos realiza nesta noite no theatro João Caetano.

Os srs. associados que ainda não possuem a carteira identificadora devem procurar obtel-a esta semana, visto que durante o carnaval a carteira será exigida e indispensavel á entrada no Club.

Para a carteira é necessario apenas a apresentação de duas photographias do tamanho de dois por tres centimetros e a contribuição de cinco mil réis. O preparo para a entrega da carteira ao socio, na secretaria do Club, não demora mais que cinco minutos.

Aos srs. socios que desejarem reservar mesas para as suas familias na festa de domingo, na matinée de segunda-feira, ou em qualquer outro dia de carnaval convém entender-se desde já com o encarregado do bar, por isso que as referidas mesas são em numero muito limitado. As mesas serão distribuidas de accôrdo com a planta respectiva e á razão de dez mil réis para cada grupo de quatro pessôas ou fracção.

Os touristas que vieram pelo "Almeda Star"

Hontem, pela manhã, fundeou no ancoradouro dos navios mercantes o transatlantico "Almeda Star", procedente de Londres e portos de escala.

Após a visita de praxe, atracou esse paquete no armazem 17 do caes do porto.

A seu bordo viajaram varios touristas britannicos que vieram assistir ao Carnaval carioca.

Entre elles destacavam-se os seguintes: Hr. Harry D. Barclay e senhora; coronel B. S. Millard e senhora; Henry Taylor Broone; Mary Harrisson; John Collier; Frederick Robert Dalyell e Neith Stervart Mc. Kenzie. Viajou tambem com destino a esta capital o sr. Antonio José Rodrigues, novo consul de Portugal no Rio Grande do Sul que vem em companhia de sua esposa. Em transito viajam entre outros o visconde Etienne de Meneu, Lady Lindley, condessa Contani Biron, coronels R. Grawford e o J. R. Buther. O "Almeida Star" zarpou ás 16 horas com destino a Buenos Aires.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. ELYSIO CONDE'

Tratamento medico e cirurgico das doenças dos rins, ureteres, bexiga e prostata

BLENORRHAGIA E SUAS COMPLICAÇÕES

MOLESTIAS DE SENHORAS

Consultorio: Avenida Rio Branco n. 173 - 6º — Tel. 2-1456

Diariamente das 3 ½ ás 7 horas

CATHOLICISMO

ADORAÇÃO DE DESAGGRAVO AO S. S. SACRAMENTO

A Liga Catholica Jesus, Maria José, da igreja do Divino Salvador, em Piedade, convida a todos os seus associados a comparecerem á igreja do Divino Salvador, no dia 11 do corrente, ás 13 horas, afim de tomarem parte na adoração em desaggravo ao Santissimo Sacramento, pelos excessos e offensas que se fazem durante o Carnaval ao Divino Prisioneiro dos tabernaculos.

Asthma, Bronchite Asthmatica

Os excessos agudos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o "Pó Indiano", de Giffoni. Para os casos chronicos, "Gottas Indianas", de Giffoni.

Só se quizer mais calor...

No verão devem ser completamente abolidos os alimentos muito temperados e de digestão difficil — vatapá, feijoada, mocotó, peixadas... — Ipes.

Dr. Lyra Porto

Olhos, ouvidos, nariz e garganta. — Correcção de estrabismo (olho vesgo). Ourives, 5-3º — 2 ás 4 — Telephone 2-1609.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. A. Tourinho

Rua Alcindo Guanabara, 26-2.º — 9 ás 10 e 17 ás 18 h. T. 2-2748.

Nas horas vagas

As bebidas quentes e o alcool exageram o calor do corpo. No verão é recommendavel o leite frio, a agua fresca, os refrescos de frutas os sorvetes — de preferencia fóra das refeições. — Ipes.

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Magé

UMA SUBVENÇÃO JUSTA

Este instituto, fundado e dirigido pelo dr. Isaac Vernet, contando nos seus tres primeiros mezes de existencia suas tres secções com um movimento que já excedeu da sua capacidade, porque têm no seu dispensario mais de uma centena de matriculas, no jardim da infancia 50 alumnos e na sua créche excedida a lotação, acaba de ser auxiliado pelo prefeito do municipio, commandante Huet Bacellar, que, com os applausos unanimes do conselho consultivo e de toda a população mageense, conseguiu uma verba de 300$000 mensaes para auxiliar a referida instituição até o fim do corrente exercicio.

Balburdia na delegacia fiscal de São Paulo

S. PAULO, 5 (A. B.) — Em torno da situação em que se encontra a Delegacia Fiscal de São Paulo, "A Gazeta", commentando, diz: "Ali reina a balburdia. As partes não attendidas e tudo isso concorrendo para o desprestigio do serviço publico. Os contribuintes são prejudicados. Perdem horas a fio esperando que os funccionarios se resolvam attendel-os, dentro da hora do expediente. Aquelle jornal estendeu-se sobre o caso, considerando-o digno de providencias".

Dr. Salvio Mendonça

Docente e Ass. de C. Med. da Faculdade, Esp. Estomago, Intestinos, Figado, Pancreas e Gland. endocrinicas. Trat. Diabete, Gotta, Obesidade e Magreza. Trav. do Ouvidor 35-1.º (3-4210) das 2 ás 6.

CARNAVAL

O CARNAVAL NO G. E. EDISON E NO CLUB MUNICIPAL

Não se podia esperar dos bailes do G. E. Edison e do Club Municipal senão o que de facto representaram: successos. Successos em tudo, em tudo alegria. Alegria á bessa. O Club Municipal effervesceu. O Edison deslumbrou. E estão registados, aqui, dois aspectos, um de cada baile de sabbado.

BAILES

Hoje
A. B. Artistas Lyricos.

Amanhã
Studio Nicolas.

Dia 10
Hotel Gloria.
Pró-Arte.

Dia 11
Fluminense F. C.
Botafogo F. C.

Dias 10, 11, 12 e 13
High Life Club.
Palacio das Festas.
Studio Nicolas.

Nos theatros
Alhambra.
Recreio.
Republica.
Assyrio.
Orfeão Portugal.

NO ORFEÃO PORTUGAL

Para os associados, familias e amigos que frequentam o Orfeão-Portugal, as noites de 10, 11 e 12 do corrente, serão de encanto e alegria, com os grandes bailes a fantasia que a valorosa commissão dos "Benemeritos" fará realizar e que pelo enthusiasmo que vêm despertando nos meios artisticos, promettem revestir-se do maior brilhantismo. Quando se annuncia uma festa na querida aggremiação da rua do Senado, os associados aguardam com ansiedade o dia da sua realização. Assim, é justo o grande interesse pelos bailes de carnaval, sabido como é o valor dos que estão a frente de tão importante iniciativa, trabalhando com afinco para ter assegurado o exito inesquecivel do carnaval de 1934. Toda a confortavel séde interna e externamente receberá profusa illuminação e deslumbrante ornamentação. Tocará a excellente Jazz Londres, sendo exigidos o traje completo ou fantasias distinctas, bem como nos bailes de sabbado e segunda-feira o convite fornecido pela commissão, e para o baile de domingo dará ingresso o recibo 2.

O GRANDE BAILE DO AMERICA

O Departamento Social do America Football fará realizar na proxima quinta-feira, dia 8, o tradicional baile de carnaval com que os rubros annualmente commemoram o advento de Momo. A decoração do salão está a cargo do conhecido artista russo Rosenmayer, premiado com medalha de ouro na Europa, que irá executar trabalho primoroso, em que a arte e o luxo predominarão. Durante a festa serão sorteadas ricas prendas entre as damas, encarregando-se a American Jazz de entre 23 e 4 horas, não dar descanso aos pares, executando as melhores peças carnavalescas para este anno. Haverá serviço de ceia e buffet, reservando-se mesas na gerencia do Club. A entrada dos srs. associados será feita com a apresentação da carteira social e recibo do mez. O traje será de baile ou fantasia, para senhoras; casaca, smoking ou branco rigor para cavalheiros, não sendo permittido mascaras nem fantasias de apache, marinheiro e outras semelhantes, a criterio da directoria. Encerrando as festas de carnaval será realizada domingo, 11, uma interessante festa infantil dedicada aos filhos dos associados e socios infantis, das 15.30 ás 18.30 horas. Serão distribuidos brinquedos ás crianças estando as dansas sob a direcção da American Jazz que executará as mais modernas marchas e sambas do carnaval.

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE

Em sua séde á avenida Rio Branco n. 183, a Sociedade Sul Rio-Grandense, fará realizar nos tres dias de carnaval 11, 12 e 13 do corrente, 3 grandiosos bailes a fantasia, abrilhantados por excellente Jazz-band.

A entrada dos srs. associados far-se-á mediante a apresentação da carteira social.

A NOTA ELEGANTE DE SABBADO: O O BAILE DO C. R. FLAMENGO

A festa do Flamengo em homenagem a S. M. Momo, constituiu o que já dissemos no titulo desta legenda: a nota elegante de sabbado. Mais ainda: a nota elegante de todas as festas que se realizaram nestes primordios do Carnaval. A sociedade toda lá compareceu e o chronista não foi bastante para registar todas as pessoas que lá assistiram. Sem duvida, um grande successo, uma grande noite. E a photographia, que aqui justifica o elogio, estampa um grupo de subditos de sua majestade.

OS BAILES DA CHANCHADA, NO STADIUM RIACHUELO

São bem promissoras de orgia as quatro noites de carnaval, no salão do Stadium Riachuelo, que comporta cinco mil pares em movimento.

Estes bailes, proporcionarão verdadeiras noites pagãs a turma da fuzarca e a do Balaco-baco.

Quatro incansaveis bandas de musica, das 22 ás 4 horas, tornarão o ambiente em real pandemonio de loucura, prazer, folia e alegria.

Variadissimas fantasias e animados blocos, lá estarão para mais incitar os animos febris dos foliões dansarinos.

OS BAILES DO REPUBLICA

Este anno, o verdadeiro carnaval carioca será realizado dentro do Theatro Republica, pois ate sua ex. rei Momo, convidado para farrear nestes bailes populares. A directoria do Mossoró minha nega está trabalhando para cumprir o que disse, desacatar todo mundo nos quatro bailes de carnaval.

O pareo este anno é duro, mais a directoria deste festejado bloco não teme ninguem, pois já escreveu-se na corrida. Ricos premios serão distribuidos nestes bailes, sendo que um rico mimo, a quem apresentar-se melhor vestido do bello sexo. O Republica desde hontem está sendo transformado em um verdadeiro palacio de rei Momo. As bandas de musica da nossa Policia Militar, cadenciarão os bailados e não permittirão descanso. Foliões não é preciso recommendar mais nada, vos sabeis que os bailes do abafa banca e o vosso ponto predilecto é no elegante Theatro da avenida Gomes Freire. Ali são recebidos daquelle geito, como se fosse tudo em uma só familia. O que tem assombrado os bailes, são as mulheres do outro mundo que têm

POMPOSOS BAILES CARNAVALESCOS NO THEATRO RECREIO

Você, leitor amigo, quer dansar e por pouco preço? Vá ao Recreio nos dias 10, 11, 12 e 13 por que lá tereis um ingresso por um preço bastante convidativo. 3$000, apenas. E' ou não é, barato? Então, não tema, por que, amanhã será tarde para agir. Mesmo por que as mais lindas mulheres do Rio Bonhemio, abrilhantarão aos bailes com a sua presença seductora. Vamos dansar no Theatro Recreio por que lá, sim, é que estará plantada a imagem da alegria carnavalesca. O antigo theatro será decorado de maneira maravilhosa, tornando-se mesmo uma coisa nunca vista.

Ao Recreio para se divertir e nada mais.

NO CARLOS GOMES

A empresa Paschoal Segreto, promotora do baile infantil a fantasia, a effectuar-se segunda-feira, no Carlos Gomes, attendendo ao grande interesse que a festa tem despertado, resolveu que o referido baile se realize nos arejados salões do moderno theatro, o que irá proporcionar maior conforto e prazer á alegre petizada.

GUARDA ALVI-NEGRA

A rapaziada que compõe a guarda Alvi-Negra, justamente enthusiasmada com o successo alcançado por occasião do seu primeiro baile realizado em meiados do mez passado, resolveu levar a effeito um outro, tambem a fantasia, quarta-feira, 7 do corrente, na encantadora séde do Botafogo F. C.

Dado o enthusiasmo reinante com os preparativos e a grande procura de convites na gerencia do Botafogo F. C. onde os mesmos se encontram, é de prever-se que a noite de 7 do corrente será de deslumbramento para aquelles que tiverem a ventura de ali comparecer.

Animará as dansas, que prolongar-se-ão até ás cinco horas da manhã, a conhecidissima Jazz do maestro Souza.

O traje será: a rigor, branco a rigor e fantasia.

NO CARLOS GOMES, INFANTIL

A Empresa Paschoal Segreto, promotora do grandioso baile infantil de segunda-feira de carnaval, ás 15 horas, no Theatro Carlos Gomes, attendendo que essa festa de crianças já está despertando intenso interesse nesta capital, resolveu que as dansas sejam realizadas nos confortaveis e bem arejados salões do moderno theatro, situados no primeiro andar do Edificio e que dão frente numa grande extensão, para a praça Tiradentes e d. Pedro I. A idéa foi das mais felizes, porque assim a petizada terá o maior conforto, ficando reservada a platéa com as suas poltronas, para todos que queiram assistir ao concurso infantil de sambas e marchas no qual estão inscriptas innumeras crianças. O actor Barbosa Junior servirá de speaker, apresentando com comicidade os concorrentes.

Jararaca e Ratinho, os impagaveis artistas comicos, dos mais queridos, deliciarão a petizada, proporcionando-lhe os mais agradaveis momentos de bom humor. As festejadas actrizes Hortencia Santos e Lygia Sarmento, distribuirão bom-bons Patrone e brinquedos aos pequeninos "habitués" do baile infantil do Carlos Gomes. As classificações do concurso infantil de sambas e marchas, como tambem da mais rica, original e humoristica fantasia, serão julgadas por um commissão. O ensaio para as crianças inscriptas nesse concurso, effectuar-se-ão sabbado, ás quatorze horas, nesse theatro. O Carlos Gomes será artisticamente ornamentado, tocando para as dansas uma excellente jazz-band.

Um samba que promette

"QUERO TRABALHAR"

LETRA E MUSICA DE ABEL DE ALVARENGA

Estribilho

Quero trabalhar
Quero trabalhar
Tenho filhos e mulher
Todos para sustentar.

I

Quando eu me casei
A mulher me perguntou
Se eu era vagabundo
Se era trabalhador
Eu logo respondi
Fica quieta oh! mulher
Officio eu não tenho
Mas pego tudo que vier
(e quero)

II

Vou ao Ministerio
Ao ministro vou falar
Porque fui despedido
Sem ao menos esperar
Não dei motivo
Para assim ser despedido
Eu perguntei porque
O patrão não me deu ouvido.

Instituto de Previdencia

CONCORRENCIA PARA CONSTRUCÇÃO DE CASAS EM BEMFICA

Extinguindo-se hoje, 6 do corrente, ás 17 horas o prazo concedido aos interessados, para a apresentação dos documentos de idoneidade, na concorrencia de construcção de duzentas casas á rua da Alegria, em Bemfica, o Instituto de Previdencia chama para o facto a attenção dos srs. concorrentes.

Instituto de Previdencia: Gabinete do director. Em 5 de fevereiro de 1934.

O. PENNAFORTE

Mil desatinos

(Samba)

CYRO DE SOUZA

BIS
Um dia
Abandonaste o meu lar
E forte por esta mundo
A procura de illusão
Como mariposa louca
Deste a beijar tua boca
Vendeste o teu coração.

Depois de commetter mil desatinos
Dizes que foi o destino
Que p'ra ti foi mal assim
Mas a culpa te condemna
Em ti não tenho pena
Pois não tiveste de mim...

— Com teu procedimento incorrecto
Destruiste o meu affecto
Que era puro e verdadeiro
E hoje a mim pedes clemencia
Pois te accusa a consciencia
De trocar-te por dinheiro

BATALHAS

HOJE
Rua da Carioca.
Praça Tiradentes.
Rua São Christovão.
Rua Bella de S. João.
Rua Oito de Dezembro.
Rua S. Salvador.
Rua Jorge Rudge.
Rua Silva Gomes.
Rua Luiz Teixeira.
Rua Copacabana.
Rua Barroso.
Rua Voluntarios da Patria.

AMANHÃ
Rua Pontes Corrêa.

DIA 8
Rua Conselheiro Zenha.
Largo do Pechincha.
C. R. Botafogo.
Rua Dr. Antunes Maciel.
Rua Uranos.

DIA 10
Bonde de Cascadura de 6.20.

BATALHA DE CONFETTI NA RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA

Em homenagem aos drs. Pedro Ernesto, Jones Rocha e commandante do 2.° batalhão da Policia Militar e 3.° Regimento de Infantaria será realizada, hoje, monumental batalha de confetti, á rua Voluntarios da Patria.

A commissão organizadora, composta de endiabrados foliões entre os quaes Ary Valença, Albino Ferreira, Chameguinho e as senhoritas do Instituto Biochimico, apesar de todos os sacrificios não pouparam esforços para que o prelio de hoje alcance um brilhantismo invulgar.

Serão distribuidos valiosos premios aos blocos, ranchos, fantasias etc., que melhor se apresentarem.

NA RUA QUATRO

Realizar-se-á, hoje, á noite, na Villa Engenho da Rainha, na Pavuna uma monumental batalha de confetti, á rua 4, entre Automovel Club da Estrada Nova da Pavuna, e Terra Nova. Essa batalha a guiar-se pelo successo que tem alcançado nos annos anteriores as batalhas ali realizadas, é de se prever que a de hoje tenha uma animação incomparavel.

NA RUA D. ANNA NERY

As senhoritas Maria Apparecida Santos, Maria de Laurdes Santos, Jandyra Santos, Alice Santos e Carmen Dolores de Sá, depois de conquistarem os melhores premios das batalhas de confetti que percorreram — e foram todas as da cidade — entenderam de descançar, promovendo, por sua vez, um prelio que alcançará o maior successo. Este terá lugar, quinta-feira, dia 8, á rua D. Anna Nery, entre as ruas Dr. Garnier e Tavares Ferreira. A illuminação será algo de surprehendente e a ornamentação deslumbrante.

Da commissão fazem parte os srs. Rosalvo, Ary e Vicente Alves da Silva, José Santos, Henrique Fernandes e Antonio Costa.

Os festejos carnavalescos realizados domingo, alcançaram excepcional brilhantismo.

A batalha de confetti realizada no trecho comprehendido entre a rua Tavares Guerra e Automovel Club, esteve bastante animada.

A' noite nos salões do Gremio Pró-Melhoramentos da Pavuna foi realizado monumental baile a fantasia, que marcou mais uma victoria para esse distincto gremio da Pavuna.

Um excellente jazz animou as dansas.

AS BATALHAS DO BOTAFOGO DE REGATAS

Amanhã, quarta-feira, em homenagem ao America e ao Boqueirão

Amanhã, quarta-feira, 7 do corrente, ás 21 horas, em sua secção terrestre, á rua Salvador Corrêa, no Leme, o club da "Estrella Solitaria" fará realizar mais uma das suas já tradicionaes batalhas de confetti-dansantes, agora, a ultima, dedicada ao America e ao Boqueirão do Passeio.

Durante a festa será servida ás altas autoridades do paiz, uma lauta ceia intitulada a "Ceia dos Cartolas".

CARNAVAL EM NICTHEROY

O BANHO DE MAR A' FANTASIA DO CLUB CENTRAL

Esteve bem animado o banho á fantasia, realizado domingo, passado, na praia do Icarahy, promovido pelo Club Central.

A concorrencia de blocos e dos moradores do bairro chic de Nictheroy, foi extraordinaria.

Logo de manhã já era grande o numero de pessõas que affluiram á praia afim de assistir á passagem dos blocos, que fazem a alegria do povo.

Os blocos apresentavam fantasias de papel, muito interessantes, sendo que alguns confeccionaram carros allegoricos.

A commissão julgadora classificou, em 1° logar o bloco "Jogo o teu jogo" e em 2° os "Innocentes do Gragoatá".

O BLOCO CAÇADORES DA FLORESTA APRESENTARA' UMA FRENTE ORIGINAL

Na proxima terça-feira, dia dos blocos, os Caçadores da Floresta apresentarão a frente mais original destes ultimos tempos. O motivo será a "Festa africana no Brasil", idealizada pelo seu director de harmonia "Passarinho".

O "HIGH LIFE CLUB" PREPARA QUATRO NOITES DE SONHO

Desde que o Carnaval vem só uma vez por anno, durante tres dias apenas, nada é mais justo do que fazer que esses tres dias sejam inesqueciveis, deixem uma saudade capaz de durar um anno inteiro, até que outro Carnaval venha.

Este é justamente o ponto de vista da Directoria do "High Life Club", o grande e tradicional club da rua Santo Amaro. Se é só uma vez por anno, durante quatro noites, que aquelle club tem opportunidade de abrir as suas portas para que os cariocas se divirtam nos seus amplos salões, os dirigentes daquella casa fazem questão, seja por que preço fôr, de que os frequentadores do mais consagrado reducto da grandeza do Carnaval carioca experimentem, durante essas quatro noites, emoções e impressões de belleza que sejam de duração inapagavel.

Obedecendo a esse ponto de vista é que o "High Life" tem conseguido ser o predilecto do Carnaval do Rio, como é ainda obedecendo a esse ponto de vista que elle vai fazer, este anno, coisas que ficarão gravadas e lembradas durante muito tempo.

O Carnaval, este anno, é Carnaval official; virão ao Rio, vindos de todas as partes, turistas que desejam levar da nossa festa magna impressões boas; e o "High Life" faz questão, não só de confirmar a sua fama passada, mas tambem de ultrapassar tudo quanto tem feito. E' por isso que se trabalha agora, dentro do grande palacio da rua Santo Amaro, de uma forma febril, preparando os bailes que devem ser realizados durante as noites de 10, 11, 12, 13 do corrente, bailes para os quaes está voltada a attenção do publico e que estão sendo esperados com a maior ansiedade.

Quasi terminada a decoração dos salões, o "High Life" apresenta agora um aspecto verdadeiramente deslumbrante. Outra coisa não se pode dizer dos magnificos jardins, que foram caprichosamente preparados, aos quaes foram dados, em recantos varios, effeitos de luz maravilhosos. Grande tem sido, nesses dias passados a procura de mesas para o "High Life", e esse movimento traduz bem o desejo que tem o publico de que chegue bem depressa o dia em que as portas do grande club se abrirão para a consagração de Momo.

O BANHO DE MAR A' FANTASIA DOS RAPINHAS

O blóco "Deixa falar", foi o campeão do banho de mar

..Foi muito concorrido o banho de mar á fantasia, promovido pelos Rapinhas realizado domingo ultimo, na praia da rua Visconde do Rio Branco.

A' festividade aquatica, compareceram diversos blócos, sendo que em 1° logar foi considerado o conjunto do "Deixa falar", e em 2° "Manda Quem Póde".

A praia, apesar da greve dos operarios da Companhia Cantareira, estava repleta de pessôas, que ali foram assistir ao original banho á fantasia...

GRANDE BATALHA DE CONFETTI NA RUA MARECHAL DEODORO

Realiza-se hoje, na rua Marechal Deodoro, uma grande batalha de confetti e lança-perfumes, promovida pelos negociantes da localidade.

O prelio carnavalesco, será animado por uma banda de musica, devendo ser distribuida pelos foliões, variado numero de premios.

"BLO'CO DOS GAVIÕES PELADOS"

Realiza-se, amanhã, na barca que parte de Nictheroy, ás 7.20, uma esfusiante batalha de confetti e lança-perfumes promovida pelo "Blócos dos Gaviões Pelados".

Os foliões da barca, serão animados durante a viagem, por uma excellente "jazz".

Ao prelio carnavalesco, comparecerá o afamado blóco da barca de carga.

Aos passageiros serão offertados lindos premios.

Alliança Social de Jacarépaguá

Mais uma encantadora tar-dançante á fantasia realizou, domingo, a Alliança Social de Jacarépaguá, com o seu já habitual franco successo.

Os seus magnificos salões comportaram uma grande assistencia, onde se destacaram ricas e originaes fantasias.

As dansas prolongaram-se até tarde, ao som da excellente jazz.

HALLALI, O "CRACK" DO DR. A. J. PEIXOTO DE CASTRO, TRIUMPHOU, EM S. PAULO, NO "G. P. INTERNACIONAL"

NELSON PIRES MONTOU O VENCEDOR, QUE DERROTOU BELFORT E JACUTINGA - - - - HALLALI MARCOU 209 4/5", NOVO RECORD PARA OS 3.200 METROS - - - -

Poucas festas têm sido realizadas no Hippodromo Paulistano tão animadas como a de ante-hontem. Sem exaggero póde-se affirmar que o ultimo domingo foi para o turf bandeirante o mesmo que o dia do Grande Premio "Brasil", nesta Capital. Todas as dependencias do elegante campo de corridas da rua Bresser regorgitavam de publico enthusiasta.

Presentes nas tribunas officiaes viam-se o Interventor Federal, Secretarios de Estado, commandantes da Região Militar e da Força Publica, prefeito municipal, membros do Corpo Consular e altas autoridades federaes.

Representando o Jockey Club Brasileiro, assistiram á grande corrida os srs. Adhemar de Faria, Rogerio de Freitas, Jorge Grey e Tude N. Lima Rocha.

A Protectora do Turf, de Porto Alegre, fez-se representar pelo sr. Oscar Canteiro, e os Jockeys Clubs de Montevidéo e Buenos Aires, pelos consules dos respectivos paizes. Era tambem avultado o numero de turfmen cariocas, presentes nas archibancadas.

* * *

O Grande Premio "Internacional" proporcionou ao "crack" argentino Hallali a esperada opportunidade de affirmar as excellentes qualidades que o sagraram um dos bons animaes da sua geração no turf porteno. Montado com tino e habilidade pelo aprendiz Nelson Pires, o optimo defensor da jaqueta do dr. A. J. Peixoto de Castro, obteve triumpho espectacular, derrotando por tres corpos Belfort, Jacutinga, Algarve, etc., quebrando ainda assim o record dos 3.200 metros que percorreu em 209 4|5, quasi 3" menos que o record anterior de Printer.

A victoria de Hallali foi recebida nesta capital e em São Paulo com inteira satisfação: ganhou o melhor cavallo e de propriedade de um turfman merecedor, pela sua dedicação, cavalheirismo e "sportsmanship", dessa distincção.

* * *

Merece tambem referencia especial o cuidadoso preparador do excellente neto de Polymelus, o "entraineur" Gabino Rodriguez, que o soube levar ao apogeu da fórma, partilhando assim as glorias do triumpho.

* * *

Ao desfilarem os concorrentes no "canter" preliminar, Jacutinga foi saudada com demorados applausos, o mesmo acontecendo a Algarve e Kosmos, os representantes da creação nacional, depositarios das melhores esperanças. Pelo lindo estado, chamavam a attenção Belfort e Hallali. O publico fez favoritos: Belfort, Algarve, Jacutinga e Hallali, para isso concorrendo a chuva que caiu, minutos antes da grande prova. Depois de uma demora de quinze minutos, o "starter" deu passagem livre ao numeroso lote. Algarve despontou, seguido de Belfort, Hallali, Jacutinga, Kobelik e os demais agrupados. Algumas centenas de metros depois, Belfort e Hallali tomaram as posições principaes, correndo assim até á entrada da recta, sempre seguidos de Algarve. Desde logo se viu que Hallali tomaria a ponta quando bem quizesse e assim fez, ao faltarem 800 metros para o vencedor, que transpôz com facilidade "trocando as orelhas". Belfort manteve a custo o segundo posto, na frente de Jacutinga, que dominou Algarve no poste de chegada por pequena differença.

Tanto Algarve como Jacutinga, honraram plenamente a "elevage" nacional; a potranca então, correu magnificamente, attendendo-se a que se trata de um animal de tres annos, ainda em periodo de formação.

* * *

Na primeira carreira verificou-se um accidente: ao ser dada a partida, cairam Malamocco e Borraka, montados, respectivamente, por Antonio Lopes e J. Montanha. Este ultimo machucou-se um pouco, sendo soccorrido pela Assistencia Publica.

O movimento total das apostas attingiu 368:185$000, não tendo ultrapassado esta somma pela falta de "guichets".

A reunião teve o seguinte resultado geral:

1.° *pareo* — *PREMIO "EXTRA"* — 1.650 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1.° *Loira* (A. Molina), 55 ks., fem., alazão, 4 annos, S. Paulo — Aymestry e Siska, do sr. Renato Junqueira; 2.° Héra (S. Batista), 54 ks.; 3.° Vencedor (A. Nappo), 53.

Correram mais:
Ferrara (A. Henriques), 51;
Big Bom (E. Silva), 55;
Hemal (G. Crespo), 49|46;
Hepacaré (M. Ribeiro), 51|49;
Malamocco (A. Lopes), 56|53, caiu;
Barraka (J. Montanha), 56|53, caiu;
Não correu: Bagualito
Tempo: 107 2|5.
Rateios — Do vencedor: 29$200. Dupla: (23) 31$200. Placés: 13$000 — 11$800.

Movimento de apostas: 11:615$000.
Ganho por cabeça; o terceiro dois corpos.

2.° *pareo* — *PREMIO "SUPPLEMENTAR"* — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

1.° *Quebra Cuia* (A. Molina), 54 kilos, masc., alazão, 3 annos, Irlanda — Athlone e Irish Alice, do sr. Olivier O. Franco; 2.° Gris-gris (F. Bernasky), 54; 3.° Visconde (M. Ribeiro), 50|48.

Correram mais:
Taleguilla (S. Batista), 52;
Sarcastico (G. Feijó), 54;
Legislador (C. Fernandez), 56;
Valparaizo (J. Borlioni), 47|46 ret.
Não correu: Jaguaré.
Tempo: 92 2|5 — record.
Rateios — Do vencedor: 13$300 — Dupla: (13) 34$700. Placés: 10$800 — 18$000.
Movimento de apostas: 18:775$000.
Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia.

3.° *pareo* — *PREMIO "ANIMAÇÃO"* — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

1.° *Itatá* (C. Fernandez), 54 kilos, masc., alazão, 3 annos, Irlanda — Aprou e Happy Pride, do cor. Eugenio Artigas; 2.° Homeland (L. Gonzalez), 52; 3.° Quintero (S. Batista), 56.

Correram mais:
Majorino (G. Feijó), 56;
Marqueza (J. Montanha), 52|51;
Fagulha (J. Lobo), 51|48;
Rouge (A. Molina), 54;
Doradinha (E. Gonçalves), 5[illegible]
Tempo: 92 4|5.
Rateios — Do vencedor: 38$400. Dupla: (12) 33$600. Placés: 17$800 — 12$200.
Movimento de apostas: — 25:655$000.
Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos.

4.° *pareo* — *PREMIO "HIPPODROMO PAULISTANO"* — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000.

1.° *Zank* (L. Gonzalez), 55 ks., masc., castanho, 3 annos, S. Paulo — Sin Rumbo e Taugled Gold, do sr. Linneu de Paula Machado; 2.° Marfim (A. Molina), 55; 3.° Colonna (B. Garrido), 53.

Correram mais:
Janota (S. Batista), 55;
Confèssion (J. Mesquita), 53.
Malik (E. Gonçalves), 55.
Tempo: 106 3|5.
Rateios — Do vencedor: 20$000. Dupla (12) 17$500. Placés: 12$00 — 11$800.
Movimento de apostas: — 33:305$000.
Ganho por cabeça; o terceiro a 3 corpos.

5.° *pareo* — *PREMIO "EXCELSIOR"* — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

1.° *Astréa* (F. Bernasky), fem., alazão, 6 annos, S. Paulo — Vanderbi[illegible] e Dagmar, do sr. Alberto Marianno.

A chegada do Grande Premio Internacional — Hallali derrota facilmente Belfort, Jacutinga e Algarve — Em baixo vê-se o illustre turfman dr. Peixoto de Castro

Hallali montado por Nel son, hontem em São Paulo

2.° Zermalt (L. Gonzalez), 55; 3.° Larrain (S. Batista), 54.

Correram mais:
Concordia (A. Molina), 56;
Taborda (A. Henriques), 54;
Predilecto (A. Marto), 56|54
Não correu: Martini.
Tempo: 107 2|5.
Rateios — Do vencedor: 178$400. Dupla: (14) 50$000. Placés: 70$500 — 13$900.
Movimento de apostas: 39:835$000.
Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo.

6.° *pareo* — *PREMIO "EMULAÇÃO"* — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

1.° *Bon Ami* (S. Gutierez), 55 kilos, masc., castanho, 4 annos, Uruguay — Rodoballo e Onda Real, do sr. Luiz A. de Castro; 2.° Bocayuva (J. Montanha), 49; 3.° Allain (B. Garrido), 51.

Correram mais:
Kazoo (J. Mesquita), 55;
Enemigo (F. Mendes), 50;
Canto (E. Silva), 53;
Pagode (A. Henriques), 51.
Tempo: 115 3|5.
Rateios — Do vencedor: 44$200. Dupla: (24) 49$100. Placés: 30$100 — 21$700.
Movimento de apostas: 47:310$000.
Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos.

7.° *pareo* — *PREMIO "IMPRENSA"* — 1.800 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1.° *Xolotlan* (S. Batista), 51 kilos, masc., castanho, 4 annos, Argentina — Molitor II e Tribu, do conde Sylvio Penteado; 2.° Lutador (A. Molina), 56; 3.° Lakin (J. Mesquita), 53.

Correram mais:
Haya (C. Fernandez), 55;
Colt (L. Gonzalez), 52;
Bob Roy (A. Guerra), 54;
Caton (F. Mendes), 56.
Hiuna (O. Mendes), 53.
Tempo: 115 4|5.
Rateios — Do vencedor: 38$500. Dupla: (24) 36$100. Placés: 13$900 — 14$800 — 21$600.
Movimento de apostas: — 53:160$000.
Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo.

8.° *pareo* — *GRANDE PREMIO "INTERNACIONAL"* — 3.200 metros — 50:000$, 10:000$ e 2:500$000.

1.° *HALLALI* (N. Pires), 57 kilos, masc., alazão, 4 annos, Argentina — Adam's Apple e Hache, do dr. A. J. Peixoto de Castro; 2.° Belfort (D. Suarez), 57; 3.° Jacutinga (F. Mendes), 45.

Correram mais:
Algarve (C. Fernandez), 53;
Hobelik (O. Mendes), 54.
Fifa (J. Mesquita), 56.
Lohengrin (S. Godoy), 53.
Kosmos (A. Molina), 54.
Lepido (S. Batista), 53.
Briand (F. Biernasky); 56;
Capucino (J. Montanha), 53.
Não correu: Farizeu.
Tempo: 209 4|5 — record.
Rateios — Do vencedor: 63$300. Dupla: (12) 47$500. Placés: 31$800 — 14$900 — 20$200.
Movimento de apostas: 83:960$000.
Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo.

9.° *pareo* — *PREMIO "MIXTO"* — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000.

1.° *Saturno* (A. Molina), 52 kilos, masc., alazão, 4 annos, São Paulo — Sang Froid e Lena, do conde André Matarazzo; 2.° Eira (E. Gonçalves), 52; 3.° Itanguá (A. Henriques), 51.

Correram mais:
Mulatinho (G. Feijó), 56;
Quandu' (A. Nappo), 50;
Dog of War (J. Montanha), 52|51;
Zorilla (A. Diaz), 50|47;
Xeremias (M. Ribeiro), 56|53;
Galgo (S. Batista), 55;
Andes (B. Garrido), 52.
Tempo: 107 3|5.
Rateios — Do vencedor: 17$400. Dupla: (12) 40$900. Placés: 11$800 — 14$900 — 40$600.
Movimento de apostas: 54:610$000.
Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos.

MOVIMENTO TOTAL:
368:185$000.
Pista optima.

* * *

OUVINDO O DR. A. J. PEIXOTO DE CASTRO, PROPRIETARIO DE HALLALI

Premido pela escassez de tempo para attender os seus multiplos affazeres, o dr. A. J. Peixoto de Castro, mal terminára a disputa do Grande Premio "Internacional", deixava São Paulo rumo a esta capital.

Na porta da Companhia Financial, conseguimos falar rapidamente com o apaixonado turfman, felicitando-o pela brilhante victoria de Hallali e pedindo-lhe as suas impressões sobre a grande carreira.

O dr. Peixoto de Castro por muito apressado que esteja, dispõe sempre de dois minutos quando se trata de turf e a uma interrogação nossa respondeu:

— Estou chegando, como vê. Sem tempo para dedicar-me ao turf e á creação do puro sangue de corridas. como desejaria, fui a São Paulo, ás pressas, para assistir ao Grande Premio "Internacional" e ainda consegui dar um pulo ao Haras Mondésir, para uma rapida inspecção. Volto fatigado, mas...

— Muito contente, decerto?

— Contentissimo. Hallali correspondeu plenamente ao que delle esperavamos, — o Gabino e eu. E não foi só o estylo magnifico em que o cavallo correu: estou exultante pelo record marcado por Hallali, que supera em quasi 3" o anterior, pertencente ao Printer.

— Como se explica não tivesse sido Hallali o favorito?

— E' porque eu não fiz grandes apostas no meu cavallo e houve muito jogo nos book-makers em outros parelheiros. Os banqueiros viram-se forçados a descarregar na casa da poule grande parte das apostas feitas em Belfort e Algarve, que acabaram muito favoritos.

— Tinha então receio de que fracassasse seu "crack"?

— Não. Como já disse, tanto o Gabino como eu depositavamos em Hallali inteira confiança, tanto quanto se póde confiar em cavallos de corrida. Mas o Gabino, que é homem prudente, manteve sempre algumas reservas e eu, embora solicitado, não quiz fazer apostas, a não ser no prado, na casa da poule. Contento-me sobejamente com a belleza da victoria, em tão cubiçada prova.

— E espera muito ainda de Hallali...

O dr. Peixoto de Castro sorriu e nós, lembrando-nos do que foi em Buenos Aires o irmão de Origan e Belfort e a maneira como elle aqui se adaptou, interpretamos o sadio optimismo daquelle sorriso como uma grande esperança.

* * *

PROFISSIONAES DO NOSSO TURF QUE REGRESSAM DE SÃO PAULO

Regressaram, hontem, a esta capital, os jockeys Gonçalino Feijó, Justiniano Mesquita e Nelson Pires, este ultimo piloto de Hallali na grande carreira de domingo.

OSCARINO FOI A S. PAULO ADQUIRIR JOGADORES PARA " " " " " O AMERICA E EMBARCOU COM NABOR " " " " "

OS JOGOS DE HONTEM DO CAMPEONATO DE WATER-POLO TERMINARAM SEM VENCEDORES

O quadro azul-turqueza que enfrentou o "sete" do Internacional

O segundo domingo da temporada de water polo, ante-hontem, realizado na piscina do Fluminense F. Club, sob todos os aspectos, foi brilhante.

Numerosa e enthusiastica assistencia. Jogos bem renhidos e com phases emocionantes, foi o que ante-hontem se verificou.

Os dois grandes embates do campeonato da cidade, terminaram sem vencedores, tal o ardor com que os mesmos foram disputados.

Os arbitros, na sua maioria, muito concorreram para o brilhantismo da tarde aquatica; foram severos e não permittiram que a violencia substituisse a technica do jogo.

Boqueirão x Natação e Guanabara x Internacional, proporcionaram á numerosas assistencia uma tarde magnifica para o sport aquatico.

Os quatro quadros jogaram com muito ardor, principalmente o Boqueirão e Internacional, que surprehenderam os afficionados do violento sport.

O club de Murillo desenvolveu uma actuação, além da espectativa, conseguindo de maneira brilhante empatar com o quadro azul-turqueza, que ha mais de dez annos, não conhece que é um empate e uma derrota. O "sete" que o Internacional apresenta está bem constituido e treinado, embora um elemento — Leontino — destôa dos demais, pela fórma algo violenta com que joga.

Os tres novos elementos da Liga da Marinha, vieram dar uma optima efficiencia ao team.

O "sete" guanabarino, que se apresentou sem o back Blasto, não actuou da mesma fórma dos jogos passados.

Seus jogadores pareciam estar nervosos e impressionados com o adversario. O keeper, deixou passar duas bolas, de facil defesa e a linha de avante não arremessou como devia.

O Natação, por sua vez, contando, talvez, com a fraqueza do adversario, não facilitou um pouco, e quando quiz tirar a vantagem, o tempo estava esgotado.

O unico jogo da 2ª Divisão, foi entre Botafogo x Flamengo, terminando com a victoria do primeiro por sete goals a um, nos primeiros quadros e oito a zero nos segundos.

A luta principal Boqueirão x Natação, finalizou com um empate de dois goals; nos segundos quadros, ganhou o Boqueirão por cinco a um.

O ultimo encontro da tarde Guanabara x Internacional, teve como vencedor o azul-turqueza, por sete a um, nos segundos teams; na luta principal, verificou-se um empate de quatro goals.

Dominará em 1934 o regime mixto

AMADORES SERÃO INCLUIDOS EM QUADROS DE PROFISSIONAES

Tudo faz crêr que resultará victoriosa para o campeonato deste anno, a idéa já esboçada da inclusão de amadores em quadros profissionaes, a exemplo do que é feito em outros paizes. E' sabido que, de accôrdo com as leis que regem o amadorismo, um amador jogando com profissionaes, será considerado profissional tambem. Aqui o caso é interessante. Existem jogadores de que o club necessita, que não collocaram obsta em actuar no quadro profissional, mas não querem receber proventos do sport.

Pela dedicação que devotam aos seus gremios, submettem-se aos ensaios, continuando, porém, como amadores.

Essa medida vai ser votada na Liga Carioca e com ella terá a entidade azul-branca, a adhesão do Botafogo F. Club.

Até em ventarolas... o Tijuca foi homenageado

O sr. Alberto G. de Souza, negociante desta praça, mandou fazer e distribuir com os carnavalescos ventarolas com propaganda dos productos de sua distribuição e com uma homenagem ao Tijuca Tennis Club.

Gratos pelas que enviou aos nossos companheiros.

Os capichabas foram prejudicados com a inclusão de profissionaes no "onze" paulista

Os footballers do Estado do Espirito Santo, que ante-hontem, disputaram a semi-final do campeonato nacional da C. B. D., jogaram sob protesto, em vista da inclusão de varios jogadores profissionaes na equipe que se diz "amadora" da Federação Paulista de Football.

E os capichabas, em face daquella irregularidade, foram batidos por 4x2.

Jahú, Mello, Carlos, Munhoz e Mamede, do Corinthians e Paschoalino, da Portugueza, foram os jogadores profissionaes que formaram na equipe da F. P. F. com "autorização" da Confederação Brasileira de Desportos.

E' lamentavel que á C. B. D. tenha abandonado de fórma tão lamentavel, as leis da Fifa, na parte referente ao amadorismo que defendeu com tanto sangue quando a L. C. F. pediu filiação.

FALLECEU MARINO TOLENTINO

O conhecido campeão foi assassinado, na madrugada de ante-hontem em S. Pauloo

Todo o Rio de Janeiro sportivo conhecia e admirava Marino Tolentino, o sportman que innumeras vezes sagrou-se campeão do remo e do water-polo, em defesa das côres do mais antigo club aquatico do Districto Federal — o Club de Regatas Botafogo — do qual obteve Marino o titulo de socio benemerito, muito justamente.

Em 1931 ingressou o famoso campeão no Fluminense F. C., onde logo foi honrado com o cargo de director de water-polo, sendo o captain da equipe tricolor que então começou a disputar o bello sport. Ha pouco tempo tinha o nadador ingressado no jornalismo carioca, onde actuou com inteiro exito como redator d'"O Sport", do "Diario da Noite" e d'"A Batalha".

Convidado para technico profissional dos aquaticos do C. R. Tieté, de São Paulo, Marino Tolentino para lá se transferiu e, como aqui, reuniu desde logo as sympathias dos sportistas locaes.

Brilhou como technico e isso é provado com as victorias do club vermelho. Em 1932, por occasião das Olympiadas de Los Angeles, foi um dos technicos da embaixada nacional.

Os grandes centros sportivos de São Paulo e Rio foram surprehendidos com a noticia da tragica morte do antigo jornalista carioca e technico do Tieté, assassinado na madrugada de ante-hontem na capital paulista, por um mestre de musica com o qual discutira.

Marino Tolentino o bravo campeão nautico-aquatico que foi assassinado em S. Paulo

Marino Tolentino era casado com uma irmã de Pedro Theberge, jogador de water-polo do Guanabara, e deixou um filhinho.

O Botafogo de Regatas tomou luto por tres dias pelo fallecimento de seu benemerito socio.

A Associação de Chronistas Desportivos, da qual foi Tolentino socio, telegraphou ao C. R. Tieté transmittindo pezames ao club vermelho, bem como á viuva do saudoso sportman, e tambem ao Botafogo de Regatas.

A Federação Brasileira de Desportos Aquaticos telegraphou tambem ao C. R. Tieté e ao C. R. Botafogo enviando suas sentidas condolencias.

OS FINALISTAS DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

A representação paulista abateu a espiritosantense por 4x2 — O "onze" bahiano venceu o Rio Grande do Norte por 5x3

Proseguindo a disputa do seu novo campeonato de football, a Confederação Brasileira de Desportos fez realizar ante-hontem as duas partidas, cujos vencedores terão de disputar a prova final, marcada para logo depois do Carnaval.

Na capital do Estado da Bahia, onde terá logar a prova decisiva, foi realizado o match entre o "onze" local e o quadro da entidade do Rio Grande do Norte.

A luta foi dura, vencendo finalmente os bahianos por cinco a tres.

Na praça de sports do Botafogo F. C., em nossa cidade, teve logar a disputa entre os paulistas e espiritosantenses, vencedores respectivamente dos marujos e cariocas.

O match tambem foi bem renhido, tendo os paulistas saido vencedores pela contagem de quatro a dois.

A representação paulista apresentou-se com seis elementos que tinham figurado em quadros profissionaes. Este modo de proceder da Federação Paulista de Football deu motivos a um energico protesto da entidade capichaba.

O match presenciado por diminuta assistencia, foi bom, bem movimentado e dividido em duas phases differentes. No primeiro tempo, os capichabas jogaram muito melhor, offerecendo grande pressão sobre o antagonista, que teve de multiplicar seus esforços. A actuação dos rapazes de Victoria foi brilhante e se os mesmos possuissem a mesma technica dos paulistas teriam sido certamente os vencedores.

O dominio dos espiritosantenses nesta phase do jogo, foi flagrante. Na segunda parte, os paulistas mais technicos, reagiram e pouco a pouco foram tornando-se senhores do campo, para exercerem a pressão necessaria da marcação dos pontos para a conquista da victoria.

A victoria foi dos paulistas por quatro a dois.

Bacotini, teve muito de trabalhar, demonstrando optimo keeper. Como backs, Jahu' foi o melhor, podendo se dizer, ter sido o principal esteio do quadro. Na linha média Mello e Munhoz foram os melhores, quer atacando, quer defendendo. A linha do ataque foi efficiente, salientando-se Mamede, Paschoalino e Pupo, da ala esquerda.

O team vencido foi o mesmo que abateu os cariocas. O keeper embora defendesse bons bolas, não actuou com a mesma felicidade de domingo passado. Dias, na linha de backs foi o mais seguro e o melhor defensor. Correlogo, na meia defesa portou-se muito bem, assim como Eloy. Na linha de ataque Lysandor, Lacinio e Eusiquio actuaram de forma dos melhores elogios.

O match teve como arbitro o sportsman Sebastião Campos Cezario, que procurou acertar. Os teams foram estes:

PAULISTAS — Bacotini; Jahu' e Nenucho; Moraes, Mello e Munhoz; Carlinhos, Peluso, Mamede, Paschoalino e Pupo.

ESPIRITOSANTENSES — Dias III; Dias e Segovia; Correlogo, Bala e João Paulo; Marcionilio, Aley, Lysandor, Lacinio e Euziquio.

O jogo é iniciado pelos paulistas e quinze minutos depois Mamede bem collocado, marca o primeiro ponto dos bandeirantes. Quinze minutos após, Aley, com possante tiro, marca o primeiro goal capichaba.

A's 16.45 o médio capichaba desempata o jogo, marcando o ultimo ponto de sua representação.

Seis minutos depois, novamente Mamede, obtem o segundo paulista.

No segundo tempo cabe ainda a Mamede, e Orlando, de forma excellente marcarem os terceiro e quarto pontos dos bandeirantes.

No jogo preliminar, o team do Corpo de Marinheiros abateu por 4x2 o do Regimento Naval.

A TEMPORADA PUGILISTICA QUE VEREMOS DEPOIS DO CARNAVAL, PROMETTE SER VERDADEIRAMENTE SENSACIONAL

Os homens que Paschoal Segreto contratou — Os que virão — O sr. Moraes, dono da Empresa Carioca, trará a grande troupe de Zibysko — Dois pugilistas portuguezes que virão — Outras notas

A temperatura de box da Empresa Pugilistica Brasileira foi encerrada com um programma verdadeiramente maravilhoso.

Todas as lutas que alli assistimos agradou completamente em todos os pontos de vista. A peleja Lofredo e Mario Francisco foi uma das mais emocionantes e electrizantes que temos assistido nestes ultimos tempos. A bravura de Lofredo, o leãozinho terrivel, o incansavel batalhador, cheio de ardor e technica procurando do primeiro assalto ao ultimo derrubar aquella rocha viva, aquelle granito de carne que é Mario Francisco, foi, não podemos negar, uma batalha sensacional. Depois Manini e Rubens. Outra peleja formidavel e admiravel. Em technica e em belleza. E finalmente a de José Santa com Lenzi, o italiano que ninguem acreditava vencesse o gigante portuguez.

Não podemos nos deixar, nem dizer que a Empresa Pugilistica organizou um máo programma para o encerramento de sua temporada.

A época Carnavalesca ahi está. O grande Stadium sportivo fecha suas portas para as lutas livre e box, até após o carnaval. E o reporter interroga ao presidente da empresa Pugilistica quaes os elementos que elle pretende lançar aqui, no reinicio de sua temporada. Foi ali no Joaquim Silva 25, 1º andar. O reporter sobe aquellas escadas que não parecem ser a do escriptorio central da grande empresa promotora de boxe e vae falar com a figura amavel de Paschoal Segreto Sobrinho, que é um bom amigo dos jornalistas.

Depois de um abraço apertado o reporter fez a interrogação, que o obrigára a subir as escadas da Empresa Pugilistica:

— O que temos de novo na proxima temporada?

Um sorriso de camaradagem se aflora nos labios de Paschoal Segreto Sobrinho.

— Agora, diz Pachoal Segreto, nós não estamos tratando de box. O que nos impressiona no momento são assumptos mais serios. Só trataremos de box depois do caranaval.

O reporter insiste em saber o que de novo tem a Empresa Pugilistica, para apresentar ao nosso publico, adepto da arte que celebrisou a Dempsey.

— Mas quaes são os nomes de cartel que você tem para apresentar ao Rio?

— Varios, responde Paschoal Segreto Sobrinho. Já fiz a apresentação no Stadium Brasil, ao nosso publico, de dois magnificos boxeurs que contratei em Buenos Aires. Elles, tenho a certeza, farão um grande successo.

— Somente dois homens você contratou? interroga o chronista.

Por emquanto só! Não vae ficar nisso. Ficaram, em Buenos Aires, iniciando negociações para a vinda de varios pugilistas. Não os trouxe porque a derpesa seria muito grande. Um mez e tanto de descanso...

Assim sendo não teremos sómente dois nomes novos para apresentar ao Rio.

Varios pugilistas de valor eu chamarei aqui depois do carnaval. Nessa occasião, vamos conhecer os nossos valores, pois os que vêm ahi são bons e para bons temos que collocar bons tambem, conclue Paschoal Segreto Sobrinho.

Sr. Paschoal Segreto Sobrinho

FALANDO COM O SR. MORAES PROPRIETARIO DA EMPRESA CARIOCA DE PUGILISMO

Como deve ser do dominio publico não existe no Rio sómente uma empresa de box e luta livre. Muito recentemente foi inaugurada na rua do Riachuello, no antigo local onde tantas lutas importantes tivemos opportunidade de assistir. Assim sendo, era muito natural que tambem nos dirigissimos ao seu proprietario, sr. Moraes, para conseguirmos algumas coisas interessante, sobre o que teremos de novo após os folguedos de Momo.

O reporter desceu as escadas da Empresa Pugilistica Brasileira e rumu á Avenida Passos, afim de entrevistar o dono de "O Mandarim". Lá estava elle entregue ao seu constante labor, no meio daquella fuzarcada carnavalesca. Elle, Moraes, tambem sabe querer bem aos chronistas.

— Queremos ouvir as novidades do nosso amigo, sobre os projectos para o seu stadium, depois do carnaval.

— Minhas negociações, estão actualmente, paradas. Essa época carnavalesca sborve o meu tempo, aqui na minha loja. Aliás, continua o senhor Moraes, o que eu tinha de fazer para a proxima temporada, já o fiz.

UMA TEMPORADA SENSACIONAL

— Você se lembra da troupe de Zebysk que passou aqui, ha dias?

O reporter responde affirmativamente.

E o sr. Moraes continua:

— Pois bem, aquelles homens, que todos nós já vimos nos films cinematographicos, fazendo as mais sensacionaes lutas, virão ao Rio para fazer uma temporada bem longa. Elles aqui vão fazer um grande torneio, no qual todos os nossos lutadores poderão intervir. O meu negocio foi feito, por intermedio do consulado Argentino. A proposta que me foi feita pelo chefe da troupe eu a aceitei. Dessa forma não tenho mais que tratar sobre os negocios da minha empresa, para a proxima temporada.

E BOXEURS?

O sr. Moraes responde que tem dois grandes pugilistas portuguezes, nos Estados Unidos, que virão para lutar para sua empresa.

— Bertys Perry tem dois pugilistas portuguezes, nos Estados Unidos, que vêm contratados por mim, afim de realizar aqui, varias lutas. São homens de valor, pois não creio que Perry anime em trazer-nos homens que não sejam capazes de brilharem frente aos homens que aqui possuimos.

Quanto aos homens que temos aqui no Rio, para se baterem com os estragenros que acabo de citar você pode ver Omore, Manoel Fernandes, Gracie, Dudú, João Peçanha, um preto, que o menager de Dudú vae lançar e pugilistas não nos faltam.

E' tudo o que eu tenho para lhe dizer, por emquanto, conclue o dono da nova e futurosa empresa de box, da rua do Riachuello.

A travessia de São Paulo a nado

MAX DELFIM E MARIA LENK FORAM OS VENCEDORES

Com extraordinaria animação, foi ante-hontem, disputada pela ultima vez, a prova da "Travessia de São Paulo a nado". A competição reuniu 1.123 concurrentes, vencendo Maria Lenk, na parte feminina, seguida de Charlotte Stemberg e Anna Brixi; na classe masculina ganhou Max Delfim, segundo em segundo Severino Gregorio. Erick Fausto em terceiro.

POR QUE A LIGA CARIOCA NÃO ENTREGA A REALIZAÇÃO DO SEU TORNEIO INICIAL Á ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESPORTIVOS

Aos jornaes da cidade e ao seu grupo de chronistas desportivos, devem os nossos clubs, associações, ligas, o grande progreso que registam anno a anno. Essa a verdade que não devemos negar e que alguns clubs reconhecem e exaltam a cada opportunidade. Os chronistas cariocas têm a sua entidade de classe que outróra tinha uma subvenção do governo federal, á qual foi cortada em 1930.

Não tendo a Amea, nova entidade footballistica do Rio, fundada em 1924, continuado a praxe da veterana Metropolitana, entregando o Torneio Initium a A. C. D., a sua situação financeira foi declinando desde 24 e, ainda, mais, depois de 30, por ter perdido aquella subvenção e pela acção pouco activa dos que andavam no seu leme por esses tempos de previsões instavel.

Com as modificações porque vem passando desde 1933, a A. C. D. vae melhorando e ainda agora com a reforma do seu estatuto, foram tomadas medidas necessarias de ordem financeira. A entidade que o dr. Fernando Pinto, preside, actualmente, goza de amplas sympathias, na cidade sportiva, figurando até no Conselho de Turismo da Prefeitura.

Mas retornemos a 1924. A A. C. D. continuou realizando o Torneio Inaugural da Liga Metropolitana como ainda continua. A Amea destinou-lhe apenas um terço da renda liquida, sendo que a quota do de 1933 ainda não chegaram aos seus cofres. Agora, temos a Liga Carioca de Football, que tem sido sobremaneira attenciosa com a nossa A. C. D., tendo promettido realizar um jogo por anno em seu favor.

No anno passado, pela extensão da temporada não foi possivel a realização do encontro, que ficou adiado para este, de modo que seriam realizados dois jogos em 1934.

Entretanto, o que seria mais interessante, era que a entidade que o sr. Raul Campos preside entregasse á Associação de Chronistas Desportivos o seu Torneio Initium, certame que é legitima organização da entidade aos jornalistas sportivos, desde 1917.

A Liga Carioca de Basketball deu, aliás, um exemplo bem expressivo.

Em suas leis incluiu um artigo, destinando a metade da renda do initium de qualquer divisão para á A. C. D., artigo que entrou em execução em 1933.

Acreditamos que o nome da A. C. D. ligar-se-á novamente ao Torneio Initium dos principaes clubs da cidade.

CLUB NAVAL

AVISO

CARNAVAL DE 1934

A directoria communica aos srs. socios que, como nos annos anteriores, o Club receberá as familias dos srs. socios nos tres dias de Carnaval:

Domingo — Baile a fantasia das 23 ás 4 horas, com mesas reservadas.

Traje: — Branco a rigor ou smoking.

Segunda-feira — Matinée infantil a fantasia, dedicada aos filhos dos srs. socios, das 16 ás 18 horas. A' noite o Club estará aberto até ás 24 horas.

Terça-feira — O Club estará aberto desde 16 horas á disposição dos srs. socios e suas familias, afim de assistirem á passagem dos prestitos carnavalescos.

O ingresso para os srs. socios e suas familias, durante os tres dias, será feito com o recibo do mez de fevereiro e, conforme estabelecem os artigos 18 e 19 do Regimento Interno, abaixo transcriptos:

Art. 18 — Paragrapho 1º letra a) — Mediante a carteira de identidade, que é intransmissivel, o socio poderá fazer-se acompanhar das pessôas de sua familia, em numero prefixado pela Directoria.

Art. 19 — As familias dos socios ausentes e daquelles que não possam comparecer, para terem ingresso nos dias de festas, quando estas forem estipendiadas pelo Club, deverão dirigir-se á secretaria para obtenção do ingresso especial que substituirá a carteira.

A Directoria, de accôrdo com o art. 18, resolveu que o socio poderá fazer-se acompanhar das pessôas de sua familia, constantes da carteira de identidade.

Secretaria do Club Naval, 1 de fevereiro de 1934 — Lucio Martins Meira, 2º secretario.

NUMERO AVULSO 100 RS.
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGS.

A NAÇÃO

ANNO — II | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 1934 | NUM. 329

CONCLUSÕES DA 1° PAGINA

Dictadura militar ou parlamentarismo ?

Tambem demittiu-se o conhecido escriptor e director theatral, Emil Fabre, que recusou sua "promoção" a governador geral da Argelia.

Todos esses factos cream um ambiente de extrema agitação. O sr. Chiappe tornou-se o heróe do momento, fortemente apoiado pela opposição da direita.

Todas as forças ponderaveis de opposição se acercam para combater o gabinete Daladier, cuja existencia tem seus dias contados.

Fala-se que, amanhã, terça-feira, o gabinete será derrotado se apresentar o Parlamento, no Senado ou na Camara dos Deputados.

A nomeação do sr. Thomé para director da Comedia Franceza, no logar do sr. Emil Fabre, provocou nos meios theatraes um levante geral, ameaçando os actores de todos os theatros de Paris combinar um movimento collectivo de protesto contra o que julgam um attentado ao talento, pois entre Emil Baure, escriptor e intellectual de conhecido merito, e o sr. Thomé, que dirigia uma divisão da policia parisiense, o Gabinete nunca deveria ter escolhido o segundo, aggravando essa escolha com a demissão do primeiro.

Desde 1914, o sr. Emil Fabre vinha preenchendo suas funcções de modo notavel, tendo alcançado grande popularidade entre a gente de theatro.

A imprensa socialista entra fortemente nos debates, accusando o sr. Daladier de tentativa de dictadura, apoiada pela imprensa direitista.

PARIS, 5 (A. B.) — Foram nomeados, respectivamente, ministro da Guerra, do Orçamento e sub-secretario das Finanças, os srs. Paul Boncour, Marchandeau e Jaubert. O sr. Bonnefoys, foi nomeado prefeito de Policia de Paris.

MANIFESTAÇÕES POLITICAS NA ABERTURA DA CAMARA FRANCEZA

PARIS, 5 (U. P.) — Tres facções politicas apenas ordenaram aos seus membros que effectuem demonstrações amanhã, terça-feira.

São ellas, a facção dos socialistas da "Action Française", que obedecem á direcção de Charles Maurras e Léon Daudet, a organização semi-fascista das "Jeunesses Patriotiques" e a União Nacional dos Veteranos da Guerra.

PROGNOSTICOS SBRE A ACTUAL SITUAÇÃO DO GOVERNO

PARIS, 5 (A. B.) — Não se póde mais occultar a situação de gravidade, no mundo da politica. O sr. Daladier, cujo ministerio conta mais de nove dias de vida, realizou, sabbado ultimo, modificação profunda no seu gabinete, mas, apesar da aparente victoria, muita gente pergunta se a situação não poderá complicar-se gravemente em consequencia do estado de exaltação popular e dos casos politicos, que estão surgindo.

Quasi todos os partidos politicos resolveram externar o seu desgosto pela situação, realizando manifestações politicas, o que levou o governo a tomar as mais energicas providencias no sentido de acautelar-se contra qualquer contingencia.

De um lado, é o sr. Daladier, francamente hostilizado pelos partidos da direita, e mui especialmente pelos monarchistas, muito pugnazes neste momento; do outro lado, conjuntos de esquerda e os communistas estão tambem contra o governo.

Além disso, a gréve dos motoristas se generaliza pelo centro e pelos suburbios. Os communistas e os monarchistas têm desenvolvido campanha bastante intensa, procurando acirrar a animosidade popular, que já é bastante forte, por causa das consequencias do caso Stavisky.

Os monarchistas affirmam que o governo está desafiando o sentimento da população. Os communistas estão-se preparando para uma acção de envergadura. "L'Action Française", o conhecido orgão combativo dos "camelots du roi", diz que os leitores devem estar preparados para um golpe de estado contra o actual regime.

Varios jornaes matutinos dizem que a policia de Paris bem como a guarnição estão preparadas para intervir se necessario fôr. Varias outras guarnições, nas circunvizinhanças de Paris, receberam ordem de promptidão.

"Le Jour" diz que tanks foram enviados de Compiégne para Paris, e que duas divisões receberam ordem de estar promptas para qualquer emergencia.

GRANDE COPIA DE INTERPELLAÇÕES PARA AMANHÃ

PARIS, 5 (U. P.) — O numero de interpellações ao governo, na sessão desta noite da Camara dos Deputados, passa de vinte, donde a possibilidade de confiança ao novo gabinete Daladier só vir a ser votada na quinta-feira.

O PRIMEIRO JORNAL ANTI-SEMITICO, NA FRANÇA

PARIS, 5 (A. B.) — O primeiro jornal francamente anti-semitico na França acaba de apparecer, sob a direcção do jornalista François Launey.

Chama-se "L'Anti-Juif", e tem o seguinte lemma: "A França para os francezes. Os Judeus para Jerusalém".

O primeiro numero tem uma carta ao sr. Daladier, chamando-lhe a attenção para o facto de que os ultimos escandalos verificados na França, foram exclusivamente provocados por judeus.

PARIS A'S ESCURAS PARCIALMENTE

PARIS, 5 (A. B.) — Por volta da meia noite, Paris ficou parcialmente ás escuras em consequencia de um defeito nas usinas geradoras de força e luz.

Perto da Ponte S. Denis, as lampadas ficaram apagadas durante mais de uma hora.

O publico não se alarmou com isso e attribuiu tal defeito a manobra de descontentes politicos.

O Palais Bourbon continúa com a sua vigilancia reforçada pela gendarmeria.

EM CAMINHO DA DICTADURA?

PARIS, 5 (U. P.) — Os insistentes boatos sobre a possibilidade de constituir-se, na França, um governo dictatorial ou um Directorio composto de quatro ou cinco personalidades reconhecidamente fortes e energicas que se encarregariam da administração geral do paiz, perturba a tranquillidade dos senadores e dos deputados.

Em virtude das accusações formuladas contra diversas personalidades suspeitas de cumplicidade no escandalo Stavisky, caiu o gabinete chefiado pelo sr. Chautemps e, agora, teme-se a derrota, amanhã, por occasião de sua apresentação á Camara, do ministerio presidido pelo sr. Daladier.

Receia-se que a eventual quéda do governo provoque a organização da dictadura ou do Directorio.

Por occasião de agitado debate politico na Camara dos Deputados, poucos dias antes da retirada do ultimo ministerio, o sr. Chautemps declarou achar-se ao par das manobras dos elementos da direita, que preparavam activa campanha incitando o povo a reclamar a dictadura.

A partir dessa época a imprensa da opposição de Paris e de algumas provincias pede insistentemente "um governo de autoridade", que significa um regime similar ao da Italia ou da Allemanha.

Competentes observadores da politica acreditam que emquanto a instituição da dictadura é completamente impossivel na França, o Directorio offerece maiores possibilidades e indicacomo provaveis os nomes dos srs. Herriot, Tardieu, Flandin e Daladier, que contam com as sympathias do Exercito.

O accordo sobre as dividas externas

nosso serviço annual de juros e amortizações de vinte e quatro milhões para oito milhões de libras, o que representa um grande desafogo.

Além disso, restabelece o nosso credito nos mercados de dinheiro, pois o saldo da balança commercial vai ser empregado equitativamente no serviço dos emprestimos da União, dos Estados e dos municipios.

Basta essa rapida estatistica para se fazer uma idéa da importancia do decreto assignado hontem.

Intervenção rapida e justa

perior da collectividade, e fez com que ambos entrassem em accordo, mediante um novo plano de cooperação.

Como encontrasse a maior boa vontade da parte da direcção da Cantareira o seu veredictum, inteiramente favoravel á causa dos grevistas, foi fulminante, determinando o immediato restabelecimento do trafego para Nictheroy.

Não fôra a sua actuação lucida, energica e rapida a situação anormal creada pela gréve dos trabalhadores da Cantareira estaria, ainda, em pleno desenvolvimento, com grave prejuizo para o interesse publico e a ordem social.

O sr. Ary Parreiras marcou, assim, os movimentos da sua vida publica com mais uma pedra branca.

Modificação na constituição do Tyrol

VIENNA, 5 (A.B.) — Não terminaram ainda as negociações para a modificação da constituição do Tyrol, de accordo com petições formuladas pelos Helmwenren. A taes petições se oppõem á Liga Agraria do Tyrol e á Liga dos Obreiros Christãos.

Constancia de civismo e energia de ideal

bilidade, realizar algo de fragmentario, se quizerem, mas de profundo alcance para a renovação dos nossos costumes e enriquecimento dos exemplos de administrações honestas e bem intencionadas.

Fazemos esses commentarios á margem do brilhante discurso do orador mineiro, para não dizermos desse talentoso revolucionario e sonhador, pelo gosto de enaltecermos a energia de ideal que anima a todas as suas palavras, a chamma de fé que as aquece, ponderando que a Revolução deixou de facto de acompanhar aos seus mais extrenuos defensores na extensão das perspectivas em que elles se engolfaram.

Uma coisa, no emtanto, devemos particularmente frisar, e vem a ser o desejo vehemente de todos os revolucionarios no sentido de nos dar a Constituinte uma obra correspondente ás exigencias do momento que vivemos e aos accenos do futuro, que tão luminoso se rasga pelas vozes moças e prestigiosas da mocidade incontaminada das mazellas do passado.

Assim, quando de varios modos pódem ser interpretadas as palavras do sr. Virgilio de Mello Franco, impressionantes pela sua sinceridade e elegancia de linguagem critica, o que importa evidenciar é o valor de appello do seu formoso discurso, do qual se recolhe toda a substancia e vida quando se comprehende que o sr. Virgilio de Mello Franco, como a Nação inteira, synthetiza o seu pensamento e aspiração na outorga de uma lei maxima em que se honre ao sentimento da unidade nacional e se consagre a ansia renovadora do paiz.

Havemos de legislar para os vivos, e não para os mortos.

Essa a verdade culminante e invencivel da ardente oração, sem embargo de sua feição de analyse critica e serena, com que a todos mais uma vez seduziu a intelligencia daquelle joven procer mineiro.

A therapeutica do dr. Sangrado...

Assim, como confessa o relator, as contingencias eleitoraes vieram inutilizar a reforma completamente e desfalcar tres ministros julgadores daquella alta côrte, ao passo que o numero de causas cresceu assustadoramente, sem que se levasse em conta a reducção dos magistrados operada pela Revolução.

Não escapou á argucia do ministro Edmundo Lins o registo necessario dos ultimos decretos que vieram avolumar as causas com todos os recursos "ex-officio" das justiças dos Estados, do Districto Federal e do Territorio do Acre.

E' nesta altura que o relator recorda a therapeutica do dr. Sangrado, dizendo que a mesma foi applicada pelo governo provisorio áquella Suprema Côrte, reduzindo os seus ministros de 15 para 11, e destes 11 retirando 3 para o Tribunal Eleitoral, para depois, centuplicar o serviço de julgamento de feitos, que ja era demasiado.

Deante disto, achando natural que uma molle de feitos se encontre paralysada no Supremo Tribunal, não cala o ministro relator a grande verdade de que a principal e torturante angustia, segundo suas expressões textuaes, é para os pobres partes que, confiadas na funcção essencial do Estado — a manutenção da ordem juridica interna-se viram forçadas a pleitear, perante a justiça, a reintegração de seus direitos lesados.

E' realmente assim que nos fala o ministro Edmundo Lins, examinando a marcha lastimosa dessa molestia do Supremo Tribunal, victima da therapeutica do dr. Sangrado, como lembra jocosamente aquelle magistrado.

Não sabemos como, no emtanto, condemnando a cura ou tratamento em questão possa o relator, depois da descripção exacta que nos fez do tão sombrio quadro clinico do Tribunal e das partes, acabar sustentando o principio de que o numero reduzido de juizes é o mais aconselhavel, por isso que augmental-os seria retardar o processo pelo maior numero de opiniões e de votos.

De maneira que, para se augmentar o numero de feitos decididos se ha de reduzir o dos juizes, afim de se poupar o tempo indispensavel ao voto de todos.

Essa therapeutica parece-nos ser ainda a outra... O ministro Edmundo Lins apenas se limitou a applical-a por differentes processos.

Deante disso, acreditamos, não ser mais discutivel a necessidade em que se acha o paiz de poder, com maior segurança e rapidez, confiar na analyse e julgamento dos feitos que sobem ao Supremo Tribunal, dando-lhes para tanto o numero indispensavel de magistrados, ou restabelecendo as togas extinctas em virtude da já celebrada therapeutica do dr. Sangrado...

Significativa homenagem ao general Góes Monteiro

pirou na firmeza de caracter, na pureza de ideal, na abnegação inconfundivel, na segurança do criterio, na certeza da conquista da mais preciosa necessidade brasileira — a unidade da patria e a segurança da ordem — concretizou-se hoje, nessa missa votiva e que compareceram as mais representativas figuras das nossas forças armadas e politicas, rendendo, dessa fórma, um tributo de gratidão ao commandante do Exercito de Leste, muralha imprescindivel á estabilidade de um governo necessariamente estabelecido por uma revolução.

Desde essa época, a figura já inconfundivel do brilhante general projectava a sua sombra por todos os recantos do Brasil.

A sua habilidade militar não desmereceu de nenhuma fórma a sua visão politica. O troar dos canhões nos campos de combate não ensurdeceram o joven general para que elle não ouvisse o clamor que as necessidades brasileiras lançavam aos ares do Brasil.

Então, ao coordenador das forças, ao animador da victoria, ao organizador seguro, foi dada a pasta das maiores responsabilidades para um governo instituido por uma revolução.

Do que se espera da actuação do novo ministro na delicada pasta não é mais do que a concretização dos desejos de todos os bons brasileiros. E os bons brasileiros tal confiança nelle depositam, que a homenagem de hoje exemplifica de modo categorico e incontestavel a certeza dessa confiança.

A grandeza da força que apoia o homenageado evidencia-se na comparencia das pessôas e associações abaixo: generaes Pantaleão Pessôa, representando o chefe do Governo Provisorio; Felippe Antonio Xavier de Barros, director da Intendencia da Guerra, e Pedro Cavalcanti de Albuquerque, commandante da circumscripção militar; srs. Linneu Cotta, representado o ministro da Educação; Rendon Bellesco, representando o ministro da Agricultura; Afranio Palhares, delegado do 14.° districto policial; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Augusto Torres, representado o director geral de Publicidade; Fernando Brasil, representante da Caixa Economica, junto ao Ministerio da Guerra; Aurelio Castello Branco, representando o ministro da Justiça; José Alencar, representando o director geral dos Correios e Telegraphos; Arides Tavares, representando a União Mineira; coronel Hamilcar Nelson Machado, presidente da Centro Alagoano; José Pinkus, commissario do sexto districto policial; coroneis Ajalmar Mascarenhas, commandante da Escola de Aviação Militar; Samuel Caldas e Brasiliano Cavalcanti; major Mario Nunes, director da Casa de Correcção; capitães dos Santos; majores Raul Tavares, Victor Fagundes, José Marinho, chefe da 1.ª circumscripção de recrutamento e Agricola Bethlem, superintendente do Ensino; 1.° tnente Zacharias de Mello, representando o chefe do D. G.; 2.° tenente Bernardo Neves, representando o commandante da Policia Militar; sargentos Nicoláo Tolentino de Menezes, representando a "Casa do Sargento" e "O Arauto dos Sargentos", João Baptista Atavola, representando a A. B. S. E.; commissões de officiaes e sargentos de diversos corpos e estabelecimentos militares.

Dissidencia entre o sr. Dollfuss e o principe Stahremberg

INNSBRUCK, 5 (U. P.) — Prevê-se um conflicto publico entre o chanceller da Austria, dr. Engelbert Dollfuss e o principe Ernst "Bloco da Patria", organização Rudiger Stahremberg, chefe do conservadora e de tendencias fascistas, mas ardorosamente contraria á propagação do nacional-socialismo allemão na Austria. A dissidencia teria occorrido em consequencia de um discurso pronunciado pelo principe Stahremberg no qual este diz do chanceller o seguinte: "O dr. Dollfuss é um homem justo e bem intencionado, as as suas medidas soffrem a sabotagem de sua entourage".

Disse mais nessa allocução que o sr. Emmerich Czermak, antigo ministro da Educação, que recentemente publicou um livro recommendando a adopção de uma lei viavel contra os judeus na Austria, deve ser expulso do paiz, pois do contrario "o Heimwehr não poderá mais apoiar o governo".

Assembléa Nacional Constituinte

(Continuação da 2ª pag.)

culiares em que se processou a formação e o desenvolvimento da familia sob um systema de economia patriarchal, tal como o accentuou ha pouco um sociologo de notavel perspicacia; actuam e actuarão ainda por muito tempo sobre o nosso meio, no sentido de inclinal-o para uma politica de estreito personalismo. Esta é e será incomciliavel e incompativel com um certo numero de instituições cuja adopção presuppõe no paiz a existencia de uma opinião publica alerta e esclarecida, bem como de partidos politicos differenciados por principios e ideologias, senão por interesses economicos antagonicos.

Parece, portanto, que se quizermos buscar no passado ensinamentos para o futuro não teremos razões que nos induzam a concluir que serão tresloucadas e reinosas quaesquer alterações porventura alvitradas para as instituições de 1891. Muito ao contrario: a experiencia de nossa vida republicana impõe um programma renovador. E seria absurdo e incomprehensivel que as decepções causadas acaso ao paiz pela Revolução, dissuadissem os seus representantes nesta Assembléa de qualquer iniciativa de reforma e de renovação.

O temor de innovar nos reconduzirá ao despresivel regime de hypocrisia republicana em que vivemos. Seremos novamente um povo governado como feitoria a fingir de republica federativa e presidencial. A isto talvez seja preferivel o regime discricionario em que nos encontramos e que, pelo menos, tem a vantagem de não requerer aquelle esforço de dissimulação aviltante.

Já disse e ainda uma vez repito, senhores Constituintes não sou especialista em Direito Constitucional, nem tenho mesmo a technica juridica indispensavel ao assumpto. Sei que aqui dentro desta Assembléa ha theoristas do direito dos mais eminentes. A estes se me fosse permittido sussurrar uma advertencia ao ouvido eu repetiria o final de um artigo doutrinario escripto por um notavel jornalista, collega nosso: "Reparem, senhores, que a mocidade brasileira nos está observando. Essas gerações que se approximam nos vão julgar. Convém que encontrem no paiz um palmo de terra limpa onde os seus anjos possam assentar os pés, tocando as trombetas do juizo final".

UM OUTRO ORADOR

Falou, depois, o sr. Barreto Campello, sobre materia constitucional.

Uma moção do Centro dos Professores Nocturnos ao sr. Pedro Ernesto

O Centro dos Professores nocturnos, em sua ultima reunião, approvou por grande maioria de seus socios a seguinte moção a ser endereçada ao sr. Pedro Ernesto:

"Considerando que as administrações passadas, com algumas excepções, nada fizeram de util em prol do funccionalismo;

Considerando que, emquanto se faziam obras sumptuarias, esse permanecia invariavelmente em situação precaria, com o pagamento de seus vencimentos sempre em atrazo;

Considerando que, comquanto essas obras tivessem fins remuneratorias, jamais a municipalidade teve os seus serviços melhorados e o funccionalismo os seus vencimentos pagos em dia;

Considerando que o actual interventor, sem recorrer ao credito externo, e a outros meios temerarios e ruinosos, ou a palliativos condenaveis, tem feito uma administração digna de encomios;

Considerando que s. exa., sem grandes gastos, reformou varias repartições da Prefeitura, dando-lhes um cunho eminentemente pratico, de grande relevo e efficacia administrativa;

Considerando que, sem augmento de impostos nem mais appellos á bolsa do contribuinte, a renda da Prefeitura tem crescido progressivamente;

Considerando, que o magisterio municipal, no terreno da instrucção, como cooperador obscuro da obra de s. exa., tem acompanhado com enthusiasmo a sua obra patriotica;

Considerando que, por tudo isso, s. exa. tornou-se benemerito da patria e digno do apreço e consideração de seus concidadãos;

Propomos que o Centro dos Professores Nocturnos, por sua Directoria, faça chegar ás mãos de s. exa. um voto de louvor pelo muito que tem feito em prol do engrandecimento da municipalidade e do funccionalismo em geral, tornando-se credor da nossa eterna gratidão."

Atropelados por auto

Walter, filho de Raymundo de Soura, de 7 annos de idade, residente á rua Frei Caneca, 399, ao atravessar a referida rua foi atropelado por auto, soffrendo escoriações e contusões no parietal esquerdo.

Foi recolhido ao H. P. S.

— Thereza de Jesus, de 62 annos de idade, domestica, portugueza, viuva, residente á rua General Pedra n. 55, foi hontem atropelada por auto na rua de sua residencia, soffrendo em consequencia contusões generalizadas, sendo internada no H. P. S.

Fallecimento de um dos fundadores de "Caras y Caretas"

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Falleceu o notavel jornalista Luis Pardo, que assignava suas chronicas com o pseudonymo de Luis Garcia.

O defunto foi um dos fundadores do periodico illustrado "Caras y Caretas", onde trabalhou até hontem.

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK

EM 5 DE FEVEREIRO DE 1934

Titulo	Cotação
Allied Chemical & Dye	155.50
Allis Chalmers Mfg.	22.62
Americas Can	102
American Car and Foundry	33.35
American Foreign Power	12.50
American Gas Electric	30.75
American Locomotive	28
American Metal	22
American Power & Light	10.87
American Radiator & St. San	17.12
American Smelting Refining	46
American Sup Power	4
American Tel and Tel	123.50
American Tobacco "B"	83.50
American Water Works	25.50
American Woolen	16.25
Anaconda Copper	17.50
Andes Copper	7.87
Armours of Delaware (pref.)	85
Armours Illinois "A"	6
Armours Illinois "B"	3.12
Armours Illinois (pref.)	60
Associated Gas Electric	2
Atchinson Topeka Santa Fe	73.25
Atlantic Refining	35
Atlas Corporation	15.50
Auburn Motors	56.75
Baldwin Locomotive	15.62
Bendix Aviation	22.75
Bethlhem Steel	48.75
Brazilian Traction	14
Burroughs Adding Machine	19
Canadian Pacific	16.87
Case Treshing Machine	84.50
Caterpillar Tractor	31..7
Cerro de Pasco	36
Chicago Milwakee St. Paul	8.8
Chrysler Motors	58.27
Cities Service	4.12
Columbia Gas Electric	17.75
Commonwealth Edison	66
Commonwealth Southern	2.87
Consolidated Gas of New York	45.50
Consolidated Oil	13.87
Continental Can	79
Corn Products	79
Creole Petroleum	12.87
Curtiss Wright Airplanes	4.75
Dominion Sotores	19.75
Douglas Aircraft	26.87
Du Pont De Nemours	102.12
Eastman Kodak	91.75
Electric Bond and Share	20.87
Electric Power & Light	8.25
Electric Storage Battery	51
Engineers Public Service	8
First National Stores	61
Ford Motors of Canadá	24.50
For Film (New Issue)	16.87
General Asphalt	20.75
General Baking	14.12
General Electric	25
General Foods	36.27
General Motors	41.50
Gilette Safety Razor	12.12
Glidden Corp.	20.75
Gold Dust	22.25
Goodrich B. B.	17.12
Goodyear Rubber	40.12
Granby Copper	11.75
Great Northern Railroad	32.50
Great Western Sugar	34.37
Howey Gold	n/c
Hudson Bay Mining	10.25
Hudson Motors Co.	6.62
Ingersol Rand	73.25
Intern. Busines Machine	146.87
International Cement	36.75
International Harvester	46
International Nickel	23.62

Titulo	Cotação
International Tel and Tel	17.25
Kennecott Copper	22.75
Kroger Grocery	29.75
Lambert Company	30.50
Lehman Corp.	77.62
Lehn and Fink	20.25
Mack Trucks Incorp.	39.62
Miami Copper	6.37
Mining Corp. of Canadá	n/c
Missouri Kansas Texas (pref.)	33.37
Missouri Pacific	5.87
Monsanto Chemical	79.50
Montgomery Ward	33.75
Nash Motors	31
National Biscuit	45.87
National Cash Register	22.50
National Dairy Products	17.25
National Lead Co.	140
National Power & Light	14
New York Central	44.50
Niagara Hudson Power	8.87
Niagara Warrants "A..	¾
Nitrate Corp. of Chile	3/16
Noranda Mines	35.50
North American Co.	22.50
Otis Elevator	18.87
Pacific Gas Electric	20.87
Packard Motors	5.12
Paramount Publix	3.62
Patino Mines	19.25
Pennsylvania Railroad	39
Philips Petroleum	18.75
Public Service of N. J.	43.12
Radio Corporation	9
Radio Preferred "B"	23
Remington Rand	12
Sears Roebuck	51.12
Simmons Company	24
Soccony Vaccum Corp.	15.50
Southern Pacific	23.25
Standard Brands	24.87
Standard Gas Electric	16.12
Standard Oil of Indiana	3212
Standard Oil of California	42.62
Standard Oil of N. J.	45.12
Stone. Webster	12
Studebaker Corp.	7
Swift International	28
Texas Corporation	29
Texas Gulph Sulphur	41.37
Texas Pacific Land Trust	9.12
Transamerica Corp.	6.25
Tricontinental	6.62
Union Carbide	45.62
Union Pacific Railroad	132
United Aircraft	35.75
United Corporation	7.87
United Gas Improv.	19.25
United Gas "New"	3.12
United States Leather	11.50
United States Realty Im.	12
United States Rubber	19.75
United States Smelting	110.75
United States Steel	59.12
Utilit. Power and Light (pref.)	20
Utilit. Power and Light	8
Warner Brothers Pictures	8
Warren Bross	13.25
Wesson Oil and Snowdrift	57
Western Union Telegrap.	64.62
Westinghouse Electric	46.50
Woolworth	53.50

BANCOS:

Banco	Cotação
Bank of Montreal	195
Bankers Trust	64
Canadian Bank of Commerce	166
Central Hannover Trust	128
Chase National Bank	30
First National of Boston	35.87
Guaranty Trust of New York	336
Royal Bank of Canadá	166

TITULOS E ACÇÕES:

Titulo	Cotação
Cities Service 5 %	48.75
Bra Federal 8 % 1941	35.50
Emprestimo Reino de Italia 7 %	101.25
4¼ Emprestimo da Liberdade dos Estados Unidos	102.27
Emp. Federal Brasileiro 6 1/2 % 1926—1957	31
Emp. Federal Brasileiro 6 1/2 % 1927—1957	31
Rio Grande 6 % 1968	23
Rio Grande 8 % 1946	25
Municipalidade de São Paulo 8 % 1952	n/c
Titulos do Estado de São Paulo 7 % 1940	80.87
Titulos do Estado de São Paulo 8 % 1936	n/c
Titulos do Estado de São Paulo 6 1/2 % 1957	n/c
Titulos do Estado de São Paulo 1958	20.25
Bonus Minas Geraes 6 1/2 % 1959	n/c
Bonus Minas Geraes 6 1/2 % 1958	23.50
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1952	30

CAMBIO:

Moeda	Cotação
Libra Esterlina	4.93½
Franco Francez	6.19½
Lira Italiana	—
Juros dos Emprestimos á vista (Call Money)	—

Uma carta do presidente da A. B. I.

O sr. Herbert Moses que com grande experiencia da vida jornalistica e com rara habilidade, vem exercendo o espinhoso cargo de presidente da A. B. I., enviou ao director de um vespertino desta capital, a seguinte carta:

"Rio, 3 de fevereiro de 1934 — Meu caro Zozimo Barroso — Batalhando sempre pela liberdade de opinião nada apresentarei contra o seu ponto de vista expendido na entrevista de hoje no "O Jornal" a meu respeito. A materia de facto porém, merece um esclarecimento, que lhe dou por esta carta. Por uma cópia de uma circular que lhe remetto junto a esta você verá pela data que é de 29, que a convocação da reunião dos directores de jornaes é anterior á suspensão de "O Globo", que se deu a 30. A reunião destinava-se a tratar, tão sómente, dos interesses da classe, como sejam isenção de direitos para importação de papel, ante-projecto da Constituição, na parte referente á imprensa, e outros assumptos de interesse geral. Como vê, por antecipação, nada poderiamos cogitar naquella convocação, no que diz respeito á suspensão de "O Globo" tendo sido o assumpto tratado naquella reunião por iniciativa do jornalista Macedo Soares, sendo assim o meu proceder igual aos outros em casos identicos.

Um reparo ainda á sua entrevista e dou por terminado o meu esclarecimento. E' sobre as assignaturas que levava a representação, entre as quaes não se contava a minha, porque não tinha qualidade bastante. Subscreveram aquelle documento os seguintes directores e redactores de jornaes: M. Paulo Filho (Correio da Manhã); J. E. de Macedo Soares (Diario Carioca); João Alberto (A Nação); Julio Barata (A Batalha); Trindade Cruz (O Radical); Antenor Novaes (A Patria); Ozéas Motta (Vanguarda); João Domingues (A Balança); Roberto Marinho (O Globo); Azevedo Amaral (Gazeta do Rio); Dario de Almeida Magalhães (O Jornal); Raphael de Hollanda (Avante); O. R. Dantas (Diario de Noticias) e André Carrazzoni (A Hora).

Aceite os cumprimentos cordiaes do sempre amigo e admirador. — Herbert Moses."

Ultima Hora Theatral

A ELEIÇÃO DEFINITIVA DA ACTRIZ RAINHA DO CARNAVAL DE 1934 — REGINA MAURA VENCEU NOVAMENTE

No Theatro Carlos Gomes realizou-se, hontem, o 2° e ultimo turno do concurso instituido pelo "Diario da Noite" para a eleição da actriz que será a Rainha do Carnaval de 1934.

A votação desse 2° turno foi feita por meio de cedulas que o espectador recebia na bilheteria ao adquirir a sua localidade, cedulas que eram depositadas numa urna.

No intervallo do 2° acto da peça ora em scena no Carlos Gomes reuniu-se uma commissão apuradora que, fiscalizada pelos directores da Casa dos Artistas, retirou da urna os votos e procedeu a contagem. Da apuração resultou que fôra eleita pela segunda vez a actriz Regina Maura, pela contagem de 541 votos, cabendo á sra. Olga Navarro o 2° logar com 140 e o terceiro a actriz Lygia Sarmento com 92 votos.

Confirmava-se a eleição da sra. Regina Maura que já a conquistara pelos votos dos leitores do "Diario da Noite" por um numero vultoso: 81.097 votos.

Desta forma Regina Maura empunhará durante um anno o sceptro de Rainha das actrizes até a eleição do Carnaval de 1935.

Ao terminar o espectaculo e antes do acto variado foi lido, para a platéa o resultado da apuração, sendo a Rainha eleita chamada á scena e aclamada longamente.

A Coroação de Regina será feita, no baile, no Theatro João Caetano, pelo prefeito da cidade, na noite de 8 do corrente, quinta-feira. O baile das actrizes revestir-se-á assim de grande solemnidade.

Repercussões da politica monetaria americana

LONDRES, 5 (A.B.) — A repercussão da politica norte-americana do ouro continúa tendo larga repercussão em todos os mercados financeiros europeus, onde a compra de ouro é consideravel. As ultimas remessas foram feitas para Nova York nas seguintes proporções: de Londres, Libras cinco milhões e meio; de Paris, um milhão e meio de esterlinos, fortes sommas da Hollanda e de alguns outros paizes.